www.correiobraziliense.com.br

LONDRES, 1808, HIPÓLITO JOSÉ DA COSTA. BRASÍLIA, 1960, ASSIS CHATEAUBRIAND

CORREIO BRAZILIENSE

BRASÍLIA, DISTRITO FEDERAL, SEGUNDA-FEIRA, 4 DE MARÇO DE 2024

NÚMERO 22.267 • 26 PÁGINAS • R$ 4,00

Luis Tajes/Especial para o Correio

A sabedoria do equilíbrio na conquista da longevidade

Harmonia em todas as esferas da vida é o segredo de mestre Woo, que comemorou ontem os 93 anos rodeado de amigos, família e alunos na Praça da Harmonia Universal, onde dá aulas gratuitas de tai chi, energização solar e meditação. Em Brasília desde 1968, Moo Shong Woo criou a filosofia Being Tao, base para a vida saudável. "Pensa o que seja bom para toda a humanidade, nessa verdade, tudo volta para mim", ensina o aniversariante, nascido em Taiwan em 1931.

PÁGINA 17

Dengue amplia pressão por leitos de UTI

A explosão de casos de dengue no Brasil repete uma situação já ocorrida na pandemia de covid-19: a demanda crescente por leitos de UTI. Entre 2019 e 2022, o Sistema Único de Saúde passou de 22,7 mil para 30,8 mil leitos. Não fosse esse esforço, o atendimento a pacientes com dengue em 2024 estaria ainda mais crítico. No Distrito Federal, a ocupação das vagas em UTIs para casos da doença oscila na casa dos 90%. Um desafio adicional é a atenção primária, particularmente para a população idosa.

Luis Tajes/Especial para o Correio

Antônio Silvino, 96 anos, após receber atendimento no hospital de campanha: hidratação

PÁGINAS 6, 13 E 14

Sean Evans/ISA

Surfando até Paris

Campeão, Gabriel Medina carimba passaporte olímpico. País leva outra vaga no feminino. PÁGINA 19

Hora da emoção

Estaduais pelo Brasil entram em fases decisivas. No Rio, Botafogo ganha clássico contra o Fluminense, mas fica fora das semifinais pelo segundo ano seguido. Mata-mata terá Fla x Flu e Nova Iguaçu x Vasco.

PÁGINA 18

Candangão quente

Planaltina goleia, vence a primeira na elite após 26 anos e rebaixa Santa Maria para a segunda divisão local. Na última rodada, Ceilândia, Brasiliense e Paranoá vão brigar por duas vagas nas semis.

PÁGINA 19

PL aumenta cotas para seleção de servidores

Projeto de lei em análise no Senado aumenta de 20% para 30% a reserva de vagas para candidatos negros no serviço público. Metade desse novo percentual seria destinado às mulheres. A proposta também estende a política de cotas por mais 25 anos.

PÁGINA 4

Start ups criticam regras do transporte

Empresas que empregam tecnologia afirmam que o Marco Regulatório do Transporte Rodoviário dificulta a entrada de novos concorrentes, mantendo o domínio das grandes operadoras.

PÁGINA 7

AFP

PORTUGAL
Disputa acirrada

Em votação antecipada (foto) por causa da baixa adesão, portugueses vão às urnas durante esta semana, mas as pesquisas não conseguem cravar um vencedor. A disputa é entre o Partido Socialista e a centro-direita Aliança Democrática. O correspondente Vicente Nunes explica os desafios desse pleito.

PÁGINA 9

ISSN 1808-2661

CLASSIFICADOS: 3342.1000 • ASSINATURA / ATENDIMENTO AO LEITOR: 3342.1000 (61) 99158.8045 • assinante.df@dabr.com.br • GRITA GERAL: 3214.1166 (61) 99256.3846

CONGRESSO

Governo busca manejo da pauta de segurança

Por conta da eleição municipal, PT disputará controle de comissão na Câmara para se contrapor às ideias do bolsonarismo

» ÂNDREA MALCHER
» EVANDRO ÉBOLI

O acirramento entre governistas e bolsonaristas tornou vital a conquista de espaços no Congresso, sobretudo nas comissões permanentes da Câmara. Espaço quase exclusivo da bancada da bala, segmento representado pelos mais fiéis aliados do ex-presidente Jair Bolsonaro (PL), a Comissão de Segurança Pública (CSP) é alvo preferencial do PT neste ano.

O partido do presidente Luiz Inácio Lula da Silva nunca fez questão do controle desse colegiado, mas, em ano de eleições municipais, e com as questões de segurança atormentando o governo, o entendimento mudou. Os petistas e seus aliados, incluindo setores do Centrão, querem presidir a comissão. Daí porque a legenda abriu mão de outros espaços historicamente sob sua égide, como os direitos humanos.

No papel, o governo pode fazer maioria na comissão com alguma tranquilidade, caso todos os partidos da base concordem com essa prioridade. Das 37 vagas titulares da Comissão de Segurança Pública, 27 são destinadas a legendas que dão apoio ao Palácio do Planalto: PT (seis cadeiras); União (cinco); PP (quatro); MDB, PSD e Republicanos (três); e PDT, PSB e PSol (uma).

Lula Marques/ Agência Brasil

O então ministro da Justiça Flávio Dino foi presença frequente na comissão. Sessões foram marcadas pelos embates entre governistas e bolsonaristas

Fardados

Em 2023, os líderes desses partidos cederam suas vagas para outras agremiações ou indicaram parlamentares da bancada da bala, o que levou a CSP a ser dominada por coronéis, capitães, generais e deputados ligados às polícias civil e militares, bem como foi efetiva em colocar o governo federal contra a parede. Exemplo disso foi o então ministro da Justiça e Segurança Pública Flávio Dino, convocado com frequência para acirrados embates com os bolsonaristas do colegiado. O governo, agora, quer mudar essa composição de forças.

O deputado Pastor Henrique Vieira (PSol-RJ) foi o líder do governo nessa comissão, no ano passado. Em vários momentos de discussão e tensão contra os bolsonaristas, ele era o único representante da base aliada do Palácio do Planalto na reunião. Ao **Correio**, ele contou que seu papel no colegiado, apesar de difícil, foi importante e estratégico para fazer um contraponto à visão da extrema direita sobre segurança pública.

> **"A visão desse grupo (os bolsonaristas), mais que corporativa, é extremista, equivocada, simplória e reducionista"**
>
> ***Deputado Pastor Henrique Vieira (PSol-RJ)***

> **"O PT na Comissão de Segurança Pública é o mesmo que prender criminoso e entregar a chave para o bandido. Não vamos aceitar"**
>
> ***Deputado Alberto Fraga (PL-DF)***

"Foi um espaço para defender um modelo mais inteligente, mais investigativo e preventivo. Mas, também, com corte de classe e de raça, e na perspectiva dos direitos humanos. A visão desse grupo, mais que corporativa, é extremista, equivocada, simplória e reducionista", criticou Vieira, que entende que o governo precisa dar mais prioridade e indicar mais deputados para a CSP.

Confronto ideológico

"Faltou ao governo dar mais atenção. Acho que não é, nem pode ser, uma causa perdida. Óbvio que a Comissão de Segurança Pública não é o centro de tudo, estamos governando o Brasil. Temos o Ministério da Justiça e Segurança Pública, que está conduzindo mudanças no plano nacional. Mas aquele espaço não pode ser negligenciado porque projetos importantes podem ser aprovados do nosso ponto de vista. Há projetos muito ruins que vêm desse campo extremista e que precisamos ter força política e voto para barrar", diz o deputado, que avalia ter faltado estratégia do governo e que isso precisa ser corrigido.

"Esse ano será preciso valorizar mais a comissão como espaço de incidência do nosso campo sobre segurança pública", adverte Pastor Henrique.

Dos principais líderes da bancada da bala, o deputado Alberto Fraga (PL-DF), que é coronel da Polícia Militar, disse ao **Correio** que haverá resistência ao PT e que os bolsonaristas não pretendem abrir mão da comissão.

"O PT na Comissão de Segurança Pública é o mesmo que prender criminoso e entregar a chave para o bandido", ironizou. "Não vamos aceitar! Os deputados da bancada da bala vão reagir", garantiu.

Quem tem o colegiado, tem dinheiro

O controle das comissões tornou-se fundamental não somente por causa do direcionamento dos trabalhos, tal como o PT quer fazer no colegiado que debate segurança pública. Como pano de fundo, estão também os recursos da União para o pagamento das emendas apresentadas pelo colegiado. E como o ano é eleitoral, o partido que estiver à frente de uma comissão terá a possibilidade de manobrar a destinação de recursos conforme seus interesses nas urnas.

As emendas de comissão não são impositivas — ou seja, de pagamento obrigatório —, mas, mesmo assim, o montante de recursos destinado ao colegiado foi aumentado como forma de substituir o orçamento secreto. Os partidos estão de olho nos valores turbinados incluídos no Orçamento de 2024 — R$ 11 bilhões contra os R$ 7,6 bilhões de 2023.

Maiores verbas

Entre as comissões que devem receber as maiores parcelas estão a de Saúde (R$ 4,5 bilhões), a de Integração Nacional e Desenvolvimento Regional (R$ 1,2 bilhão) e a de Esporte (R$ 650 milhões). Por outro lado, há colegiados com recursos destinados inferiores a R$ 100 milhões, que nem sequer emplacaram emendas ao Orçamento — como a de Relações Exteriores e Defesa Nacional (R$ 32 milhões), de Desenvolvimento Urbano (R$ 20 milhões) e a de Trabalho e de Desenvolvimento Econômico. Foram atingidos pelo veto do presidente Luiz Inácio Lula da Silva a R$ 5,6 bilhões em emendas.

Os vetos ainda aguardam a análise dos deputados e senadores. A expectativa, conforme o **Correio** apurou, é de que o ministro da Fazenda, Fernando Haddad, se reúna com os líderes da Câmara nesta semana para negociar o retorno de parte desses recursos que foram suprimidos. **(AM e EE)**

Deputado da PEC da Blindagem nega "revanche"

Instagram pessoal

Valadares: texto apresentado após operação contra Jordy e Ramagem

Autor da PEC da Blindagem — que condiciona abertura de processo ou ação de busca e apreensão contra congressistas à autorização prévia das direções da Câmara e do Senado —, o deputado Rodrigo Valadares (União Brasil-SE) diz não se tratar de uma proposta "revanchista". Ele garante ter apoio até da base do governo para o texto de emenda constitucional que apresentou.

Ao **Correio**, Valadares — que é apoiador do ex-presidente Jair Bolsonaro —, apesar de o partido ao qual pertence compor a base do governo e ocupar três ministérios na Esplanada, negou que o texto seja "bolsonarista" e de "direita". Porém, ainda que afirme não ser uma proposta oportunista, o parlamentar o apresentou por conta da operação da Polícia Federal (PF) no gabinete e a residência do deputado — e aliado — Carlos Jordy (PL-RJ), em 18 de janeiro, autorizada pelo ministro Alexandre de Moraes, do Supremo Tribunal Federal (STF), no âmbito do inquérito dos atos antidemocráticos.

O texto também vem na sequência de outra incursão da PF a um gabinete parlamentar, o do deputado Alexandre Ramagem (PL-RJ). Porém, é o caso de Jordy que é citado na justificativa da PEC da Blindagem.

"Infelizmente, estamos vendo que membros do Parlamento estão sendo perseguidos e isso não é saudável para o país, para uma democracia. Não se trata de uma PEC revanchista, não é de vingança. Não quero confrontar o Judiciário, que tem meu respeito. Mas existe, de maneira nítida, um desequilíbrio entre os Poderes. E o Legislativo precisa ser protagonista para que os Poderes sejam reequilibrados", disse Valadares.

Sem interferência

Ele discorda da posição do presidente do Senado, Rodrigo Pacheco (PSD-MG), que se posicionou contra a emenda e não acha que abertura de processo judicial contra um parlamentar dependa de autorização do Congresso.

"Respeito a posição do presidente do Senado, do cargo que ocupa na República, mas, na nossa avaliação, não há interferência (no Judiciário). A Câmara e o Senado têm correção e hombridade para decidir se o caso merece ser investigado ou se trata de mera perseguição política", afirmou Valadares.

O deputado garante ter apoio "praticamente unânime" na Câmara e que está fazendo trabalho de "formiguinha" na coleta de assinaturas. Até agora, porém, 99 deputados subscreveram o texto, só que são necessários 171 para a proposta inicie a tramitação. **(EE)**

Leia mais sobre o Congresso na página 4

INVESTIGAÇÃO

Roteiro contra PF e Judiciário

Páginas de diário de Augusto Heleno, ex-chefe do GSI no governo Bolsonaro, sugerem subversão e descumprimento da lei

» HENRIQUE LESSA

Lula Marques/ Agência Brasil

Diário de Heleno foi apreendido na operação da PF, em 8 de fevereiro. Páginas revelam indignação do general da reserva com decisões da Justiça

> **O AGU faz um texto fundamentado na Constituição Federal afirmando sobre ordem ilegal (...). Aprovando o parecer do AGU, para toda ordem manifestamente ilegal não é para ser cumprida porque seria crime de responsabilidade"**
>
> ***Trecho do diário de Augusto Heleno***

Um diário, escrito à mão pelo general Augusto Heleno, revela um plano para desestabilizar a atuação do Poder Judiciário e da Polícia Federal, prevendo até mesmo a prisão de delegados. As páginas, publicadas pela revista *Veja*, foram obtidas pela PF na Operação Tempus Veritatis, de busca e apreensão, de 8 de fevereiro, na casa do ex-ministro do Gabinete de Segurança Institucional (GSI) do governo de Jair Bolsonaro (PL).

As anotações de Heleno sugerem que o militar estaria indignado com ações do Judiciário, sobretudo do Supremo Tribunal Federal (STF), em decisões que entendia como ilegais. Para combater a atuação desfavorável ao então presidente da República, Heleno traça um roteiro com medidas que seriam adotadas pelo governo Bolsonaro a fim de constranger ações da PF e decisões do Judiciário.

No esboço, ele descreve o que seria a estrutura para descumprir ordens judiciais — inclusive do STF. Sob o comando da Presidência da República e do Ministério da Justiça, a Advocacia-Geral da União (AGU) seria acionada para elaborar um parecer a respeito de uma determinada ordem ou decisão judicial — e determinar se era "legal" ou "ilegal".

Prisão de delegado

Heleno indica, ainda, que em caso de cumprimento de uma decisão judicial considerada "ilegal" pelo governo Bolsonaro, o delegado da PF que a levou adiante poderia ser preso, pois estaria cometendo um crime. "Delegado não pode cumprir ilegalidade; diligência tem que estar proibido", traz o diário em um trecho manuscrito.

"O AGU faz um texto fundamentado na Constituição Federal afirmando sobre ordem ilegal. Existe um princípio de Direito que ordem manifestamente ilegal não se cumpre", aponta o general, que continua: "Aprovando o parecer do AGU, para toda ordem manifestamente ilegal não é para ser cumprida porque seria crime de responsabilidade".

Em outro trecho, Heleno aponta como seria o rito na avaliação pela AGU. "É preciso que o parecer detalhe o que é uma ordem manifestadamente ilegal, com força normativa e vinculante", define o militar.

Outras anotações dão a entender que a intenção de Heleno era colocar logo o plano em prática. Uma anotação, toda em lestras maiúsculas, traz a palavra "agir" e, na sequência, uma lista de metas: "Não tem que falar, tem que agir" e "Ilegalidades estão sendo cometidas".

Legalismo

As anotações do general rascunham o que poderia se tornar uma argumentação jurídica que justificasse a intervenção do governo de Bolsonaro no Judiciário. Segue uma linha semelhante a de outro documento encontrado pela PF: a minuta encontrada no celular do tenente-coronel Mauro Cid, ex-ajudante de ordens de Bolsonaro. Conforme trechos da delação do militar, o propósito era decretar o estado de sítio e suspender as competências dos poderes Legislativo e Judiciário.

A minuta golpista encontrada com Cid evocava o "Princípio da Moralidade" e previa que "o juiz nunca pode agir sem a devida e esperada conformação de suas decisões à moralidade institucional". Indicava, ainda, que os ministros do STF deveriam seguir esse "princípio".

Até o fechamento desta edição, a defesa de Heleno não se pronunciou sobre as páginas do diário e o conteúdo dos manuscritos.

Atos cada vez mais à direita

Um estudo da Universidade de São Paulo (USP) concluiu que as manifestações nas ruas não são apenas cada vez mais de direita, mas estão indo velozmente na direção do extremo ideológico. Tal movimento está consolidado e pôde ser constatado no último ato em defesa do ex-presidente Jair Bolsonaro, investigado por suspeita de articular um golpe de Estado, em 25 de fevereiro, na Avenida Paulista.

De acordo com o Grupo de Políticas Públicas para o Acesso à Informação (GPoPAI) da USP, que criou o Monitor do Debate Político no Meio Digital, a mais recente pesquisa foi aplicada no ato bolsonarista. O levantamento aponta o aumento no número de pessoas que se declaram com "orgulho de ser de direita" nessas manifestações. Além disso, mais de 95% se disseram "conservador" — 78% "muito conservador" e 18% "um pouco conservador" — no dia 25.

"Isso é novo", aponta o professor Marcio Moretto, um dos coordenadores do GPoPAI, comparando, por exemplo, com a manifestação de 26 março de 2017, a favor da Operação Lava-Jato e ocorrida na mesma Avenida Paulista. No levantamento daquele dia, "49% das pessoas se identificaram como 'de direita' ou 'centro direita'".

AFP

Apoiadores de Bolsonaro, no dia 25, se autodefiniram "conservadores"

Conservadorismo

Se a definição no espectro político e ideológico está clara, o professor avalia que a autoidentificação como "conservador" não é exata. "Ao pé da letra, o conservador quer retardar mudanças que o progressista quer acelerar", define. Na opinião de Moretto, os participantes da manifestação de 25 de fevereiro "querem uma espécie de revolução para trás. Querem resgatar valores que ficaram no passado. O bolsonarismo não é exatamente conservador, é reacionário".

Em 7 de setembro de 2022, uma pesquisa semelhante havia constatado o aumento dos que se consideram de direita para 83%, um avanço de mais de 30 pontos percentuais em relação ao ato pró-Lava-Jato, de 2017. Em 26 de novembro de 2023, outra manifestação de direita na Avenida Paulista teve 92% da amostragem se declarando de direita. Em 25 de fevereiro, o patamar de 92% se manteve, apesar de uma presença bem maior de pessoas.

Além das nuances entre os atos políticos, o coordenador do GPoPAI percebe reiterações simbólicas com outros eventos. Moretto lembra que, como aconteceu em edições da Marcha para Jesus, na manifestação bolsonarista na Avenida Paulista muitos apoiadores de Bolsonaro e políticos empunhavam bandeiras de Israel.

"Me parece que isso tem a ver com uma compreensão dos evangélicos sobre as terras do lugar onde fica Israel, ser uma Terra Prometida. Para eles, Bolsonaro representa o que chamam de cultura judaico-cristã", avalia. Prova disso é que 29% dos presentes em 25 de fevereiro se identificavam como "evangélicos", proporção abaixo dos declarados "católicos" (43%).

Segundo os dados levantados pelo GPoPAI, a maioria dos presentes no ato da Paulista eram homens (62%), brancos (65%), na faixa etária a partir dos 45 anos (67%), com curso superior (67%). Metade declarou ter renda entre três e 10 salários mínimos e 66% afirmaram ser residentes na região metropolitana de São Paulo.

Moretto adverte, porém, que o perfil das pessoas que se deslocaram para a manifestação não é representa o eleitorado brasileiro ou o de São Paulo. E observa que 61% dos respondentes se mostraram contrários à decretação de estado de sítio em 2022 (15% não souberam responder); 45% disseram ser contra a arbitragem das Forças Armadas (12% não deram resposta); e 39% se opuseram ao estabelecimento de uma operação Garantia da Lei e da Ordem (GLO) — 12% não responderam.

"Indica que as pessoas estavam defendendo o Bolsonaro como, talvez, alternativa ao PT. Eles não estavam ali, necessariamente, embarcando na aventura golpista de 8 de janeiro", observou.

SOCIEDADE

Pressão sobre PL de concursos

Senado lança a terceira edição do Plano de Equidade e reforça necessidade de se votar projeto que renova política de cotas raciais

» MAYARA SOUTO

Jane de Araújo/Agência Senado

O Senado lança, hoje, o Plano de Equidade de Gênero e Raça 2024-2025, na sessão da Comissão de Direitos Humanos (CDH). A terceira edição do texto propõe a continuidade de ações para ampliar a diversidade e inclusão na Casa. A expectativa é de que sirva, também, para reforçar a importância de votar o Projeto de Lei (PL) 1.958/21, que renova a política de cotas raciais em concursos públicos, que vence em junho. O assunto é prioritário para o Ministério da Igualdade Racial.

O texto de autoria do senador Paulo Paim (PT-RS) propõe a extensão para mais 25 anos da reserva de vagas para negros e negras em concursos públicos. O projeto repete o texto da Lei 12.990, de 2014, que estabeleceu cotas de 20% das vagas para negros em concursos.

Aprovado na CDH, em dezembro do ano passado, o PL teve alguns aprimoramentos sugeridos pelo relator do projeto, senador Flávio Arns (PSB-PR). O número de vagas foi ampliado para 30% do ofertado em edital, sendo que a metade desse percentual deve ser destinado às mulheres negras.

O PL, que aguarda designação de relator na Comissão de Constituição e Justiça (CCJ), também prevê a reserva de vagas para indígenas e quilombolas nos concursos públicos, mas não especifica percentual. Já os concursos para cargos efetivos no Ministério dos Povos Indígenas e na Fundação Nacional dos Povos Indígenas (Funai) deverão reservar entre 10% e 30% das vagas para pessoas das etnias nativas.

"A expectativa é que a apresentação do plano pressione para votarem logo, na CCJ, o PL que estende o tempo das cotas para servidores. Estão ocorrendo vários concursos, então precisamos aprovar logo para continuar valendo o que já existe", explicou Paim.

Em reunião com os parlamentares, na semana passada, a ministra da Igualdade Racial, Anielle Franco, enfatizou a aprovação "o mais rápido possível" do PL. "Este ano, a gente tem um desafio, que é o PL de cotas no serviço público. Meu apelo inicial é para que a gente una forças e consiga aprová-lo. A gente tem trabalhado muito para isso", afirmou. Pela data de expiração da política pública, em 9 de junho, a expectativa é de que a votação ocorra ainda neste semestre.

Em 2023, houve a atualização da Lei de Cotas para vagas em institutos e universidades federais. Na modalidade racial, a principal mudança — que já ocorreu no Sistema de Seleção Unificada (Sisu) deste ano — é que todos os estudantes são classificados na ampla concorrência. Assim, quem atinge a nota de corte geral não precisa concorrer no número limitado de vagas de cotas, que acabam servido como uma espécie de "teto".

Para Paim, que também é presidente da CDH, o plano está alinhado aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), definidos pela Agenda 2030 da Organização das Nações Unidas (ONU).

> **A expectativa é que a apresentação do plano pressione para votarem logo, na CCJ, o PL que estende o tempo das cotas para servidores. Estão ocorrendo vários concursos, então precisamos aprovar logo para continuar valendo o que já existe"**
>
> ***Senador Paulo Paim (PT-RS)***

REFORMA TRIBUTÁRIA

Equalizar tributação, desafio para ZFM

» RAPHAEL PATI*

Depois de ter os benefícios fiscais sob risco na Reforma Tributária, a Zona Franca de Manaus (ZFM) tem tudo para continuar sendo o maior polo de desenvolvimento da Região Norte, cujo principal motor é a incidência diferenciada de impostos. A ideia é que o Imposto sobre Bens e Serviços (IBS) e a Contribuição sobre Bens e Serviços (CBS) não afetem a competitividade dos produtos lá produzidos.

Na semana passada, em um debate promovido pelo Centro da Indústria do Estado do Amazonas (Cieam), foi apresentado um modelo proposto pelo Centro de Cidadania Fiscal (CCif) para a regulamentação dos artigos da reforma relativos à ZFM. Para Nelson Machado, diretor da entidade, alguns princípios foram levados em conta para a elaboração do modelo e que serão apresentados aos grupos de trabalhos que buscam o equilíbrio entre a contribuição do polo para o bolo tributário nacional e a manutenção da competitividade dos produtos por meio de incidência diferenciada. Desse planejamento consta, sobretudo, uma equivalência nos incentivos fiscais.

Para Jeanete Portela, que conduz a Comissão de Tributos do Centro da Indústria do Estado do Amazonas (Cieam), as discussões estão bem encaminhadas. Sobretudo porque é ponto pacífico a necessidade de se manter o diferenciamento tributário que justifique a existência da ZFM. "O que vai sair dos grupos temáticos são apenas as propostas. Isso ainda vai para o Congresso, vai para discussão", observou.

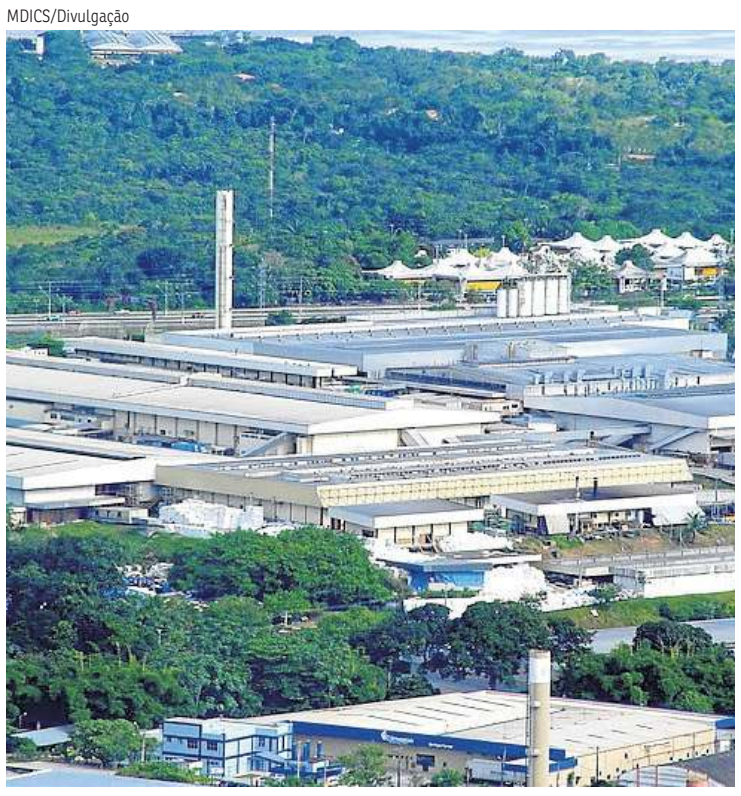
Uma das propostas apresentadas nos grupos de trabalho, de autoria do CiCF, sugere a manutenção do IPI nos níveis atuais para os produtos industrializados na ZFM, além do uso de crédito presumido para o CBS e o IBS. No caso da Contribuição sobre Bens e Serviços, a ideia é manter um nível equivalente ao PIS/Cofins. Já em relação ao Imposto sobre Bens e Serviços, pretende-se que seja mantido em patamar semelhante ao do Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS).

Segundo Bernard Appy, secretário especial do Ministério da Fazenda para a Reforma Tributária, três novas leis estão sendo elaboradas para serem levadas à Câmara dos Deputados. Uma dessas leis trata da regulamentação da Zona Franca e prevê a criação do Fundo de Sustentabilidade e Diversificação Econômica do Estado do Amazonas, que será definido por uma lei complementar e que contará com recursos da União.

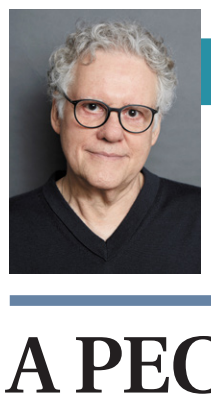
Para Márcio Holland, o professor na FGV/EESP, a criação do fundo é um passo importante para o desenvolvimento da região, mesmo que faltem planos mais bem definidos para o aperfeiçoamento da bioeconomia. "Há recursos, mas não há estratégias, nem governança. A Amazônia pode ser o grande modelo de desenvolvimento baseado em produtividade sustentável", observou no evento do Cieam.

***Estagiário sob a supervisão de Fabio Grecchi**

MDICS/Divulgação



Regime tributário distinto é que tornou o produto da ZFM competitivo



SERGIO ABRANCHES

"A PRINCIPAL CONSEQUÊNCIA É PROTEGER PARLAMENTARES SUSPEITOS DE CONSPIRAR CONTRA O ESTADO DEMOCRÁTICO DE DIREITO E OUTROS INDICIADOS OU INVESTIGADOS POR CORRUPÇÃO"

A PEC da Impunidade 2.0

É muito grave a tentativa de deputados federais de aprovar medida que transforma os parlamentares numa casta acima da lei. Além de inconstitucional, tem sérias consequências para a democracia republicana e para a sociedade. Politicamente representa uma investida sobre as prerrogativas do Poder Judiciário e ato contra o processo judicial. É uma ofensa ao preceito constitucional, inarredável na democracia, de igualdade de todos perante a lei. No plano social, instituiria uma linhagem privilegiada, com poder para autorregular a apuração e punição de crimes que possa ter cometido.

É a segunda vez que a Câmara dos Deputados tenta blindar deputados de processos criminais. A primeira PEC da Impunidade, em 2021, pretendia submeter a prisão de parlamentares à aprovação do Congresso. Foi engavetada por causar repercussão muito negativa na sociedade.

A principal consequência da segunda PEC da Impunidade é proteger parlamentares suspeitos de conspirar contra o Estado Democrático de Direito e outros indiciados ou investigados por corrupção. Acobertaria, também, eventuais crimes de assédio sexual, violência contra a mulher e homofobia, que já foram punidos em assembleias legislativas e câmaras de vereadores. São crimes comuns. Não se justificam pelo exercício do cargo político eletivo.

Tudo que se apura sobre o projeto, indica a busca da impunidade por crimes comuns. É importante ressaltar que deputados e senadores não podem ser processados por atos ligados ao exercício da representação parlamentar, como opiniões, votos e iniciativas legislativas. É proteção correta e democrática.

O que se pretende com a PEC da Impunidade 2.0 é livrá-los de inquéritos por delitos dissociados da função parlamentar. Os parlamentares, no passado, eram favoráveis à prerrogativa de foro e a defenderam de todas as tentativas de eliminá-la. Em 2019, cogitaram ampliá-la limitando os poderes de juízes de primeira instância.

Diante dos inquéritos no STF contra parlamentares, principalmente sobre fake news e atos golpistas, querem eliminá-la para que os processos voltem à primeira instância.

Entre as ideias que circulam na Câmara dos Deputados, consta a autorização da Mesa Diretora para abertura de inquéritos, uma prerrogativa das autoridades encarregadas do processo judicial — portanto, uma invasão de esfera alheia ao Poder Legislativo. Querem, também, a quebra do sigilo de justiça, inclusive na fase de inquérito. O pretexto dessa última providência seria garantir o devido processo legal e o direito ao contraditório. Justificativa falaciosa.

Esse direito diz respeito à fase de julgamento, quando o indiciado se torna réu, e está preservado. Não pode ser estendido à fase de investigação, antes de encerrada toda a coleta de provas.

Abuso

A imunidade ampla, geral e irrestrita desejada por parlamentares é abusiva, ilegal e antidemocrática. É um projeto de poder e de impunidade. Se esse plano legislativo tivesse sucesso, levaria à captura de prerrogativas do Judiciário. A mesma pulsão que levou à dominância legislativa sobre o orçamento, invadindo área do Executivo. O efeito institucional é desequilibrar a estrutura republicana e desorganizar o processo político democrático.

É uma afronta à Constituição. Suas cláusulas pétreas, que não podem ser mudadas por emenda constitucional, asseguram os direitos e garantias individuais. Entre eles, está o direito à igualdade que inclui, expressamente, o direito à igualdade de todos perante a lei, sem distinção de qualquer natureza.

Portanto, iniciativas para proteger um determinado grupo do alcance da lei, do processo judicial, cairão por inconstitucionalidade no Supremo Tribunal Federal (STF) — este, com certeza, será provocado a se manifestar. É, no fundo, mais um ataque ao Poder Judiciário, um ato deliberado de conflito entre Poderes por parte de parlamentares que temem o braço longo da lei.

O exame de constitucionalidade deveria barrar qualquer projeto dessa natureza na Comissão de Constituição, Justiça e Cidadania (CCJ), se ela levasse a sério suas atribuições regimentais. É dela a decisão sobre aspectos constitucional, legal, jurídico, regimental e de técnica legislativa de projetos, emendas ou substitutivos.

Em boa hora, o presidente do Senado, Rodrigo Pacheco (PSD-MG), antecipa o juízo que caberá à CCJ sobre a inconstitucionalidade da PEC. As decisões no Parlamento são sempre mais políticas do que jurídicas, mas a obediência e observação da Constituição são obrigações às quais um parlamentar não poderia se furtar.

RECORD
BRASÍLIA

BALANÇO GERAL DF
FRED
LINHARES

**Estamos aqui para contar histórias,
criar laços e inspirar pessoas.**

A **RECORD** BRASÍLIA
TEM A SUA CARA

Editor: Carlos Alexandre de Souza
carlosalexandre.df@dabr.com.br
3214-1292 / 1104 (Brasil/Política)

DENGUE

O legado da covid-19

Leitos de UTI montados durante a pandemia salvam agora as vítimas do *Aedes aegypti*. Mesmo assim, hospitais estão lotados

» VINICIUS DORIA

Michael Dantas/AFP

O SUS administra quase 31 mil vagas de terapia intensiva, 8 mil a mais do que em 2020. Falta de vagas marcou a tragédia da covid-19

Ainda está viva na memória de muita gente a agonia dos médicos do Amazonas, na virada de 2020 para 2021, diante do enorme afluxo de pacientes aos hospitais com quadro grave de covid-19. O estado entrava na segunda onda da pandemia, ainda traumatizado pelas imagens de enterros em massa em covas rasas e corpos empilhados na entrada de unidades de saúde por falta de geladeiras, que marcaram a primeira onda, sete meses antes. A rede de saúde do Amazonas foi a primeira do país a entrar em colapso na pandemia.

Depoimentos dos médicos, à época, revelaram a angústia dos profissionais de saúde que tinham de "escolher" quem iria para uma unidade intensiva e quem ficaria de fora. Reportagem do **Correio** de 21 de janeiro de 2021 mostrou as "regras" que a Secretaria de Saúde do Amazonas determinou para disciplinar essa escolha de Sofia: "Pacientes que chegarem às unidades de saúde em estado terminal ou com situação considerada irreversível não serão mais enviados à Unidade de Terapia Intensiva (UTI). A regra vale tanto para pessoas acometidas por covid-19 quanto para outras doenças, como câncer e problemas cardíacos".

Três anos depois, o país enfrenta mais um momento agudo de emergência sanitária, com o avanço do número de contaminações por dengue em praticamente todos os estados. Mas o que foi feito lá atrás, no auge da pandemia, está ajudando a rede hospitalar a não entrar em colapso — com exceção do Distrito Federal, cujo governador, Ibaneis Rocha (MDB), admitiu, na semana passada, que a situação na capital do país havia fugido do controle.

A ampliação da oferta de leitos de UTI — tanto na rede pública quanto na privada — para fazer frente à pandemia está assegurando, agora, atendimento para todos os casos graves de dengue, que exigem monitoramento intensivo. Em resumo: ao contrário da pandemia de covid-19, na epidemia de dengue ainda não faltam leitos de UTI.

Quando o Brasil sequer havia registrado seu primeiro caso confirmado de infecção por corona vírus, que já se espalhava pela Ásia e pela Europa, o Sistema Único de Saúde (SUS) administrava, em dezembro de 2019, 22.719 leitos de UTI, segundo dados do Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CES). O esforço emergencial para contratação de novos leitos de terapia intensiva acrescentou à rede mais 26 mil leitos até o início de 2022.

Avanço

Mesmo com o arrefecimento da pandemia, após a chegada da vacina e a desmontagem das estruturas temporárias (hospitais de campanha e leitos comuns adaptados para unidades intensivas, por exemplo), os investimentos na ampliação de vagas em UTI continuaram, com aumento de 1,3 mil leitos em 2023. Em dezembro do ano passado, a oferta do SUS somava 30.801 mil leitos em todo o país, cerca de 8 mil a mais do que em 2020 — muitos leitos montados ao longo dos anos eram provisórios, e foram desativados com o fim da emergência sanitária.

"O aumento no número de leitos de forma permanente e estrutural tem sido e continua sendo relevante para atender às demandas relacionadas aos cuidados intensivos e aos agravos à saúde. É importante destacar que as emergências em saúde pública exigem do sistema uma resposta que ultrapasse a capacidade já instalada", informou o Ministério da Saúde ao **Correio**.

Apesar do reforço dessa capacidade instalada, os médicos lembram que os protocolos de tratamento de covid e de dengue são muito diferentes. "Precisamos, sim, dessa ampliação de leitos de retaguarda, mas quando falamos de dengue, é fundamental falar do papel da atenção primária. Hoje, a maior concentração de óbitos é entre idosos, com mais de 60 anos. Esse idoso precisa ser monitorado, receber um atendimento diferenciado. A velocidade no primeiro atendimento é fundamental, porque a dengue tem a capacidade de causar casos graves. É preciso evitar a peregrinação do paciente por unidades de saúde. Isso reduz a necessidade de internação", disse o diretor do Departamento de Emergência em Saúde Pública do Ministério da Saúde, Márcio Garcia.

> **Precisamos ter cuidado, podemos ter coinfecção. Arboviroses como zika, chikungunya e dengue podem conviver com a covid-19. É preciso que a população se vacine contra covid"**
>
> ***Marcelo Maia,*** *ex-presidente da Associação de Medicina Intensiva Brasileira*

Agilidade

Por isso, o diretor reforça a importância da Central de Regulação de Leitos, que tem sido ágil na oferta de vagas. "Essa retaguarda da Central de Regulação é fundamental quando a gente identifica um caso grave em uma UBS (Unidade Básica de Saúde) ou em uma UPA (Unidade de Pronto Atendimento) que precisa de internação. Para internar, é preciso ter o leito disponível. Realmente, temos um legado em todo o Brasil com essa expansão de leitos", avaliou o diretor.

O ex-presidente da Associação de Medicina Intensiva Brasileira e atual coordenador do Centro de Terapia Intensiva do Hospital Anchieta, em Taguatinga, Marcelo Maia, revelou que está com praticamente 100% das vagas de UTI da unidade em que trabalha ocupados por pacientes com dengue. "Já estamos ampliando a unidade em mais 10 leitos", disse ele. "Houve uma grande abertura de leitos no país, de forma rápida, na pandemia. Esse é um legado deixado pela covid. Populações que não tinham acesso a esse serviço passaram a ter."

Marcelo Maia ressalva, porém, que o Brasil vive uma nova emergência sanitária por causa da dengue, com mais de 1 milhão de casos. "Esses casos todos chegam aos hospitais, onde há avaliação dos sintomas, reposição hídrica. Não existem antivirais para tratar a dengue, a hidratação é fundamental. Mas, em determinadas situações, principalmente nos subgrupos C e D (de um total de quatro subgrupos conhecidos do vírus da dengue), os pacientes precisarão de internação hospitalar se apresentarem queda das plaquetas (elemento do sangue responsável pela coagulação), sangramentos na cavidade oral, na urina ou nas fezes", explicou ele.

Cruzamento viral

Os casos graves de dengue estão relacionados, principalmente, "à presença de outras doenças e condições de saúde, bem como ao manejo e atendimento oportuno do paciente", como informou o ministério em nota.

Como o pico da epidemia de dengue ainda deverá ser alcançado nos próximos dois meses, especialistas apostam que haverá aumento exponencial de casos de outras doenças, inclusive covid, em um momento em que mais de 80% das vagas de UTI em todo o país estão ocupadas com infectados pela dengue.

"Está aumentando em vários estados o número de contaminados pela covid-19, por exemplo. Por isso, é preciso que a população se vacine contra covid, complete o ciclo vacinal. A grande maioria dos pacientes com covid não se vacinou ou não tomou todas as doses necessárias. Nós precisamos ter cuidado, podemos ter coinfecção. Arboviroses como zika, chikungunya e dengue podem conviver com a covid-19. Agora que teremos a entrada do período de frio, vamos ter cruzamento viral. Com o frio vêm mais doenças respiratórias, como a bronquiolite viral, que atinge, principalmente, crianças", alertou Maia.

Mais vacinas

» HENRIQUE LESSA

Em carta conjunta, os sete governadores das regiões Sul e Sudeste pedem "maior celeridade no desenvolvimento e na produção de vacinas" e a ampliação de recursos para os estados da região para o combate à epidemia de dengue. O documento ressalta que os sete estados representam 55% da população nacional, com 114 milhões de brasileiros e 70% do Produto Interno Bruto (PIB), e aponta que as unidades federativas vivem uma epidemia de dengue sem precedentes.

"Dado que a epidemia acomete neste momento particularmente o Sul e o Sudeste, contrariando a série histórica, os estados dessas duas regiões advogam pela atualização dos critérios de distribuição de recursos federais para a realidade atual", diz o documento, divulgado no sábado.

Os chefes dos executivos estaduais e suas equipes estiveram reunidos de quinta-feira a sábado, em Porto Alegre, para o encontro do Consórcio que reúne os estados das duas regiões (Cosud). No encerramento do evento, os grupos temáticos apresentaram as conclusões e a secretária estadual de Saúde do RS, Arita Bergmann, destacou que o estado não recebeu a vacina da dengue, apesar da grave situação.

"Estamos pedindo com muita força que o Ministério da Saúde reveja os critérios epidemiológicos, pretendemos demonstrar para o governo federal que os critérios devem ser pactuados no atual cenário da dengue nos sete estados do sul", disse a secretária.

A carta assinada pelos sete governadores reforça que a distribuição de vacinas precisaria de critérios mais transparentes. "Distribuição (de vacinas) que, a um só tempo, seja ágil e atenda a critérios transparentes e pactuados com os entes da Federação", diz a carta.

Assinam o documento os governadores Eduardo Leite (PSDB), do Rio Grande do Sul; Jorginho Mello (PL), de Santa Catarina; Ratinho Junior (PSD), do Paraná; Tarcísio de Freitas (Republicanos), de São Paulo; Cláudio Castro (PL), do Rio de Janeiro; Renato Casagrande (PSB), do Espírito Santo; e Romeu Zema (Novo), de Minas Gerais. Jorginho Mello, informou que por motivos médicos não compareceria ao encontro, mas subscreveu o documento.

Apesar da cobrança por mais vacinas e recursos para tratar a dengue, o grupo de governadores, com exceção do capixaba Casagrande, é oposicionista ao atual governo ou apoiador do ex-presidente, Jair Bolsonaro (PL), que fez inúmeros discursos contra a vacinação.

VIOLÊNCIA

Brasileira sofre estupro coletivo na Índia

Uma turista brasileira, que também tem cidadania espanhola, foi vítima de estupro coletivo no leste da Índia, por onde viajava de motocicleta com o marido espanhol, com quem mantém nas redes sociais um canal de viagens pelo mundo. Três suspeitos do crime foram detidos no sábado, e a polícia procura outros envolvidos.

A violência sexual ocorreu na noite de sexta-feira, 1º, no distrito de Dumka, estado de Jharkhand, onde o casal Vicente e Fernanda parou para acampar em uma área remota. Eles haviam montado a tenda para passar a noite, quando foram atacados. A polícia acredita na participação de até 10 pessoas. Os viajantes também foram roubados e Vicente relata ter sido ameaçado com uma faca no pescoço.

A denúncia foi reportada no sábado, 2, logo após o ocorrido. Mas como os agentes falavam apenas hindi, língua local, as autoridades só souberam que se tratava de um estupro quando o casal chegou ao hospital.

As vítimas, que passaram a primeira noite após o episódio sob tratamento médico, foram transferidas para uma unidade do governo e já prestaram depoimento a um juiz.

Em vídeo divulgado nas redes sociais, Vicente e Fernanda fizeram relatos do caso. Com hematomas nos rostos, eles contaram que foram espancados e roubados, e a mulher, violentada. Após a publicação, porém, o vídeo foi retirado do perfil de viagens pelo mundo do casal.

Em seu relato, o marido de Fernanda disse que os criminosos colocaram uma faca no seu pescoço e o agrediram durante o ataque, que terminou com a agressão sexual a ela.

Reprodução Istagram

Fernanda: "Meu rosto está assim, mas não é o que mais me dói"

Bolsas
Na sexta-feira
0,12% São Paulo
0,23% Nova York

Pontuação B3
Ibovespa nos últimos dias
129.418 → 129.180
27/2 28/2 29/2 1/3

Dólar
Na sexta-feira
R$ 4,955
(- 0,45%)

Últimos	
26/fevereiro	4,981
27/fevereiro	4,933
28/fevereiro	4,970
29/fevereiro	4,972

Salário mínimo
R$ 1.412

Euro
Comercial, venda na sexta-feira
R$ 5,371

CDI
Ao ano
11,15%

CDB
Prefixado 30 dias (ao ano)
11,02%

Inflação
IPCA do IBGE (em %)

Setembro/2023	0,26
Outubro/2023	0,24
Novembro/2023	0,28
Dezembro/2023	0,56
Janeiro/2024	0,42

TRANSPORTE RODOVIÁRIO

Marco da discórdia

Startups criticam a manutenção do domínio das grandes transportadoras. Empresas consolidadas e ANTT apontam para a necessidade de equilibrar a abertura do mercado com a segurança dos passageiros e da prestação do serviço

» VICTOR CORREIA

O novo Marco Regulatório do Transporte Regular Rodoviário Coletivo Interestadual de Passageiros (Trip) entrou em vigor no início de fevereiro, mas vem sofrendo críticas por restringir a entrada de novas companhias no mercado. A regulamentação foi aprovada pela Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT) no apagar das luzes do ano passado, e reúne todo o regramento para os ônibus interestaduais, desde o registro de veículos até os critérios usados na fiscalização das empresas.

Novatas que querem operar nas rotas, especialmente startups que aliam tecnologia ao transporte, veem no novo marco a manutenção do domínio das grandes transportadoras. O setor é apontado há décadas como inóspito para a entrada de concorrentes. As empresas consolidadas, por sua vez, assim como a ANTT, apontam para a necessidade de equilibrar a abertura do mercado com o cumprimento de normas que garantam a segurança dos passageiros e da prestação do serviço. Especialistas em transporte também divergem entre facilitar a concorrência e priorizar a fiscalização.

Segundo cálculo da ANTT, as novas regras levarão a uma abertura gradual do mercado de 10% para as linhas principais após o primeiro ano de vigência, podendo chegar a até 25% no quarto ano. As rotas serão disponibilizadas após um ciclo de avaliação, a partir de março do ano que vem. Já trechos inéditos ou operados por um único grupo serão liberados após seis meses de vigor das normas. Dessa forma, o mercado permanece fechado por 180 dias. As disputas pelas linhas também só poderão ocorrer em janelas anuais, e podem ser definidas por sorteios caso haja mais interessados do que vagas.

A Associação Brasileira de Mobilidade e Tecnologia (Amobitec) é a principal voz criticando a medida. A entidade representa empresas que atuam como intermediárias entre o transporte e o cliente por meio de aplicativos, como a Amazon, Ifood e Uber. No ramo de passageiros rodoviários, Flixbus e Buser tomam a frente. Desde que chegaram ao país, as companhias concorrem diretamente com as grandes transportadoras, oferecendo passagens a preços reduzidos e facilidades para os passageiros.

Ao **Correio**, o diretor-executivo da Amobitec, André Porto, criticou a metodologia que será utilizada pela ANTT para definir quantas empresas podem operar em determinada rota. "São critérios totalmente subjetivos, totalmente atrasados, para definir se ali pode ter uma, duas, três ou quatro empresas concorrendo, o que é absurdo. Não é um regime de autorização, é um regime de permissão. No regime de autorização, a concorrência tem que ser a mais ampla e irrestrita possível", defendeu.

Desde 2019, a legislação determinava que a entrada de novas empresas seria feita pelo chamado regime de autorização, que dispensa processos licitatórios e limitações de concorrência ou preços, cabendo à entrante apenas demonstrar capacidade de operar a rota. Porém, a lei foi alvo de diversas ações judiciais. No ano passado, o Supremo Tribunal Federal (STF) decidiu pela constitucionalidade do regime, nove meses antes da aprovação do novo marco, que coloca limitações na medida anterior.

Segundo Porto, caso não haja ajustes na regulamentação, as transportadoras que querem entrar no mercado podem judicializar, embora ainda haja tentativa de diálogo com a agência reguladora. Ele também vê como um absurdo o uso de sorteios para decidir as entrantes quando houver limites de vagas. "O modelo proposto não dialoga com o regime de autorização previsto em lei, e as possibilidades ainda ínfimas de abertura de concorrência começam a se concretizar daqui a um ano, um ano e meio. Efetivamente, o marco perpetua o cenário que existe hoje, onde pouquíssimas empresas operam e o maior prejudicado é o consumidor", explicou.

Atividade essencial

Do outro lado está a Associação Brasileira das Empresas de Transporte Terrestre de Passageiros (Abrati), maior entidade representativa do setor. Segundo Letícia Pineschi, conselheira da associação, o órgão não abarca apenas as grandes empresas. Ela defende que o novo marco está longe da perfeição. Porém, o consenso entre as associadas é que a norma traz segurança jurídica e também para os passageiros.

"Você precisa de pontos de apoio, plano de manutenção, estrutura de capacitação. Precisa ser profissional. O que não cabe é um amadorismo. Isso incomoda o nano-operador, que de fato não consegue se enquadrar. Mas eu não acho que isso seja negativo para a sociedade, ao contrário", afirmou Letícia. Para ela, a decisão de limitar o número de companhias operando por trecho busca evitar que a concorrência exagerada prejudique a prestação do serviço.

"As pessoas usam ônibus para ir estudar, trabalhar em outras cidades, para tratamentos médicos. Imagina que você vai fazer uma cirurgia e tem sua passagem cancelada? A empresa tem que garantir que as passagens vendidas serão entregues. E um acidente com ônibus coloca em risco a vida de muita gente, até de quem não está no veículo. É uma responsabilidade muito grande", destacou Letícia.

Apesar de não concordar com as críticas sobre a abertura do mercado, a Abrati espera que haja atualizações no marco regulatório ao longo do tempo. Letícia ressalta que isso pode levar a mais investimentos no setor. Assim que as regras foram aprovadas, companhias associadas anunciaram aportes de R$ 3 bilhões no transporte rodoviário.

Procurada pela reportagem, a ANTT não comentou as críticas, mas referiu-se a uma nota divulgada assim que o marco regulatório foi aprovado. "(Ele) busca por redução da concentração e a criação de um ambiente de contestabilidade no Trip. Porém, a Agência entende também que a abertura do mercado merece ser conduzida com a devida cautela, na medida da capacidade de fiscalização, e sob um necessário monitoramento dos seus efeitos", registra o texto.

Escolha entre regulamentação ou concorrência

Especialistas em transporte ouvidos pelo **Correio** também divergem sobre a melhor forma de gerir a entrada de novas empresas nas rotas rodoviárias de passageiros. Um dos argumentos é pela autorregulação do mercado, praticada em grande parte dos países do mundo. Dessa forma, é preciso permitir a entrada de concorrentes, e regulamentar o necessário para garantir a segurança e a rede de cobertura das rotas. Por outro lado, a postura mais rígida adotada pela Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT) prioriza a segurança e leva em conta as limitações na capacidade de fiscalização do órgão.

"Claro que você tem uma barreira econômica mínima, um licenciamento prévio para demonstrar a capacidade. Uma vez tendo a licença, você é livre para registrar sua proposta de serviço. Isso tem sido a prática internacional. Ou seja, não cabe inventar história de que o mercado está saturado. Ele é livre e se autorregula", explanou o professor Joaquim José Guilherme de Aragão, do Centro de Formação em Transportes e Recursos Humanos da Universidade de Brasília (UnB).

Ele assinalou que as empresas que fazem transporte entre estados ou cidades não precisam ter frotas de 200 ou 300 veículos, como as que operam no ambiente urbano. Em sua avaliação, o Estado deveria apenas planejar e verificar se as rotas oferecidas pelas companhias atendem às necessidades dos passageiros.

Questionado sobre o uso de sorteio para desempate entre empresas, o professor disse considerar um erro. "Não é admissível você limitar a oferta. O registro tem que ser livre, não tem essa de sorteio. Quem vai determinar que os serviços são suficientes é o mercado. Se tem um número muito grande de empresas em um trecho, o entrante vai buscar outro. Cabe a ele decidir se vai ou não concorrer", pontuou.

Segurança

Já o diretor da FGV Transportes Marcus Quintella ressaltou que, mesmo sendo a favor da desregulamentação pelo Estado, o cenário muda quando envolve a segurança dos usuários. Na avaliação dele, a ANTT acerta ao priorizar o tema em sua regulamentação. Embora concorde também que há um número pequeno de transportadoras operando nas rodovias, ele avalia que isso decorre de fatores mercadológicos, com as grandes comprando as menores ao longo do tempo, e cita que havia um grande número de concorrentes há 50 ou 60 anos.

Divulgação

Startups que aliam tecnologia ao transporte querem ampliar o mercado: setor inóspito para concorrentes

"Não tem certo ou errado. É uma preocupação. Que pode ter aperfeiçoamento, pode. Mas a prioridade é a segurança, eu entendo assim. Essa parte aí tem que ser muito bem não só regulada, mas cercada de todos os lados", ponderou Quintella. Ele destaca também a dificuldade da fiscalização de um mercado que abarca praticamente todas as rodovias do país – que, por sinal, possui muitas em estado precário. Segundo estudo da Confederação Nacional do Transporte (CNT) do fim de 2023, 67% das rodovias brasileiras são consideradas regulares, ruins ou péssimas.

"Não é fácil. Você já viu tantas barbaridades, até na parte que a ANTT faz de caminhões de carga. Quantos ainda não conseguem ser multados? Imagina se deixa o negócio aberto para os passageiros", afirmou o diretor. "Hoje existe um atendimento (da demanda), independentemente dessa disputa política. Volto a dizer, o que está em jogo é a segurança, que é fundamental. Se abrir para todo mundo, vai virar uma bagunça", completou Quintella (**VC**).

> **"Não é admissível você limitar a oferta. O registro tem que ser livre, não tem essa de sorteio. Quem vai determinar que os serviços são suficientes é o mercado"**
>
> ***Joaquim José Guilherme de Aragão,*** *professor da UnB*

Mercado S/A

AMAURI SEGALLA
amaurisegalla@diariosassociados.com.br

"Quem não fabricar carros elétricos baratos será demolido pelas montadoras da China"

BYD dá garantia de apenas um ano para tomada de carregamento

Uma das estratégias das montadoras chinesas para avançar no Brasil é oferecer cinco anos de garantia para alguns de seus modelos. É o caso do BYD Dolphin. Contudo, os motoristas precisam ficar atentos a pegadinhas. O benefício não inclui componentes da suspensão e da caixa de direção, rolamentos das rodas e até a tomada de carregamento — itens que só são cobertos pela garantia por no máximo um ano ou 20 mil km. Para não ser pego de surpresa, é recomendável ler o manual do veículo.

Nova Bolsa no Rio mostra maturidade da indústria de investimentos

Na última década, poucos segmentos da economia avançaram tanto no Brasil quanto a indústria de investimentos. A criação de uma nova Bolsa de Valores no Brasil, agora no Rio, conforme revelou o jornal *O Globo*, insere-se nesse contexto. O projeto da Mubadala Capital, que pertence ao fundo soberano dos Emirados Árabes, nasceu para concorrer com a B3, sediada em São Paulo, e tem a ambição de conectar investidores com outros grandes mercados globais. A estreia está prevista para 2025.

Meta lança projeto para combater fake news

A Meta, dona do Facebook e do Instagram, promete lançar uma nova estratégia para identificar e combater conteúdos falsos produzidos por inteligência artificial e publicados em suas redes sociais. Uma das ideias é aumentar a equipe especializada em analisar as postagens e, se for o caso, bloquear as fake news. O primeiro teste da iniciativa será a eleição para o Parlamento da União Europeia, em junho. Contudo, o maior desafio será a eleição presidencial nos Estados Unidos, em novembro.

Com custos de produção baixos, montadoras chinesas sufocam rivais

AFP

A indústria automotiva global tem um desafio pela frente: enfrentar a concorrência dos chineses, especialmente no segmento de veículos elétricos. Em evento realizado em Portugal, Carlos Tavares (**foto**), presidente da ítalo-franco-americano Stellantis, gigante nascida da fusão da Fiat Chrysler com a PSA (dona da Peugeot), foi direto ao ponto. "O que está acontecendo é que os fabricantes chineses têm uma vantagem no campo de produção de 30% em relação aos ocidentais", afirmou. "Quer dizer que, se eles vendessem na Europa os carros que têm hoje, poderiam colocá-los no mercado a um preço que seria igual ao dos carros a combustão." O mesmo raciocínio vale para o Brasil: quem não fabricar carros elétricos baratos será demolido pelas montadoras da China. Na Europa, fabricantes como a francesa Renault, a alemã Volkswagen e a própria Stellantis estudam a criação de uma aliança para desenvolver elétricos em conjunto. Talvez esse seja o caminho para o Brasil.

"Precisamos de investimento para fazer a economia rodar. No ano passado, foi a produção agrícola, consumo das famílias, consumo do governo, exportações. Isso puxou o PIB. Investimento foi a variável que menos acompanhou essa evolução"

Fernando Haddad, *ministro da Fazenda*

Washington Costa/MF

RAPIDINHAS

» O grupo suíço EuroChem, um dos líderes mundiais na produção de fertilizantes, vai inaugurar, em 13 de março, o Complexo Mineroindustrial de Serra do Salitre, em Minas Gerais. A planta recebeu US$ 1 bilhão em investimentos e será responsável, sozinha, pelo aumento de 15% da produção de fertilizantes fosfatados no Brasil a partir de 2025.

» A filantropia nunca foi o forte dos brasileiros, mas agora o cenário piorou — e muito. Um levantamento realizado pela Associação Brasileira de Captadores de Recursos (ABCR) constatou que as doações individuais no país com valores acima de R$ 3 mil caíram 67% em 2023 versus 2022. Por sua vez, o número de doadores encolheu 60%.

» O pessimismo a respeito da produção brasileira de soja na safra 2023/2024 começa a ficar para trás. Segundo a consultoria StoneX, serão 151,5 milhões de toneladas para o período — a projeção anterior era de 150,3 milhões de toneladas. Segundo a empresa, o motivo é o bom volume de chuva em grande parte das regiões produtoras.

» As mudanças climáticas provocam efeitos negativos em diversos setores econômicos — até no turismo. Um estudo feito pelo Instituto de Pesquisa em Reputação e Imagem (IPRI) constatou que os extremos do clima, como chuvas e secas fortes ou calor e frio intensos, afastam turistas e prejudicam os negócios do setor.

R$ 3 trilhões

foi quanto os micros, pequenos e médios negócios movimentaram no Brasil em 2023, segundo o Sebrae. O número representou um avanço de 7% sobre 2022

COMÉRCIO INTERNACIONAL

Negócios brasileiros nas Arábias

Grupo Líderes Empresariais desembarca no país saudita de olho na Copa do Mundo de 2034. Próxima escala será em Dubai

» DENISE ROTHENBURG
Enviada especial

Riad, Arábia Saudita — Uma comitiva de empresários brasileiros dos mais diversos setores desembarcou na capital da Arábia Saudita neste fim de semana para a Brazil Saudi Arabia Conference, promovida pelo grupo Líderes Empresariais (Lide), do ex-governador João Doria, e a Câmara de Comércio Brasil Arábia Saudita. Desde outubro do ano passado, quando o país foi escolhido para sediar a Copa do Mundo de 2034, a cidade se transformou num verdadeiro canteiro de obras e as empresas brasileiras estão de olho não só nesse mercado cada vez mais aberto ao mundo, como também nos investimentos que podem captar para seus projetos de sustentabilidade, por exemplo.

A programação começou ontem, com um almoço de boas-vindas e visita ao Centro Cultural de Diriyah, a primeira capital dos sauditas, fundada em 1744, com direito a um aperto de mãos com as autoridades locais, orgulhosas da maquete de um complexo turístico com entrega prevista para o início da próxima década, antes da Copa do Mundo. Só nesse conglomerado, os sauditas pretendem um investimento de US$ 68 bilhões, a maioria privado, com 28 hotéis, 400 restaurantes e oito museus. "Há uma modificação completa para se preparar para a economia pós-petróleo. Há um desejo de diversificar a economia saudita", disse o presidente da Câmara de Comércio Árabe-Brasileira, Osmar Chohfi, em sua breve saudação ao empresariado na hora do almoço.

Com tantos investimentos, a economia saudita espera um crescimento da ordem de 4,5% para este ano, números que serão detalhados nas palestras desta segunda-feira, na Conferência. A abertura será às 10h (04h, hora de Brasília), na Federação das Câmaras de Comércio Sauditas, com uma fala inaugural de seu chairman, Hassan Al-Huwaizi. Também estão previstas falas do chairman do Lide, Luiz Fernando Furlan, ex-ministro da Indústria e Comércio do governo Lula 1, do presidente do Lide, João Doria Neto, e do Lide Arábia Saudita, Abdulmalik Al Qhatani.

Fundo Soberano

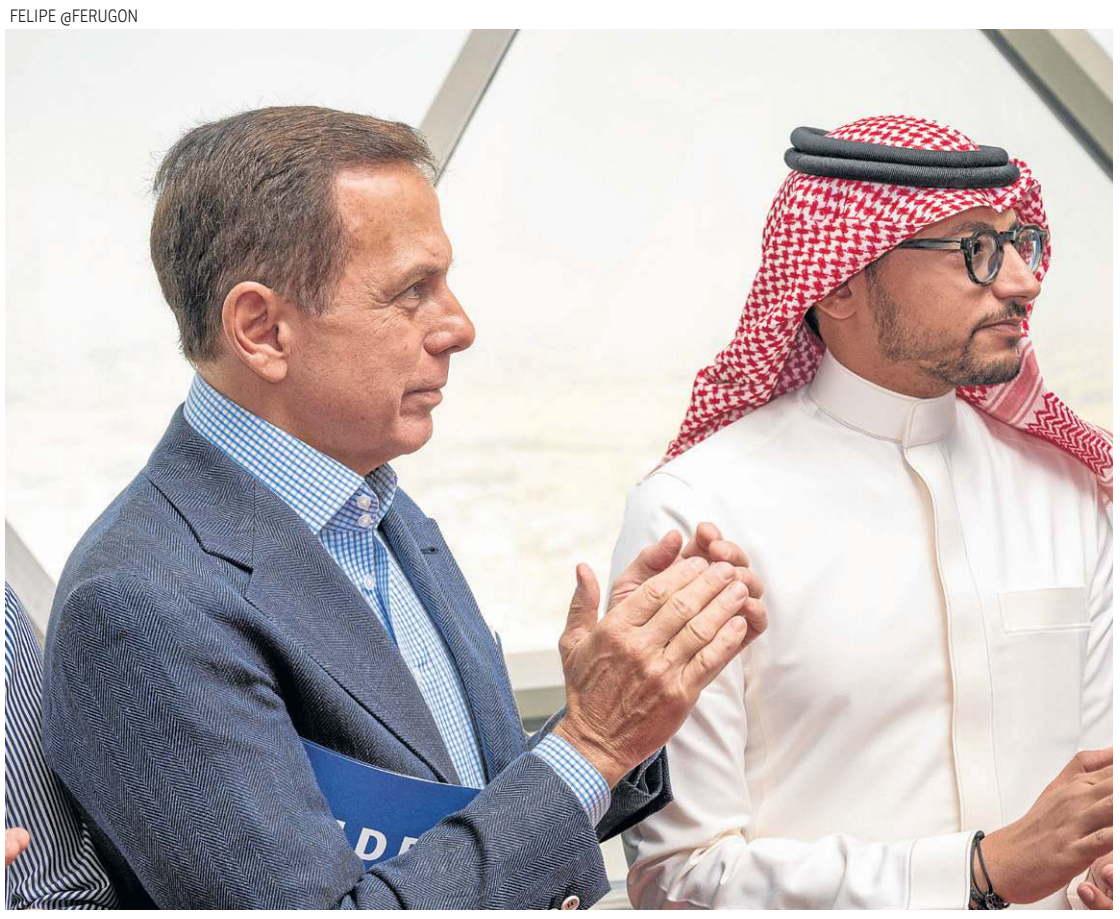
A conferência terá ainda palestras e rodadas de negócios para a indústria aeronáutica, defesa e segurança, logística, energia, mineração, agricultura, investimentos imobiliários, além de indústria farmacêutica e hospitalar. Na terça-feira, os empresários têm reunião marcada com a equipe do Fundo Soberano da Arábia Saudita, o mais ativo do mundo em 2023, conforme reportado pela Bloomberg.

As áreas de mineração e agro são hoje as mais eficientes nos negócios brasileiros na Arábia Saudita. O agro representa 70% das exportações brasileiras para o país. No caso da mineração, há interesse, inclusive, na compra de participação nas empresas brasileiras. No ano passado, a Manara Minerals, a empresa de mineração saudita, comprou 10% da Vale Minerais Básicos por US$ 3,4 bilhões.

Os empresários que integram a comitiva do Lide no Oriente Médio deixam a Arábia Saudita na quarta-feira pela manhã rumo a Dubai para nova rodada de negócios e conferência.

A jornalista viajou a convite do grupo Lide.

FELIPE @FERUGON



João Doria e Abuldmalik Al Qhatani, CEO do LIDE Arábia Saudita, durante visita ao Al Faisaliyah

"Há uma modificação completa para se preparar para a economia pós-petróleo. Há um desejo de diversificar a economia saudita"

Osmar Chohfi, *presidente da Câmara de Comércio Árabe-Brasileira*

Toyota investirá R$ 11 bi no Brasil

O vice-presidente e ministro do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços, Geraldo Alckmin, antecipou ontem que a Toyota anunciará investimentos de R$ 11 bilhões no Brasil nos próximos anos, com previsão de lançamento de novos modelos de automóveis. O anúncio deve ocorrer amanhã, em Sorocaba (SP), onde a Toyota tem fábrica.

"A Toyota está no Brasil há 66 anos e vem contribuindo enormemente para o adensamento das nossas cadeias produtivas. Seu anúncio é uma demonstração clara da confiança dessa grande empresa japonesa em nossa economia", escreveu em publicação nas redes sociais.

No mês passado, o presidente Luiz Inácio Lula da Silva esteve com o presidente global do Grupo Hyundai Motor, Eui-Sun Chung. No encontro, o executivo da empresa sul-coreana anunciou US$ 1,1 bilhão em investimentos no Brasil até 2032.

GM e BYD

Recentemente a BYD e a General Motors também anunciaram novos investimentos bilionários para produção de veículos no mercado brasileiro.

A GM possui três fábricas em São Paulo, nas cidades de Mogi das Cruzes, São Caetano do Sul e São José dos Campos, além de duas no Sul do país, em Gravataí (RS) e Joinville (SC). O aporte inicial da montadora norte-americana será de R$ 7 bilhões, de 2024 a 2028, dando início às celebrações dos 100 anos da empresa no Brasil.

Já a BYD prevê um investimento de R$ 3 bilhões, interligados à nova fábrica da marca chinesa em Camaçari (BA). A expectativa é de que mais de 10 mil vagas de empregos sejam geradas.

Editora: Ana Paula Macedo
anapaula.df@dabr.com.br
3214-1195 • 3214-1172

ELEIÇÕES LEGISLATIVAS

André Ventura, da ultradireita: ataque à imigração

Luís Montenegro, da Aliança Democrática: corpo a corpo

O socialista Nuno Santos, apoiado por António Costa

Semana do tudo ou nada em Portugal

Na reta final da campanha, é impossível cravar quem sairá vitorioso das urnas, que podem revelar uma guinada à direita no país comandado há oito anos por socialistas. Nesse cenário, voto de indecisos ganha relevância

Fotos: AFP

» VICENTE NUNES
CORRESPONDENTE

Para estimular os eleitores a irem às urnas, o presidente português Marcelo Rebelo de Sousa votou ainda ontem

Lisboa — A seis dias das eleições que vão definir o novo governo, Portugal vive um tudo ou nada entre os principais partidos políticos. Com base nas muitas pesquisas divulgadas nos últimos dias — uma delas, diária, realizada pelo instituto brasileiro Ipespe para a CNN local —, não é possível cravar o vencedor que sairá das urnas em 10 de março. O Partido Socialista (PS), que comandou o país nos últimos oito anos, e a Aliança Democrática (AD), liderada pelo Partido Social Democrático (PSD), de centro-direita, têm se revezado nas duas primeiras colocações, com o fantasma da ultradireita do Chega a ameaçá-los.

O grande desafio em meio a essa disputa tão acirrada é convencer os portugueses a saírem de casa para votar. Nas últimas 15 eleições, cinco em cada 10 cidadãos não exerceram o dever cívico. Não por acaso, Portugal está entre os cinco países da União Europeia (UE) onde menos os eleitores votam. Diante desse quadro, os indecisos ganham uma enorme relevância. Os levantamentos indicam que 20% dos portugueses ainda não sabem que partido vão escolher nas cédulas de votação.

Ontem, perto de sete mil eleitores votaram de forma antecipada na Cidade Universitária de Lisboa. Entre eles, o presidente Marcelo Rebelo de Sousa, numa forma de estimular o comparecimento às urnas no próximo domingo. Após depositar o voto na urna, o chefe de Estado considerou a campanha "esclarecedora", sem entrar em detalhes. "Queria apelar aos portugueses para virem votar. Os que ainda puderem votar hoje (ontem), que venham. Os que tiverem optado por votar no próprio dia, organizem o dia para votar", disse.

Como o sistema político de Portugal é semiparlamentarista, os cidadãos não votam em candidatos, mas nas legendas, que apresentam uma lista de nomes aptos a uma vaga na Assembleia da República. As eleições foram antecipadas em dois anos, após o presidente da República aceitar a renúncia do socialista António Costa do cargo de primeiro-ministro. Ele foi acusado pelo Ministério Público de suspeitas de corrupção, o que não foi provado até agora. O presidente também dissolveu o Parlamento.

Há, na avaliação de Ana Sá Lopes, jornalista e colunista de Política do jornal *Público*, chances reais de Portugal dar uma guinada à direita, com a Aliança Democrática, ante a fadiga dos eleitores depois de oito anos do PS no comando do país. A esse cansaço devem se somar as denúncias de corrupção contra o atual governo e a sensação dos portugueses de que a qualidade de vida piorou. Os eleitores têm dificuldades em perceber os feitos de António Costa, como a redução da dívida pública para menos de 100% do Produto Interno Bruto (PIB), a reativação da economia no pós-pandemia — Portugal teve um dos maiores crescimentos no ano passado (2,3%) entre os países da Europa —, a derrubada da inflação e a queda do desemprego.

Imigração e aborto

Os últimos dias, no entanto, deram um ânimo novo aos socialistas. Além de António Costa, que ainda tem um grande capital político, ter subido ao palanque a fim de pedir votos para Pedro Nuno Santos, candidato a primeiro-ministro do PS, os dois principais concorrentes — a Aliança Democrática e o Chega — se meteram em confusões que, certamente, custarão votos. O grupo de centro-direita, liderado por Luís Montenegro, decidiu convocar para o corpo a corpo com os eleitores duas figuras polêmicas: o ex-primeiro-ministro Passos Coelho, que promoveu um grande arrocho no país, cortando, inclusive, salários e aposentadorias durante a crise financeira entre 2010 e 2011; e Paulo Núncio, cotado para um ministério.

Passos Coelho colocou no debate eleitoral a questão imigratória, com um discurso altamente xenófobo, semelhante ao ostentado pela extrema direita. Ele associou a presença de estrangeiros no país — liderados pelos brasileiros — à sensação de insegurança entre os cidadãos nacionais. Houve uma gritaria contrária ao ex-primeiro-ministro, inclusive, dentro do PSD. É sabido que Portugal praticamente pararia sem a presença dos imigrantes, que têm ocupado vagas em setores estratégicos da economia, com o turismo, que responde por 18% da geração de riqueza todos os anos. Núncio, por sua vez, levantou a possibilidade de Portugal rever a lei que autoriza o aborto, uma conquista da qual a maior parte da sociedade local se orgulha.

Já a ultradireita foi atropelada pelas denúncias de fraudes em doações ao Chega. O partido de André Ventura, candidato a primeiro-ministro, teria violado a lei de doações e recebido financiamentos proibidos em suas contas em 2019. As suspeitas surgiram com base em registros da Entidade das Contas e Financiamentos Políticos (ECFP), que funciona junto ao Tribunal Constitucional. A legenda, que aparece com cerca de 16% das intenções de votos nas pesquisas, nega as acusações. E, para tentar confrontá-las, Ventura está recorrendo ao mesmo expediente usado por Donald Trump, nos Estados Unidos, e Jair Bolsonaro, no Brasil: colocar o sistema eleitoral sob suspeição.

Essa postura não surpreende Alaor Leite, professor de Direito Penal e de Processos na Faculdade de Direito da Universidade de Lisboa. Para ele, o Chega replica em Portugal a estratégia de desqualificar e minar os Poderes constituídos, com foco principal no Judiciário. "As legendas de extrema direita se aproveitam do descontentamento de uma certa camada da sociedade, que se sente desprestigiada ante uma elite que não se comove com o sofrimento diário da população. O que é diferente em Portugal é que esse grupo já tem representação parlamentar relevante — é dono da terceira bancada da Assembleia da República. Portanto, não expressa uma insatisfação que deve ser recolhida pela política, pois já faz parte da política", explica.

Nessa estratégia radical, acrescenta o professor, insere-se o ataque à imigração, como visto agora e que prevaleceu na extrema-direita do século passado, responsável por ditaduras terríveis, como a salazarista, em Portugal. "Esses grupos extremistas precisam encontrar uma explicação, ainda que falsa, da queda da qualidade de vida e do enfraquecimento da classe média. E optam, muitas vezes, por fatores externos, terceirizando o problema. É uma agenda natural, ainda que o país precise de mão de obra estrangeira. E cola porque ninguém é confrontado com o espelho", afirma. Ele não esconde a preocupação com uma possível guinada do país à direita, com a possibilidade de uma coligação com a ultradireita populista para a formação de um governo.

Desinformação e manipulação

Para a cientista política Ana Paula Costa, vice-presidente da Casa do Brasil em Lisboa, as atuais eleições têm sido bastante desafiadoras em vários níveis, com novos elementos e um debate intensificado à direita e à esquerda. "Os partidos ampliaram as campanhas nas redes sociais, o que é uma mais-valia, pois alarga a discussão política na internet, mas também é um perigo, pois há muita desinformação e manipulação de fatos, sobretudo, por parte do Chega. Isso confunde o eleitor e prejudica a qualidade da democracia portuguesa", diz. "Além disso, a imigração tem sido bastante politizada, sendo um tema de debate nos diferentes partidos e entre os eleitores", emenda.

Na avaliação de Ana Paula, está evidente o aumento das tensões políticas e sociais a respeito da imigração, fruto de uma tentativa da extrema direita de criar guerras culturais ao associar, erroneamente, a imigração ao perigo da criminalidade e ao disseminar falsas teorias, como a da substituição dos europeus por uma população miscigenada. "Infelizmente, vimos que esse discurso, que associa a imigração ao perigo, foi mobilizado por Passos Coelho, ex-primeiro-ministro do PSD, que se posiciona no centro-direita do espectro político. Isso demonstra como a extrema direita consegue condicionar a direita democrática e definir o tom do debate político", alerta.

Nesse contexto, ressalta a cientista política, pode-se ignorar a baixa representatividade da diversidade portuguesa na lista de candidatos dos partidos. "A inclusão de imigrantes e de pessoas diversas, comprometidas com a igualdade, a justiça social e a democracia na lista dos partidos da esquerda e da centro-esquerda, por exemplo, poderia ter sido uma mensagem sobre o profundo afastamento e o repúdio à discriminação e às falsas teorias de substituição populacional, impulsionadas pelos movimentos e partidos anti-imigração e de extrema-direita que afloram em Portugal. Apenas o Bloco de Esquerda (BE) tem uma candidata que representa a imigração em lugar elegível", detalha.

Outros temas, como a habitação, saúde e trabalho continuam em cima da mesa, pois, segundo Ana Paula, são muito caros à sociedade portuguesa e sempre estão presentes nas campanhas eleitorais, principalmente neste momento em que o país vive uma crise de moradia. Ela assinala, ainda, que as sondagens apontam que, tanto à direita quanto à esquerda, será difícil formar um governo de maioria, e o Chega terá um crescimento notável, podendo mais que dobrar a atual bancada, de 12 parlamentares. "Na última semana, houve um crescimento da AD em relação ao Partido Socialista PS, logo, tudo indica que teremos uma Assembleia da República mais à direita e com um partido de extrema direita mais fortalecido e com mais deputados", complementa.

Instabilidade política

Há uma década em Portugal, a brasileira Lina Moscoso, doutora em Ciência da Comunicação, diz que nunca foi tão importante a participação majoritária dos portugueses nessas eleições. Com direito a voto, por ter a cidadania lusa, ela acredita que o momento é de fortalecer a democracia, que está ameaçada em Portugal e em todo mundo. "O direito ao voto foi conseguido com muita luta, especialmente o voto feminino. Portanto, não se pode abrir mão desse dever cívico, mesmo que o partido escolhido não seja o vencedor", afirma.

Ela enfatiza que a esquerda tem perdido muitos eleitores por conta de uma série de razões e a direita populista está conseguindo atrair os jovens, que não têm a memória do período da ditadura. "Vejo um quadro bastante complicado", frisa.

Avaliação semelhante é feita pelo embaixador português aposentado António Luís Cotrim, que lutou contra a ditadura de Salazar e foi preso três vezes durante a Revolução dos Cravos, que restabeleceu a democracia em Portugal. "Não descarto a possibilidade de a Aliança Democrática, se tiver a maior parte dos votos, se aliar ao Chega para formar o governo. O discurso de parte dos integrantes dos dois blocos está muito parecido", acrescenta.

Tanto Lina quanto Cotrim acreditam que pode haver surpresas nas urnas. Nas eleições de dois anos atrás, as pesquisas de intenção de votos não conseguiram captar claramente o pensamento dos eleitores. Os levantamentos, em maioria, davam vitória para o PSD, mas o Partido Socialista foi o grande vencedor, com maioria absoluta. Ou seja, não precisou de coligações para governar. O risco, acreditam, é de que, daqui a dois anos, Portugal tenha de realizar novas eleições, porque o governo caiu, e os radicais da ultradireita estejam ainda mais fortes. (**VN**)

VISÃO DO CORREIO

Entre a obesidade e o sobrepeso

Hoje é o Dia Mundial da Obesidade e, à medida que o tempo passa, o tema sobe no ranking das piores doenças da humanidade. Os números são prova disso. A estimativa da Organização Mundial de Saúde (OMS) é de que 2,3 bilhões de adultos pelo mundo estejam com sobrepeso e outros 700 milhões com obesidade, ou seja, 3 bilhões de pessoas com problemas de saúde. Ainda segundo a OMS, 40% dos casos de câncer poderiam ser evitados se os fatores de risco não fossem aplicados pelos pacientes no dia a dia, e aqui incluem-se sedentarismo, má alimentação, consumo de bebidas alcoólicas, produtos ultraprocessados, negligência quanto ao autocuidado e por aí vai.

Embora a citação acima se refira a adultos, crianças e jovens também são protagonistas quando o assunto é ganho de peso. Se na década de 1990, 31 milhões de crianças e adolescentes eram considerados obesos, hoje são mais de 159 milhões deles – número que mais que quadruplicou até 2022.

Endocrinologistas, oncologistas e clínicos gerais têm alertado a população para a piora desse quadro. Pelo menos 13 tipos de câncer já têm alguma relação com a obesidade, a exemplo do fígado, mama, tireoide, ovário, rim, pâncreas e estômago. E já no ano que vem, segundo uma pesquisa feita por cientistas de Harvard, publicada em 2018, serão 29 mil novos casos de câncer decorrentes do excesso de peso.

A obesidade perde apenas para o tabagismo como principal causa evitável de câncer, sendo que, devido a uma considerável queda do número de fumantes em todo o mundo, ainda é capaz de ultrapassar o tabagismo e ocupar a liderança em pouco tempo. Isso sem falar no que os médicos chamam de comorbidades, muitas atribuídas ao aumento drástico do peso, como diabetes, doenças cardiovasculares e acidentes vasculares cerebrais (AVCs).

Outro ponto relevante é que a obesidade pode aumentar a produção de hormônios masculinos, já que o tecido adiposo produz mais testosterona, e o aumento de concentração desse hormônio pode levar a distúrbios na ovulação, com ciclos menstruais irregulares ou falta de ovulação. Resultado: a mulher tem maior dificuldade de engravidar.

A verdade é que, assim como no caso do *Aedes aegypti*, a sociedade e até mesmo os profissionais de saúde estão exauridos de fazerem discursos e campanhas contra gordura saturada, álcool, cigarro, açúcar, sedentarismo e tantos outros péssimos hábitos. Mas falta uma contribuição mais que importante: o desenvolvimento e execução de políticas públicas que invistam não somente em conscientização, mas na relação entre obesidade e doença ou não obesidade e saúde.

Nisso, podemos citar as propagandas colocadas nos maços de cigarro. Sim, algumas imagens foram bastante criticadas, mas surtiram algum efeito em parte dos tabagistas adictos. Enfim, os governos não iriam comprar briga com as gigantes dos fast-foods ou com multinacionais de bebidas alcoólicas e refrigerantes. Seria, no mínimo, uma batalha desigual. Portanto, a melhor forma de tentar reduzir os números de pessoas obesas e com sobrepeso é focar numa equação bem simples: alimentação adequada + prática de atividade física + autocuidado = saúde e, logo, mais anos de vida.

PATRICK SELVATTI
patrickselvatti@gmail.com

Homenagem e defesa

Ainda precisar debater a igualdade de direitos e o respeito ao sexo feminino deveria ser algo datado para 2024. Infelizmente, porém, a pauta não deixa de marcar presença, especialmente neste mês, em que se comemora o Dia Internacional da Mulher e que seria apenas um período para homenageá-las.

No ano passado, somente no Distrito Federal, foram 34 vidas femininas ceifadas por questões de gênero, o dobro de ocorrências registradas em 2022. As tentativas de feminicídio também dobraram — o número passou de 37 para 78. Em relação a outros crimes, a maioria registrou queda, conforme levantamento da Secretaria de Segurança Pública do DF. O número de homicídios, assaltos e furtos, por exemplo, caíram. O que se nota é que existe um alvo direcionado, um ódio enraigado, como uma guerra declarada.

Ao longo da história, as mulheres são submetidas a uma série de discrepâncias em comparação aos homens. Em diversas culturas e épocas, as oportunidades educacionais, profissionais e sociais foram sistematicamente negadas a elas.

A conscientização sobre essas disparidades tem crescido, e movimentos feministas — que são abraçados também por homens em busca da desconstrução do machismo — têm emergido para combater essas injustiças. Mas a igualdade feminina não se resume apenas a estatísticas numéricas ou à presença de mulheres em cargos de liderança. É sobre reconhecer o valor delas e garantir que tenham as mesmas oportunidades, direitos e voz no mundo.

Um dos aspectos fundamentais dessa luta é a desconstrução de estereótipos de gênero. E isso vem desde a infância, quando as meninas, que usam rosa, são frequentemente direcionadas para brinquedos e atividades consideradas femininas, enquanto os meninos — de azul — são incentivados a buscar interesses "de macho". Garotos andam sem camisa nas ruas, mas se a garota usa uma roupa curta, está se oferecendo.

Essa segmentação precoce cria uma base para expectativas e normas sociais que podem restringir o desenvolvimento individual. E que favorecem a prática das mais diversas violências. A sociedade se acostumou a perpetuar essa desigualdade impondo expectativas distintas para homens e mulheres e é crucial que se rompa com esses estigmas para que a igualdade seja alcançada em todas as esferas da vida, no ambiente de trabalho, nas relações familiares e no direito à vida.

É uma luta contínua. A guerra tem suas raízes profundamente entrelaçadas na história e nas estruturas sociais. A igualdade de gênero não é apenas uma questão de justiça, mas também um requisito essencial para o progresso e o bem-estar de uma sociedade.

Agora em março, nós vamos, sim, prestar homenagens às mulheres, mas também iremos abraçar a causa da defesa, até quando for necessário.

» Sr. Redator

» Cartas ao Sr. Redator devem ter, no máximo, 10 linhas e incluir nome e endereço completo, fotocópia de identidade e telefone para contato.
» **E-mail:** ***sredat.df@dabr.com.br***

8 de março

Mulheres Guerreiras, vocês trazem a beleza e a luz aos dias mais difíceis, dividindo-se em várias com tamanha sensibilidade e forças em seus afazeres. São mulheres que ganham o mundo com coragem, trazendo em seus olhares paixões. São mulheres que lutam pelos seus ideais e que dão suas vidas pela família. São mulheres que amam incondicionalmente, que se arrumam, perfumam-se e vencem o cansaço. Choram, mas também são sorridentes e sonhadoras. Para nós, vocês são mulheres, belezas únicas, vivas, cheias de mistérios e encantos. Serão lembradas, admiradas e amadas todos os dias por nós, homens, esposos, filhos, namorados, chefes e colegas de trabalho. Obrigado por você existirem. Queremos estar sempre ao lado de vocês em todos os momentos, sejam eles bons ou ruins, e escrever no livro da vida as nossas histórias vencedoras. Um grande homem ama e respeita a sua companheira. A mulher é uma obra de arte valiosíssima, esculpida por Deus, que nos presenteou com mães, irmãs, filhas, esposas para que respeitemos as eternas companheira.

» **Evanildo Sales Santos**
Gama

Sociedade

Março, mês da mulher. Mas pode ser entendido também como o mês da hipocrisia. Artigos, mensagens, reportagens exaltam o papel da mulher na sociedade. O empresariado e as instituições de Estado adotam o mesmo script. Sejam menos cínicos. O tratamento desigual dado às mulheres, a violência, os feminicídios e tantas outras agressões revelam que os brasileiros estão se lixando para o universo feminino.

» **Aurora Vieira**

Octogonal

Vocação

O fator vocacional é importante no julgamento de qualquer concurso público ou privado. Isso vale para juízes, como preconiza o presidente do Supremo Tribunal Federal (STF), Luís Roberto Barroso, no exame nacional de magistratura. A aptidão para determinado cargo conduz o candidato a maior sucesso em sua profissão. Quando ele se sente bem no ofício, gosta e quer algo conquistado, seu desempenho será melhor. Gostar do que faz. Como diz o presidente do STF: a escolha da profissão baseada na vocação melhora a qualidade.

» **Enedino Corrêa da Silva**
Asa Sul

Desabafos

» Pode até não mudar a situação, mas altera sua disposição

Taxa de miséria cresce 60% na Argentina. Agora, os "hermanos" amargam o que Brasil vivenciou entre 2019 e 2022, com um extremista de direita no poder.

Wilson Cosme — Lago Sul

Bolsonaro, quando a fase não é boa, se consegue processo até por importunar baleia.

Abrahão F. do Nascimento — Águas Claras

Nos anos 1980, um leitor desta coluna escreveu, com dose de ironia: "Dengue dar certo!". O mosquito entendeu, político não leu e deu no que deu...

Marcos Paulino — Vicente Pires

Entendo que ignorância é não compreender que crianças e adultos civis, de ambos os lados, estão sendo massacrados. É certo que, por uma extensão de terra, foi e está sendo praticado holocausto.

André Ribeiro dos Santos — Brasília

Racismo

O postulado elementar da geometria do racismo é a diferença visível entre indivíduos. O racismo sempre existiu e nunca deixará de existir. Qualquer que seja a terra, o povo, o local. Seu princípio básico e elementar é a diferença. Qualquer ser diferente do grupo dominante é inferior; principalmente se ele apresentar alguma dificuldade social, econômica ou financeira. Aliado a isso, ainda está o fato de que o racismo é um grande instrumento de dominação econômica e de intimidação. Quanto menos concorrentes houver, melhor. É uma arma utilizada para encurtar o caminho em busca de privilégios econômico-financeiros e prestígio social. O povo negro precisa desenvolver grupos de solidariedade, cooperativas, de consumo, de autoajuda e mesmo de participação política para amenizar o estigma do racismo. E para atingir essas metas, basicamente, precisamos de capacidade, união e boa vontade. Nem mesmo capacidade financeira é tão importante, ou crucial. Se não tivermos capacidade para atingirmos metas relativamente simples, como desenvolver grupos de solidariedade, jamais conseguiremos atingir a meta final, que é ficarmos imunes ao racismo!

» **Antônio Dias**
Brasília

Dengue

No Plano Piloto não vai ter campanhas contra a dengue? No Plano, também tem mosquito, e muito. Tem de distribuir cartilhas em todos os locais do DF, carro com fumacê, visitas de agentes para ver se acabamos com essa epidemia. Não adianta só ficar em algumas localidades com discurso. Tem que partir para a luta com rapidez e eficiência.

» **Neide Guimarães Furtado**
Brasília

Professores

A cada ano, menos alunos se interessam em ingressar em cursos de licenciaturas devido aos baixos salários dos professores e ao sucateamento da educação. O MEC, na contramão, cria empecilhos para os cursos no formato EaD, que democratizam o acesso ao ensino e são uma tendência mundial.

» **Marcos Gomes Figueira**
Sudoeste

CORREIO BRAZILIENSE

"Na quarta parte nova os campos ara
E se mais mundo houvera, lá chegara"
Camões, e, VII e 14

GUILHERME AUGUSTO MACHADO
Presidente

Leonardo Guilherme Lourenço Moisés
Vice-Presidente executivo

Ana Dubeux
Diretora de Redação

Valda César
Superintendente de Negócios e Marketing

VENDA AVULSA

Localidade	SEG/SÁB	DOM
DF/GO	**R$ 4,00**	**R$ 6,00**

Assine
(61) 3342.1000 – Opção 01 ou (61)99966.6772 Whatsapp

ASSINATURAS *
SEG a DOM
R$ 899,88
360 EDIÇÕES
(promocional)

* Preços válidos para o Distrito Federal e entorno.

Consulte a Central de Relacionamento **(3342-1000) ou (61)99158.8045 Whatsapp,** para mais informações sobre preços e entregas em outras localidades, assim como outras modalidades e formas de pagamento. Assinaturas com forma de pagamento em empenho terão valores diferenciados. Aquisição de assinaturas para atendimento de demanda de licitação é sob consulta. Preços válidos para até 10 (dez) assinaturas por CPF ou CNPJ.

Anuncie
Publicidade: (61) 3214.1339
Publicidade legal: (61) 3214.1245 ou (61) 98169.9999 Whatsapp
Classificados: (61) 3342.1000 ou (61) 98169.9999 Whatsapp

S.A. CORREIO BRAZILIENSE – Administração, Redação e Oficinas Edifício Edilson Varela, Setor de Indústrias Gráficas - Quadra 2, nº 340 - CEP 70610-901. Rede Interna: 3214.1078 - Redação: (61) 3214.1100; Comercial: (61) 3214.1339.

Endereço na Internet: http://www.correioweb.com.br
Os serviços noticiosos e fotográficos são fornecidos pela AFP, Agência Estado e D.A Press.
Tel: (61) 3214-1131

DIÁRIOS ASSOCIADOS

D.A Press Multimídia
Atendimento pessoalmente para pesquisa em jornais e cópias:
SIG Quadra 2, nº 340, bloco I, Subsolo – CEP: 70610-901 – Brasília – DF, de segunda a sexta, das 9h às 18h.

Atendimento para venda de conteúdo:
Por e-mail, telefone ou pessoalmente: de segunda a sexta, das 9h às 22h/ sábados, das 14h às 21h/ domingos e feriados, das 15h às 22h.
Telefones: (61) 3214.1575 /1582/1568.
E-mail: dapress@dabr.com.br Site: www.dapress.com.br

O novo vizinho rico

» ANDRÉ GUSTAVO STUMPF
Jornalista

Uma conspiração do destino levou o presidente Luiz Inácio Lula da Silva a visitar Georgetown, a capital da vizinha Guiana, país com pouco mais de 800 mil habitantes, ex-colônia inglesa, colonizada por negros, holandeses, indianos e nativos, que produzia, até pouco tempo, apenas açúcar, arroz e alguns bens primários na sua agricultura. Era um dos países mais pobres do Ocidente. O presidente brasileiro transformou-se numa espécie de salvador da pátria diante da ameaça do homem forte da Venezuela, Nicolás Maduro, de invadir o pequeno país e tomar posse de mais da metade de seu território, chamado de Essequibo, riquíssimo em petróleo e outros minérios valiosos.

No campo econômico, a visita de Lula ocorre no momento de notável expansão econômica experimentado pelo minúsculo país desde 2019, quando começou a exploração de petróleo naquele país. A Guiana deixou de ser um dos países mais pobres do Ocidente, para se transformar em uma das economias que mais cresce no mundo. Entre 2019 e 2023, o Fundo Monetário Internacional estima que o Produto Interno Bruto do país tenha saído de US$ 5,17 bilhões para US$14,7 bilhões, um crescimento de 184%. Nesse período, o fluxo comercial entre Brasil e Guiana aumentou 2.700%.

O Produto Interno Bruto (PIB) per capita — a divisão da riqueza do país pelo número de habitantes — também cresceu. De acordo com o Banco Mundial, o PIB per capita saiu de US$ 6.477 em 2019 para US$ 18.199 em 2022. Esse valor é mais que o dobro do PIB per capita brasileiro que, em 2022, foi de US$ 8.917. A presença do Brasil neste canteiro de obras global ainda é considerada tímida. Uma empresa brasileira, a Álya Construtora, antiga Queiroz Galvão, ganhou a licitação para a construção de um trecho de 121 quilômetros de rodovia que liga Lethem, na fronteira com o Brasil, a Linden, no rumo de Georgetown. A estrada existe, mas precisa ser melhorada e pavimentada.

A Exxon Mobil descobriu uma enorme reserva inexplorada de petróleo em águas territoriais do país em 2015, área chamada de Margem Equatorial. Os estimados 11 bilhões de barris de petróleo do Bloco Stabroek provocaram a maior arrancada econômica do mundo. O petróleo quadruplicou a economia do país, que alcançou a segunda posição no ranking de riqueza por habitante em 2022. Ficou atrás, apenas, do Uruguai. A Exxon Mobil mantém 63 projetos de perfuração no bloco, com uma produção diária estimada em 600 mil barris de petróleo por dia. As projeções são de que o crescimento chegue a 1,2 milhão de barris por dia em 2027. As estimativas dizem que o país deve superar o Kuwait, em breve, como maior produtor mundial per capita do combustível fóssil no mundo. Empresas chinesas também operam no local.

O Brasil ganhou um vizinho milionário, que ainda está se acostumando à nova realidade. Nicolás Maduro, presidente da Venezuela, esticou o olho grande para as fabulosas reservas de petróleo encontradas a 200 quilômetros da costa. Mas ele governa sobre as maiores reservas de petróleo do mundo. A empresa estatal PDVSA chegou a produzir três milhões de barris/dia. Hoje, produz pouco mais de 400 mil por causa de interferências políticas na empresa. Mas a anunciada disposição de anexar a região de Essequibo é um bom argumento para sensibilizar o eleitor nas próximas eleições presidenciais. Pela primeira vez, desde a disputa pelas ilhas Malvinas, há um clima de guerra na América do Sul.

Lula tenta negociar uma trégua, uma paz e alguma tranquilidade para a diplomacia do continente. É preciso lembrar que ele correu riscos ao receber o presidente da Venezuela em Brasília com honras de chefe de Estado. Foi muito criticado por sua tentativa de incluir o dirigente no âmbito latino-americano. Ele também negociou com os norte-americanos a cessação das sanções econômicas desde que a democracia fosse restabelecida em Caracas. Lula foi à Guiana para evitar o conflito e postergar a solução de uma crise que tem mais de 200 anos. Levou a ministra Simone Tebet, que percebeu as oportunidades de investimentos neste novo vizinho rico.

A cidade de Georgetown, que tem seu porto aberto ao Oceano Atlântico, fica mais próxima de Boa Vista, capital de Roraima (650 km), do que de Manaus, a mais de 800 km. E o porto de Manaus se situa no Rio Amazonas, que demanda quatro dias de navegação até o oceano. O porto da capital da Guiana pode se transformar no grande centro de expansão da economia do norte do país, sobretudo da Zona Franca de Manaus. O mercado dos países do Caribe ficaria mais próximo ao produtor brasileiro, sem esquecer que a Guiana é ex-colônia inglesa e mantém fortes vínculos com a pátria mãe. A Inglaterra não faz parte da União Europeia. É um grande mercado. Lula foi resolver um problema de fronteira e encontrou formidável oportunidade para desenvolvimento do norte do Brasil.

Ensino médio, uma tragédia que tem cura

» EDUARDO EUGENIO GOUVÊA VIEIRA
Presidente da Federação das Indústrias do Estado do Rio de Janeiro (Firjan)

Atrair e reter mais alunos no ensino médio é urgente. Segundo o estudo Combate à evasão no Ensino Médio — Desafios e Oportunidades, realizado pela Firjan-Sesi em parceria com o Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (Pnud), são 500 mil jovens acima de 16 anos desistindo a cada ano do ensino médio no Brasil.

Esse meio milhão de desistentes poderiam ser alojados em aproximadamente 2.500 Boeings 737, o que corresponderia a uma queda de um avião por dia. Quando acontece um desastre aéreo, ocorre uma ampla investigação que, invariavelmente, resulta em novas recomendações para evitar que a tragédia se repita. No caso da evasão escolar, isso não acontece — deixamos que várias tragédias se acumulem. Diariamente, silenciosamente.

Estamos em grande desvantagem em relação a outros países, como México, Colômbia e Costa Rica, com a conclusão do ensino médio sendo conquistada no Brasil por apenas seis em cada 10 jovens até os 24 anos. Apenas metade dos jovens brasileiros terminam o ensino médio até os 18 anos.

O problema é mais grave quanto mais vulnerável for a população: apenas 46% dos jovens do quinto populacional mais pobre concluem o ensino médio, contra 94% dos jovens mais ricos. Esses números destacam uma dimensão central no debate educacional brasileiro: as enormes desigualdades de oportunidades educacionais que marcam a trajetória escolar de crianças e jovens no Brasil.

Segundo o estudo Firjan-Sesi e Pnud, a literatura internacional mostra que o ensino médio traz altos retornos financeiros para os alunos, por meio de maior produtividade, maiores salários, menor chance de gravidez na adolescência, melhor saúde e ganhos para a sociedade, em razão de menores índices de violência. Também contribui para o aumento da produtividade na economia do país.

No Chile, 93,4% dos jovens completam o ensino médio. Se o desempenho do Brasil fosse igual, o custo evitado para o país seria de R$ 135 bilhões por ano, segundo cálculos inéditos apresentados no estudo. Além do diagnóstico, o estudo Firjan-Sesi-Pnud apontou alternativas de combate à evasão a partir de pesquisa de experiências bem-sucedidas no Brasil e no mundo, tendo reunido quase 100 experiências nacionais e internacionais para que sirvam de referência e inspiração para os gestores públicos, apontando caminhos concretos, todos viáveis e testados.

A garantia de condições financeiras para que o aluno priorize os estudos nessa etapa escolar se encaixa no escopo de soluções reconhecidas por boas experiências já testadas no mundo. E, no Brasil, acaba de ser lançado o Pé de Meia, programa do governo federal de bolsa-auxílio aos jovens do ensino médio que vivem em situação de vulnerabilidade, segmento que apresenta a maior taxa de evasão.

O programa consiste na oferta de bolsa mensal no valor de R$ 200, sendo uma parcela na matrícula e outras nove ao longo do período letivo. A cada ano, se aprovado, o aluno receberá mais R$ 1.000 e, ao fim dos três anos de ensino médio, mais R$ 200 como estímulo à participação no Enem. Serão beneficiados 2,5 milhões de estudantes, entre alunos das escolas públicas cuja família esteja inscrita no Cadastro Único para Programas Sociais do Governo Federal e os que participam de programas de Educação de Jovens e Adultos (EJA).

Os valores serão creditados em conta-corrente do próprio aluno. Os critérios para concessão da bolsa são: matrícula, frequência mínima de 80%, aprovação e participação em avaliações externas.

Iniciativas como o Pé de Meia, aliadas a outras ações no âmbito das secretarias estaduais de educação e das próprias escolas, podem significar um ponto de inflexão na educação brasileira e, por conseguinte, no futuro de nossos jovens.

A evasão escolar no ensino médio é uma tragédia silenciosa que amplifica desigualdades sociais e impacta a economia brasileira. Trata-se de uma âncora que prende jovens em um ambiente de pobreza, os impede de inserir de forma produtiva no novo mundo do mercado de trabalho e afunda o Brasil. Mas como mostrou o trabalho da Firjan, Sesi e Pnud, é uma tragédia que tem cura.

Catadores de recicláveis: parceria essencial

» VICTOR BICCA
Presidente da Associação Brasileira das Indústrias de Refrigerantes e de Bebidas não Alcoólicas (Abir)

Dos muitos desafios enfrentados pela cadeia de reciclagem, a coleta e a destinação adequada das embalagens pós-consumo estão entre os principais. A atuação das cooperativas e associações de catadores é, nesse sentido, essencial para que os resíduos sejam, de fato, reciclados e para que o país avance rumo ao desenvolvimento sustentável. O Dia Mundial dos Catadores e das Catadoras de Materiais Recicláveis, celebrado em 1º de março, põe luz sobre a importância do trabalho da categoria e de suas contribuições fundamentais na estratégia de minimizar danos ambientais, ampliar a coleta adequada e o aproveitamento dos resíduos urbanos. Reforça a importância de ocuparem o merecido protagonismo.

Acompanhando o esforço de todos em prol de uma sociedade resíduo zero, a indústria de bebidas não alcoólicas, uma das maiores usuárias de embalagens recicláveis, vem demonstrando — com ações concretas — um crescente comprometimento com a economia circular e com a implementação de sistemas de logística reversa. Prova disso é o investimento na evolução das embalagens para maior reciclabilidade, além da ampliação do portfólio de embalagens retornáveis, que acaba por reduzir a produção de resíduos sólidos. As empresas do setor de bebidas não alcoólicas são as que têm o melhor portfólio de circularidade do Brasil: 57% das garrafas PET, 100% das latas de alumínio são recicladas e todo o vidro é retornável. A indústria tem acompanhado e apoiado as vigentes discussões sobre o tratado global de plásticos e sobre novas legislações a respeito do material no Brasil. Nao temos medido esforcos para cumprir nossas metas e inovar no sentido de preservar o meio ambiente. Os catadores, grandes parceiros da indústria, têm um papel fundamental nesses resultados.

Por isso, ao longo dos últimos anos, a indústria de não alcoólicos tem se empenhado no fortalecimento de parcerias, como a assinatura de um protocolo de intenções entre a Associação Brasileira das Indústrias de Refrigerantes e de Bebidas não Alcoólicas (Abir), instituição que orgulhosamente presido, e a Associação Nacional dos Catadores e Catadoras de Materiais Recicláveis (Ancat). Além disso, nossas mais de 72 associadas — pequenas, médias e grandes empresas de norte a sul do Brasil — têm implementado diversos investimentos para apoiar os catadores, principalmente durante a realização de grandes eventos, incluindo ações de treinamento, fornecimento de EPIs, incentivo financeiro e compra de material reciclado a preços justos. Essas ações têm ocorrido tanto para o alumínio, que tem alto poder econômico no Brasil, quanto na busca da valorização de outros materiais recicláveis, como o PET e o vidro. Consumidores cada vez mais educados e conscientes exigem das suas marcas favoritas um grande empenho na agenda ESG e tratar adequadamente seus resíduos é uma das pautas prioritárias nessa agenda, com iniciativas de reconhecimento nacional e internacional de nosso setor.

Este ano, vamos dar um passo ainda maior. Como forma de conscientizar a sociedade sobre o descarte correto de embalagens, será lançada, nos próximos meses, a segunda fase da campanha "Crie esse Hábito", resultado de parceria firmada, desde 2022, entre o Ministério do Meio Ambiente e Mudança de Clima (MMA) e a Abir. A primeira fase da campanha contou com vídeo educativo, peças nas redes sociais e esteve por um mês nas telas das esteiras de bagagem do Aeroporto de Brasília. Agora, a campanha vai ganhar o importante reforço da Ancat, destacando a relevância do trabalho diário realizado pelos catadores e do descarte consciente de embalagens consumidas fora de casa. Essa união inédita e de extrema relevância para o pais na agenda ambiental. A união de esforços no avanço da gestão de resíduos envolve responsabilidades compartilhadas entre indústria, sociedade e governo.

A participação ativa dos catadores e de suas respectivas cooperativas é fundamental não apenas para promover o crescimento econômico, mas também para proteger o planeta e seus recursos naturais. Reconhecer e apoiar esses profissionais é essencial para construirmos uma sociedade mais inclusiva e consciente de sua responsabilidade ambiental, rumo a um desenvolvimento verdadeiramente sustentável.

Um brinde aos catadores e catadoras de materiais recicláveis!

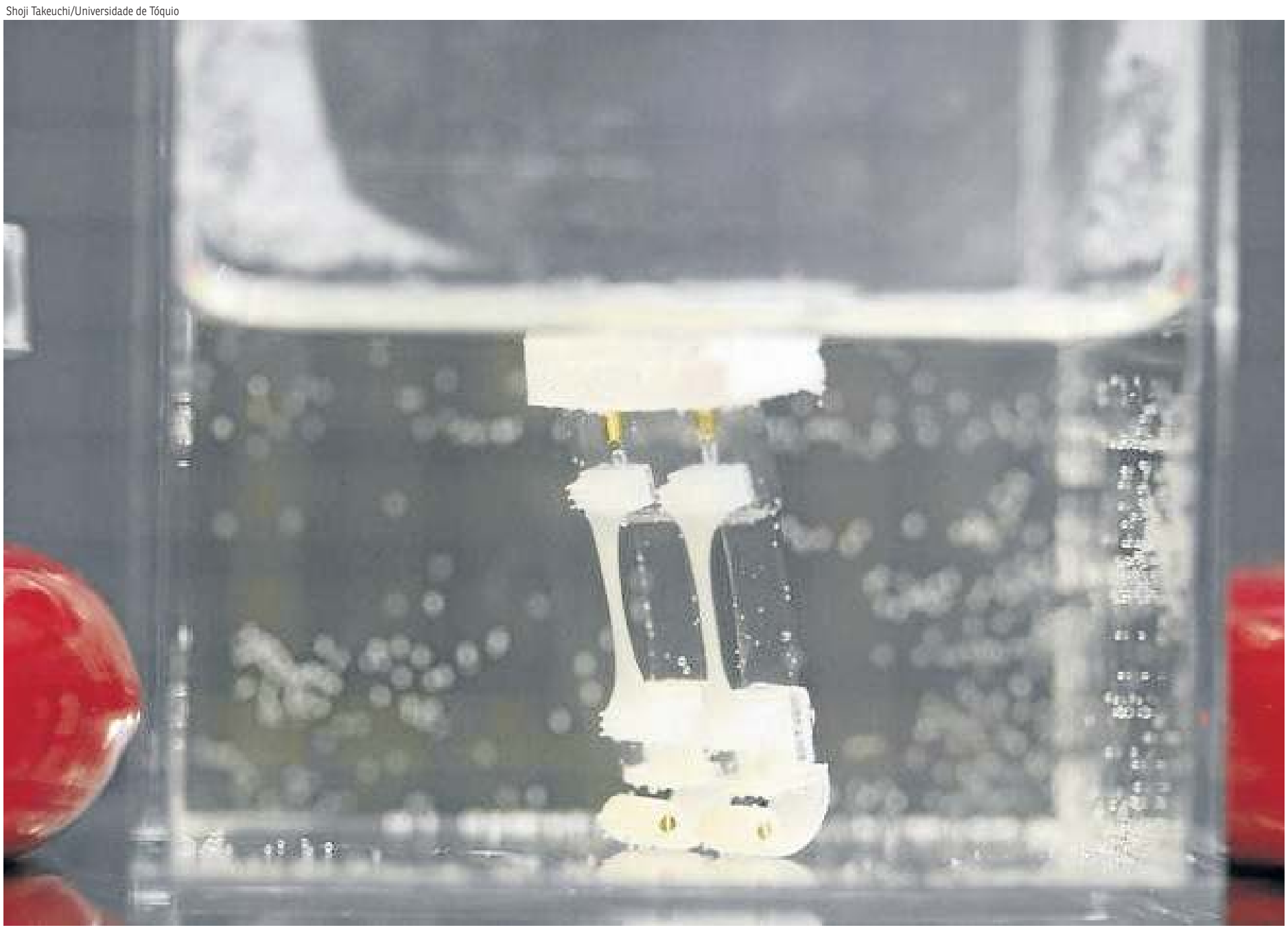
Editora: Ana Paula Macedo
anapaula.df@dabr.com.br
3214-1195 • 3214-1172

Robô aquático multifacetado

Para construir o biohybrid bipedal robot (bípede bio-híbrido, em tradução livre), foi utilizado tecido muscular esquelético, obtido por meio de amostras celulares de ratos e, em seguida, transferidos os filamentos para um esqueleto robótico para permitir movimentos

» AMANDA GONÇALVES*

Shoji Takeuchi/Universidade de Tóquio



Um complexo sistema, criado a partir do esqueleto animal, que desempenha tarefas cotidianas com desenvoltura e habilidade impressionantes

Combinando tecidos biológicos e componentes mecânicos, pesquisadores da Universidade de Tóquio, no Japão, projetaram um robô de duas pernas capaz de girar e se mover com precisão embaixo d'água. A ideia é que a solução tecnológica, no futuro, impulsione o desenvolvimento de peças robóticas flexíveis baseadas em tecido muscular e com habilidades locomotoras complexas.

Para construir o biohybrid bipedal robot — robô bípede biohíbrido, em tradução livre —, a equipe cultivou tecido muscular esquelético obtido em amostras celulares de ratos e, em seguida, transferiu os filamentos para um esqueleto robótico para permitir movimentos de caminhada por meio de contração. O material biológico serviu como fonte de energia para o movimento da tecnologia, enquanto a estrutura mecânica possibilitou a realização de movimentos finos e precisos, como caminhar e fazer curvas.

Shoji Takeuchi, líder da pesquisa, relata que há aproximadamente quatro anos, a equipe trabalha na fabricação da solução tecnológica. Segundo o pesquisador, o objetivo do projeto era tentar reproduzir as funções locomotoras superiores dos organismos vivos, como movimento eficiente e silencioso e toque suave, em uma peça robótica.

"Nossa hipótese inicial era que, ao integrar tecido muscular esquelético a uma estrutura mecânica, poderíamos criar um robô bio-híbrido capaz de imitar a marcha e os movimentos humanos. Acreditávamos que tal integração permitiria movimentos mais eficientes e silenciosos em comparação com os atuadores mecânicos tradicionais", explica Takeuchi.

Movimento

Para testar a habilidade de locomoção da solução tecnológica, os cientistas apoiaram o calcanhar da perna direita do robô no chão e moveram a metade direita do corpo da estrutura para a frente para conseguir um movimento de rotação para a esquerda. Ao repetir a ação, a abordagem conseguiu fazer um giro de 90°. A equipe avaliou a capacidade da tecnologia em realizar curvas sutis e manter o equilíbrio durante a caminhada em cenário controlado, replicando movimentos observados na locomoção bípede humana.

Descritos, recentemente, na revista *Matter*, os resultados mostram que a tecnologia apresentou movimentos móveis finos, superando as limitações de abordagens semelhantes. De acordo com os autores, o movimento de giro preciso da peça robótica supera evidências encontradas em pesquisas anteriores referentes ao movimento de estruturas robóticas baseadas em materiais biológicos.

"Inicialmente, não tínhamos certeza se seria possível alcançar a marcha bípede com a capacidade de realizar movimentos para frente e de giro. O sucesso na demonstração, equilibrando efetivamente a força contrátil muscular e a flutuabilidade, foi surpreendente", relata Takeuchi.

Euclides Lourenço Chuma, membro sênior do Instituto de Engenheiros Eletricistas e Eletrônicos (IEEE) e pesquisador no Centro de Tecnologia da Informação Renato Archer, em São Paulo, avalia que o robô bio-híbrido apresenta potencial para ser utilizado em testes de medicamentos que agem no sistema locomotor, reduzindo o uso de cobaias animais. Além disso, o pesquisador acredita que a tecnologia poderia, no futuro, contribuir para estudos em outros campos de pesquisa.

"Existem muitas possibilidades, por exemplo, o desenvolvimento e a integração de diferentes tipos de tecidos vivos para a formação de um órgão completo que possa interagir com outras fronteiras tecnológicas, como a eletrônica e a fotônica (área de pesquisa que estuda a interação entre luz e matéria)", sugere Chuma.

Limitações

Até o momento, o robô apenas opera dentro d'água e não apresenta articulações, o que restringe a amplitude de movimento. Vivian Suzano Medeiros, PhD em Engenharia Mecânica pela Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro (PUC-Rio), analisa que outros fatores, como fornecimento de nutrientes aos tecidos musculares que constituem a peça e integração da estimulação elétrica para movimentos controlados e eficientes são alguns dos desafios significativos da pesquisa.

"Pesquisas futuras para melhorar a aplicabilidade do mecanismo proposto consistem no estudo de formas de conservação do tecido que permitam que ele seja estimulado para locomoção em um ambiente não submerso e a integração de um sistema de controle para aplicar automaticamente estimulação elétrica ao robô bio-híbrido ao invés de manualmente", avalia Medeiros. "Outro desenvolvimento importante seria mapear a velocidade de locomoção obtida com a perna dependendo da contratura do tecido utilizado", observa.

Segundo os autores do estudo, os próximos passos envolvem projetar articulações e tecidos musculares adicionais para possibilitar aos robôs uma desenvoltura mais sofisticada na locomoção, além de integrar sensores e mecanismos de feedback para melhorar o sistema de controle e a coordenação.

"Pretendemos introduzir um sistema de fornecimento de nutrientes aos tecidos musculares e otimizar o padrão de estimulação elétrica para melhorar o controle e a eficiência do movimento. Nosso objetivo final é superar as limitações atuais e aprimorar a funcionalidade do robô para aplicações mais complexas", aposta Takeuchi.

*** Estagiária sob supervisão de Renata Giraldi**

Pioneirismo

A equipe japonesa é pioneira no desenvolvimento de robôs biohíbridos, unindo os campos de robótica e bioengenharia. Em pesquisas anteriores, os cientistas desenvolveram um dedo robótico coberto por tecido biológico capaz de se curar quando cortado ou danificado. Os cientistas utilizaram uma matriz de colágeno, chamada hidrogel, cultivada diretamente na estrutura mecânica robótica para criar a pele artificial. Segundo os autores, essa combinação proporciona um revestimento resistente e móvel para a solução tecnológica. Os pesquisadores pretendem adicionar outros tipos de células à pele, como células sensoriais, folículos pilosos e glândulas sudoríparas.

Palavra de especialista

Materiais macios

Arquivo pessoal

"Diversas linhas de pesquisa na área de robótica estudam maneiras de incorporar elementos de locomoção baseados na biologia humana ou de animais em robôs, seja para melhorar a eficiência, diminuir custo, seja para permitir a realização de movimentos mais dinâmicos e naturais. Dessa forma, essa incorporação de elementos biológicos em robôs móveis pode acontecer tanto no sistema de controle do robô, ou seja, na forma como ele se desloca, ou pelo uso de "soft materials (materiais macios, em tradução livre)" inspirados em tecidos humanos, que podem ser capazes de gerar movimento com menos energia e mais flexibilidade do que utilizando simplesmente componentes mecânicos. No estudo, é apresentado um robô bípede construído com material biológico composto principalmente de tecido ósseo-muscular de ratos. O tecido foi moldado e acoplado a um substrato flexível de forma que a sua contração por ação de uma corrente elétrica permita o movimento do robô para frente e também a realização de curvas de 90°. A diferença principal entre esse trabalho e outros robôs bio-híbridos é a capacidade de realização de curvas mais fechadas e movimentos mais sutis. No entanto, testes foram realizados apenas com aplicação de corrente elétrica no tecido de forma manual e o robô só é capaz de se locomover quando submerso."

Vivian Suzano Medeiros, PhD em Engenharia Mecânica pela Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro (PUC-Rio)

"Nosso objetivo final é superar as limitações atuais e aprimorar a funcionalidade para aplicações mais complexas"

Shoji Takeuchi, *líder da pesquisa*

Editor: José Carlos Vieira (Cidades)
josecarlos.df@dabr.com.br e
Tels. : 3214-1119/3214-1113
Atendimento ao leitor: 3342-1000
cidades.df@dabr.com.br

HOSPITAL DE CAMPANHA DA DENGUE

Unidade gerida pela FAB há um mês tem dado suporte à Saúde do DF

Aos 96 anos, Antônio Silvino foi rapidamente diagnosticado com dengue

Rosinelda Carvalho e a filha Luiza: atendimento em duas horas

Quase 900 atendimentos por dia em um mês

Unidade instalada pela FAB em 5 de fevereiro, em Ceilândia, totalizou 26,9 mil procedimentos até sábado. Pacientes que procuram o local destacam a agilidade na assistência e reclamam de hospitais e UPAs. Ocupação de UTIs está em 94%

» NAUM GILÓ
» LETÍCIA MOUHAMAD

Fotos: Luis Tajes

Na UPA 01 de Ceilândia, pacientes reclamam que o atendimento é lento, mesmo com reserva de salas e médicos para o tratamento da dengue

O Hospital de Campanha (Hcamp), em Ceilândia, completa um mês de funcionamento amanhã, totalizando 26.966 procedimentos realizados até as 18h do sábado — o que representa uma média de 890 por dia. Na unidade, voltada para o atendimento a pacientes com dengue ou com suspeita da doença, foram feitos 9.585 exames laboratoriais, 4.651 consultas de clínica médica e 1.146 de pediatria. Aqueles que têm procurado o Hcamp para tratar dos sintomas da enfermidade aprovam a rapidez com a qual são atendidos. Por outro lado, reclamam da falta de agilidade nos hospitais regionais e nas Unidades de Pronto Atendimento (UPA), mesmo com ampliação e reservas das equipes para tratar os sintomas causados pelo *Aedes aegypti*.

Antônio Silvino, 96 anos, vem sofrendo com diarreia, febre e dores no corpo desde a quinta-feira. Ontem, a filha Selma Rodrigues, 55, ao perceber que ele começou a não aceitar a hidratação e não comer, decidiu levá-lo ao hospital gerido pela Força Aérea Brasileira (FAB). Logo, Antônio fez o teste para a doença, que deu positivo, e foi encaminhado para a hidratação venosa.

"Aqui foi rápido. Os hospitais estão muito cheios e decidi vir logo para cá. Chegamos às 11h e estamos indo embora agora, às 16h", contou Selma. Caso Antônio não apresentasse melhoras com a hidratação fornecida pelo Hcamp, o idoso seria encaminhado para uma Unidade de Pronto Atendimento (UPA), segundo informou a filha. Amanhã, Silvino, que é morador de Ceilândia Sul, retorna à unidade para fazer teste de plaquetas.

A menina Luiza Fernanda Martins, 10, queixa-se de dores no corpo e na cabeça, tontura ao se levantar e dor na barriga desde sábado. A mãe, Rosineide Martins de Carvalho, 31, levou a filha ao Hcamp à meia-noite do domingo, quando a menina foi hidratada com dois litros de soro fisiológico e medicação para dor e enjoo por via venosa. "Às duas da manhã, já estávamos indo embora. Voltamos agora de tarde para receber o resultado dos exames. Deu negativo, mas o médico disse que ela ainda pode ter a forma leve da doença", relatou a mãe. "O Hospital de Ceilândia está bem pior", completou.

Moradoras de Ceilândia Norte, moram ainda na mesma casa outras duas filhas de Rosineide, de 6 e 13 anos, e a mãe, de 84. "Estou preocupada com a saúde de todas, inclusive, a minha. Tenho miocardiopatia periparto e já tomo anticoagulante, então, em caso de pegar dengue, o risco para mim seria bem maior", contou ela, que está na fila para receber um transplante de coração.

Edson e Rosangela passaram o dia na UPA sem atendimento completo

Maria Aurelita está com a mãe internada na UPA há mais de duas semanas

Na casa de Rosineide, o controle dos focos de mosquito da dengue é rotina e ela suspeita que a filha tenha contraído a doença na escola. Luiza está na faixa etária para receber a primeira dose do imunizante contra a dengue, disponível do Sistema Único de Saúde (SUS). "Eu ia levá-la para tomar a vacina, mas como ela adoeceu, teremos que esperar um pouco", lamentou.

A mãe de Maria Aparecida Lavista, 26, chegou ao Hcamp por volta das 13h do domingo e, em poucos minutos, foi levada para a hidratação, segundo a filha. "Ela tem sentido calafrios, dores de cabeça, no peito e na barriga e náusea. Levamos minha mãe para o Hospital de Taguatinga, mas não conseguimos atendimento, e fomos aconselhados a trazê-la para o Hospital de Campanha", disse Maria Aparecida. A mãe não fez teste para dengue, mas foi atendida na unidade.

Atendimento ampliado

No Hospital de Campanha, administrado por militares, a Secretaria de Saúde do DF é responsável pela triagem e regulação dos pacientes. Em nota, a pasta informou ao **Correio** que a unidade deve funcionar até 20 de março e que, até o momento, não há previsão de abertura de outro hospital semelhante. Procurada pela reportagem, a FAB não se manifestou sobre o possível fechamento.

O Distrito Federal conta com, ao todo, 176 unidades básicas de saúde (UBSs) que servem como porta de entrada de casos suspeitos da doença na rede pública. Dessas, 11 oferecem um horário especial noturno para a população. Em casos mais graves, classificados como grupos C e D, que envolvem dores intensas na barriga, vômitos persistentes, sangramentos no nariz, na boca ou nas fezes, tonturas e extremo cansaço, os pacientes devem procurar uma das 13 UPAs espalhadas pela capital.

Como forma de ampliar o atendimento a pacientes com sintomas de dengue, o Governo do Distrito Federal (GDF) decidiu reservar consultórios e médicos destinados exclusivamente para atender casos suspeitos da doença em todas UPAs. A decisão tem como objetivo agilizar a avaliação dos quadros clínicos de cada paciente, proporcionando um diagnóstico mais rápido e eficiente.

O **Correio** foi à UPA 1 de Ceilândia para verificar como a mudança tem mudado o atendimento aos pacientes da unidade. À reportagem, usuários reclamaram da longa espera por atendimento. Edson Medeiros de Sousa, 41, chegou à unidade com a irmã doente, Rosangela Medeiros de Sousa, às 11h de ontem. Por volta das 17h, ainda havia 31 pessoas na fila à frente dela para serem atendidas antes.

Rosangela é imunossuprimida e precisa de cadeira para se locomover devido ao estado debilitado em que se encontra. "Ela não aguenta ficar em pé e não está lúcida. Estou levando-a de volta para Cidade Ocidental, com esperança de que chegue viva lá", lamenta Edson. Rosangela, que mora em Ceilândia, está com sintomas como febre, dor de cabeça, desidratação, falta de apetite e visão escurecida há cinco dias", relatou o irmão.

Apesar do estado de saúde, Rosangela recebeu a pulseira amarela na triagem da UPA. "Falei com a assistente social, que disse que não poderiam fazer nada naquele momento. Agora, às 17h, estamos indo embora. Ela está passando frio aqui", lamentou.

A mãe de Maria Aurelita de Freitas, 50, está internada na UPA 1 de Ceilândia desde 15 de fevereiro. Antes disso, Aurelita levou a mãe para a UPA 2, localizada no Setor O, duas vezes. "Em 3 de fevereiro, dia que minha mãe começou a passar mal, fui com ela para a UPA 2, onde foi internada. No dia seguinte, deram alta para ela. No dia 7, ela voltou a passar mal e demos entrada na UPA 2 mais uma vez. A alta, dessa vez, foi em 14 de fevereiro", relatou.

Mesmo após duas internações, a mãe de Maria Aparecida, que tem 88 anos, voltou a passar mal. "Como não estava mais confiando no trabalho da outra UPA, trouxe ela para a UPA 1, onde ela está internada desde então", conta. "Lá dentro está um caos, estou dormindo no chão todas as noites. Minha mãe está bem debilitada, emagreceu muito e colocaram uma sonda para ela se alimentar", preocupa-se Aparecida.

Leitos ocupados

A série histórica da taxa de ocupação dos leitos de UTI gerais mostra a pressão que a rede pública de saúde tem vivido. De acordo com os dados do portal InfoSaúde DF, da SES-DF, desde o início de dezembro, o menor índice foi de 88% e o maior foi 97%, em 23 de fevereiro — data em que o governador, Ibaneis Rocha (MDB), declarou que "tanto os hospitais da rede pública quanto os da rede privada entraram em colapso" devido à dengue.

A alta ocupação nas UTIs faz com que a lista de espera por um leito seja mais robusta. No mesmo período, a menor quantidade de pacientes que aguardavam foi 49, em 31 de dezembro — um mês depois, em 31 de janeiro, o número chegou a 134. Segundo a atualização mais recente do painel da Saúde, até ontem, 77 pessoas estavam à espera de um leito, sendo que 69 eram adultos, cinco eram crianças e três eram recém-nascidos — 13 pessoas estão na faixa dos 70 a 74 anos.

Os dados da SES sobre a ocupação de leitos abrangem os públicos e os contratados pela pasta, ou seja, que estão à disposição do Sistema Único de Saúde (SUS). Não há, entretanto, um recorte específico para internações por dengue.

Crônica da Cidade

MARIANA NIEDERAUER | *mariananiederauer.df@dabr.com.br*

A força da memória

Resolvi revirar a caixa de lembranças e de correspondências (sim, elas ainda existem). De tempos em tempos, é necessário se dedicar a essa tarefa, tanto para se livrar de itens sem utilidade quanto para manter a memória de momentos felizes ou mesmo daqueles mais duros pelos quais passamos. Revivi recordações do batizado das meninas e dos primos que estão adultos. Nascimentos de outros tantos que hoje encaram os primeiros vestibulares ou passam à alfabetização.

Aqui em casa enfrentamos o dilema de guardar as memórias em meio físico — entre papéis, bibelôs, CDs e fitas K7 — e também ao menos duas décadas de registros em formato digital. Balançamos entre as opções de registro na nuvem — há como pagar por mês ou por ano pelo espaço oferecido nos servidores poderosos das bigtechs — ou em HDs. Esses últimos já nos deixaram na mão em ocasião delicada. Perdi ao menos cinco anos de registros "talvez" recuperáveis ao preço de algumas centenas de reais (frise-se o talvez, como fez o atendente da loja de informática).

Acabei, nos últimos anos, abrindo mão de muitos dos arquivos impressos, principalmente páginas de jornal e de revista. Mas, todas as vezes que me deparo com colecionadores ou admiradores da memória, acabo me arrependendo um pouco. Não tenho a destreza ou a relevância de Gay Talese para cumprir a tarefa com tanto zelo, por exemplo, mas testemunhei no último mês, com admiração, o esforço de alguém mais próximo: a flautista Beth Ernest Dias, dona de um acervo pessoal riquíssimo da história do choro e da Orquestra Sinfônica do Teatro Nacional.

O mergulho nas lembranças me fez também, no fim das contas, reencontrar uma carta antiga enviada pelo amigo cronista Danilo Gomes, que reforça justamente a importância de se preservar a memória. O recorte escolhido pelo escritor foram os livros e o fato de que nunca sairão de moda, simplesmente porque estão muito além disso. Compartilho aqui algumas das frases que ele gentilmente selecionou:

"Quem apostou na morte do livro morreu antes" — Zuenir Ventura

"O livro é um jantar solitário" — Michael Ondaatje, autor de O paciente inglês

"O bem de um livro está em ser lido. Sem um olho que o leia, é um mudo" — Umberto Eco

"Dupla delícia. O livro traz a vantagem de a gente poder estar só e ao mesmo tempo acompanhado" — Mário Quintana

"Sempre imaginei o Paraíso como uma grande biblioteca" — Jorge Luis Borges

"Meio brincando, dizia às vezes que a Biblioteca (Nacional da França) era para mim a prova de que o Paraíso existia" — Jean Marie Goulemot, no livro *O amor às bibliotecas*.

Quero poder encontrar o denominador adequado para esta equação. Quanto e como guardar; o tempo que conseguirei dedicar a esta tarefa; as delícias de reviver o passado em imagens e sons. O Paraíso, enfim, há de chegar numa biblioteca particular de referências, de nostalgia e de alegrias.

DENGUE / Mudanças climáticas são apontadas como fatores que agravam a proliferação do *Aedes aegypti*. Epidemiologista explicou ao **Correio** que chuva seguida de calor cria ambiente propício ao mosquito transmissor de doenças

Epidemia afetada pelo clima

» NAUM GILÓ

A crise climática intensificada pelo fenômeno El Niño, que deixa as águas superficiais do Pacífico Equatorial mais quentes que o normal, é uma das hipóteses das causas da epidemia de dengue que atinge alguns estados brasileiros. O Distrito Federal é destaque na crise sanitária, tendo a maior incidência de casos por 100 mil habitantes entre as unidades da Federação e o professor de epidemiologia da Universidade de Brasília (UnB), Wildo Navegantes, explicou ao **Correio** que uma das consequências das mudanças climáticas é a imprevisibilidade dos eventos meteorológicos, sobretudo os extremos, como grandes volumes de chuva, secas e temperaturas muito acima ou abaixo do normal. "Perde-se a capacidade de mensurar o impacto desses fenômenos, tanto nas perdas materiais quanto na proliferação de doenças", resumiu.

Desde o ano passado, o DF tem estado na rota de ondas de calor que atingiram boa parte do país. O verão, estação caracterizada pelo calor e pela alta umidade, também favorece a proliferação do *Aedes aegypti*, mosquito transmissor da dengue e outras doenças, como zika, chikungunya e febre amarela. "Estamos passando por dias de chuvas que são seguidos por períodos de calor intenso, o que gera um ambiente propício para a infestação do mosquito", detalhou o pesquisador.

Somam-se às condições meteorológicas o fato de que os ovos colocados pelas fêmeas infectadas também têm o vírus. "E o ovo consegue ficar por meses em locais secos, o que coincide com o período de estiagem aqui no DF. No período da chuva, a umidade associada ao calor faz com que os ovos eclodam", explicou o epidemiologista. "As ondas de calor que ocorreram ano passado podem ter favorecido a eclosão dos ovos e a infestação de mosquitos", avaliou Wildo. "O aquecimento global fez com que a dengue surgisse em territórios inéditos, até então, como o Sul do Brasil, Paraguai e em partes da Argentina", informou.

Outra característica é o ambiente propício que o *Aedes aegypti* encontra em contextos urbanos. "O mosquito gosta de lugares urbanizados e densamente povoados, já que ele não consegue percorrer grandes distâncias, e pessoas próximas umas às outras favorecem a alimentação dele", explicou Wildo. O epidemiologista também alertou para mudanças necessárias no sistema de saúde em decorrência da crise climática. "Não dá mais para o sistema de saúde esperar que os surtos de dengue ocorram para tomar providências. É preciso se antecipar já que os eventos climáticos já não são tão previsíveis. As alterações do clima nos impele a trabalhar e atuar com alto grau de imprevisibilidade", finalizou.

Minervino Júnior/CB/D.A.Press

El Niño vem, desde junho do ano passado, deixando as temperaturas acima da média. As chuvas ficaram irregulares de outubro a dezembro

Prevenção

» Limpeza urbana qualificada Implementação de saneamento básico completo em regiões desassistidas

» Visitas de agentes de endemias e comunitários em todas as residências para verificar a existência de possíveis focos de acúmulo de água disponíveis para o mosquito

» O próprio cidadão, uma vez por semana, tirar 10 minutos para verificar se há possíveis focos do mosquito em casa

Tempo

De acordo com Andrea Ramos, meteorologista do Instituto Nacional de Meteorologia (Inmet), o El Niño vem, desde junho do ano passado, deixando as temperaturas acima da média. As chuvas, que costumam cair regularmente desde outubro, ficaram irregulares até dezembro.

Por outro lado, em janeiro, quando o El Niño estava em sua maior intensidade, houve chuvas bem acima da média, 389,7 mm, 90% acima da média histórica para o mês, que é de 206 mm. Em fevereiro, a Estação Meteorológica do Plano Piloto registrou acumulado de 142,2 mm, 80% da média histórica para o período. No Gama, o acumulado foi de 343,8 mm, 92% acima da média. "2023 foi o ano mais quente registrado do Distrito Federal, desde o início da séria história de medições, em 1962", apontou a meteorologista, que também destaca que os dois primeiros meses do ano também tiveram temperaturas acima da média.

Fevereiro teve a média compensada, que engloba máximas e mínimas, de 22,5ºC, enquanto a média é de 21,9ºC. Janeiro registrou temperaturas 0,5ºC acima da média histórica. "Foram meses chuvosos, mas que também tiveram muito calor. Em março, o El Niño perde intensidade, até a chegada de uma fase neutra. O La Niña entra em ação a partir de junho", antecipou Andrea Ramos.

Em relação a março, os modelos meteorológicos indicam que as temperaturas ficaram entre 0,8ºC e 1ºC acima da média, o que, de acordo com o epidemiologista Wildo Navegantes, pode ser um fator que favoreça à proliferação do mosquito da dengue. As chuvas devem continuar no período. A média histórica de precipitação em março no DF é de 226 mm, maior, inclusive, do que a média de fevereiro, que é de 179,5 mm.

HOMICÍDIO

Confusão entre PMs termina em morte

» DARCIANNE DIOGO

O soldado do Comando de Operações das Divisas (COD) da Polícia Militar de Goiás (PMGO) Diego Purcina foi morto no sábado, após uma briga em um bar do Novo Gama (GO). O autor do crime foi o policial militar da reserva da PMDF Jefferson José da Silva, que foi preso em flagrante.

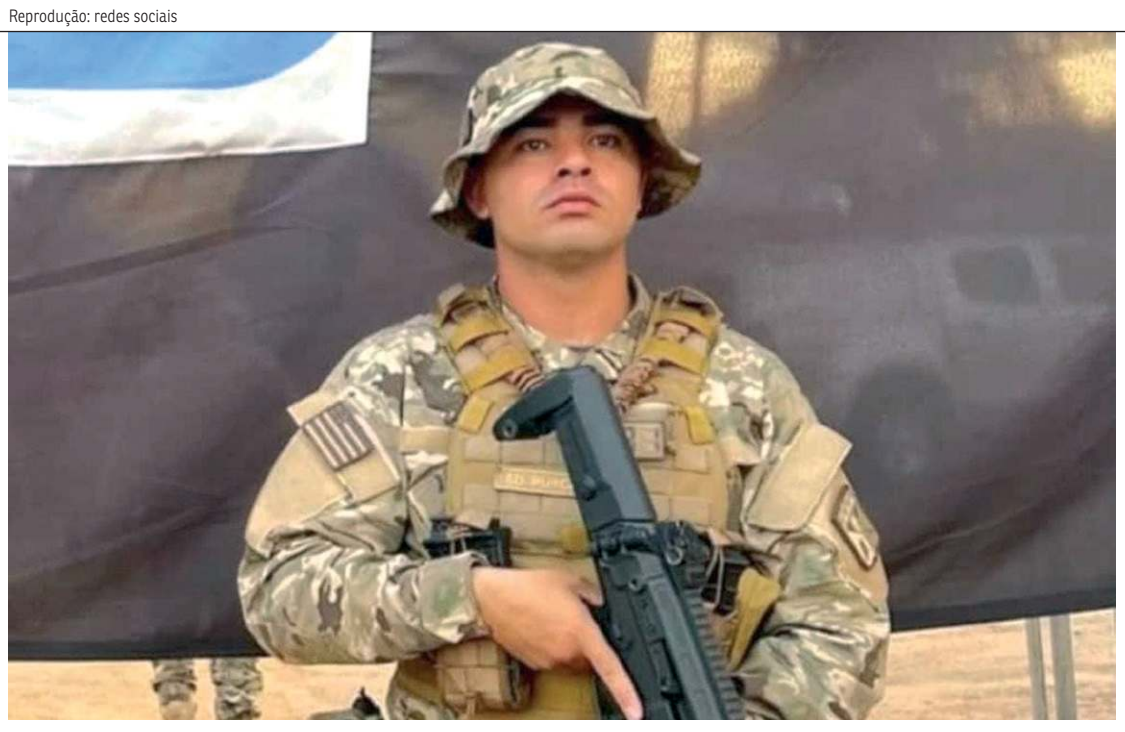
A confusão foi captada por câmeras de segurança do estabelecimento. Segundo testemunhas, a briga começou depois que uma mulher aparentemente bêbada esbarrou na mesa onde estava Jefferson José da Silva. Nas imagens, é possível ver o momento da briga e, logo depois, o policial de Goiás Diego Purcina é visto caído ao chão, já ferido pelo disparo.

Diego Purcina, soldado do Comando de Operações das Divisas (COD), estava no bar acompanhado de outras pessoas e, horas antes, chegou a publicar uma foto nos stories do Instagram. Segundo as investigações, Purcina teria tentado intervir na briga entre um casal.

Na ocasião, o homem estaria batendo na mulher e o policial tentou apartar. O PM Jefferson, que é amigo do agressor, não gostou da atitude do militar de Goiás e partiu para cima do soldado, chegando a efetuar um disparo de arma de fogo contra o PM.

O PM do DF foi preso em flagrante por homicídio qualificado por motivo fútil. O caso está sendo investigado pela Polícia Civil do Estado de Goiás. Em nota, a PMDF disse lamentar o ocorrido e que se solidariza com a corporação do estado vizinho e os familiares da vítima. "A corporação vai apurar os fatos, dentro de suas atribuições", informou a Polícia Militar do DF.

Reprodução: redes sociais



Diego Purcina integrou a equipe de mais de 200 policiais na caçada por Lázaro Barbosa, em 2021

Histórico

Diego Purcina ingressou na PMGO em 2017 e fez parte do 10° Batalhão, passou pelo Centro de Policiamento Especializado de Ceilândia (CPE) e era lotado, até então, no Comando de Operações de Divisas, tropa especializada no combate a ações criminosas de maior potencial ofensivo, como o tráfico de armas, de drogas, roubo de cargas, roubo a instituições bancárias, contrabando, descaminho, entre outros.

Em 2021, Purcina integrou a equipe de mais de 200 policiais na caçada por Lázaro Barbosa, serial killer que ficou foragido durante 20 dias depois de cometer uma chacina em Ceilândia, em 9 de junho daquele ano. A força-tarefa de buscas pelo fugitivo se concentrou em Cocalzinho de Goiás e cidades próximas. Diego Purcina deixa a mulher e um filho.

» Tentativa de feminicídio

Na tarde de ontem, uma mulher de 23 anos foi esfaqueada, na QN 5A do Riacho Fundo II. Ela foi atendida pelo Corpo de Bombeiros Militar do Distrito Federal (CBMDF) e transportada, consciente e orientada, para o Hospital Regional de Taguatinga (HRT), queixando-se de dores nas costas e dificuldade respiratória. Segundo a Polícia Militar do Distrito Federal (PMDF), existe a suspeita de que o autor do crime seja o marido da vítima, mas não há a confirmação. Até o momento, ninguém foi detido.
As investigações estão a cargo da 29ª Delegacia de Polícia (Riacho Fundo).

Capital S/A

SAMANTA SALLUM
samantasallum.df@cbnet.com.br

> *Quem quer vencer um obstáculo deve armar-se da força do leão e da prudência da serpente*
>
> **Pindaro**

crédito Renato Alves - Agência Brasília

Ibaneis apresenta hoje PPCUB a distritais e ao setor produtivo

O governador Ibaneis Rocha assina hoje de manhã no Palácio do Buriti a mensagem que será enviada à Câmara Legislativa do DF com o Projeto de Lei Complementar do Plano de Preservação do Conjunto Urbanístico de Brasília (PPCUB). O ato tem forte simbolismo pois o texto vem sendo discutido há 15 anos, numa longa novela de vai e vem entre Executivo e Legislativo local. O secretário de Desenvolvimento Urbano e Habitação, Marcelo Vaz, irá pessoalmente às 14h entregar o projeto ao presidente da Câmara, Wellington Luiz (MDB). E fará uma apresentação oficial da proposta a todos os deputados distritais e também aos representantes do setor produtivo. "Convidei todos, tantos nossos parlamentares como as entidades empresariais para participarem deste encontro", disse Wellington à coluna. "Acredito que 60 dias é um prazo suficiente para votarmos o projeto de forma segura. Que seja um processo sem atropelos,mas também se morosidade", reforçou o distrital.

Apelo

O secretário Marcelo Vaz disse à coluna que pretende fazer um apelo para que os distritais não façam muitas alterações. Vou tentar sensibilizar os deputados quanto à segurança jurídica que chegamos ao texto final a ser apresentado, que passou por audiências públicas, pela aprovação do Conplan e do Iphan. É uma proposta madura e tecnicamente respaldada , disse.

SCS de fora

Para o GDF, o projeto não apresentará polêmicas.
A parte que poderia gerar mais discussões é a sobre o uso residencial do Setor Comercial Sul. E essa ficou de fora da proposta. Será algo tratado futuramente e de forma pontual mais para frente.

Desenvolvimento sustentável

"O PPCUB irá promover o desenvolvimento sustentável do Plano Piloto aliado à Preservação Histórica e Cultural, item fundamental para a manutenção da nossa identidade arquitetônica. A Ademi-DF acompanhou esse projeto desde o início, participando de todas as reuniões abertas ao público, e está de acordo com todos os pontos ali contidos , destaca o presidente da Ademi/DF, Roberto Botelho.

reprodução redes sociais

Juntinhos

O presidente da ABDI, Ricardo Cappelli, visitou, no sábado, levado por Valdir Oliveira, gerente do Sebrae nacional, a fazenda Malunga, de Joe Valle, que já foi presidente da Câmara Legislativa do DF. O quarto integrante do grupo foi o presidente do PSB/DF, Rodrigo Dias. O foco principal foi conhecer a produção de orgânicos que é referência nacional, mas a política temperou o passeio com direito à degustação dos produtos Malunga. Lembrando que Cappelli e Valdir são do PSB e Joe do PDT, um bloco de esquerda juntinho.

Divulgação Sebrae

Para vencer o medo de empreender

Cofundadora do Grupo Sabin, Janete Vaz participou do painel sobre desafios e oportunidades para o empreendedorismo feminino no evento Movimente, realizado pelo Sebrae/DF.
A empresária falou sobre sentimentos que podem, a princípio, apavorar empreendedoras como a incerteza do futuro, a possibilidade de fracasso e a pressão para alcançar o sucesso.
No entanto, ressaltou que enfrentá-los pode levar a oportunidades de crescimento, inovação e realização pessoal e profissional.
"O medo faz parte da rotina do empreendedor. Mas eu digo que, se você tiver estrutura, tiver quem te acompanhe, vá em frente. Eu, por exemplo, não ando sem o contador e sem um advogado tributarista, e isso foi extremamente importante para me resguardar na fase de expansão do Sabin", apontou.

Violência patrimonial

A apresentadora e empresária Ana Hickmann foi uma das painelistas convidadas e falou sobre a experiência ruim de ter ficado à margem da administração dos próprios negócios, pois deixou tudo a cargo do ex-marido, que era seu sócio e empresário também. O tema do painel foi violência patrimonial, quando a mulher fica sem informações sobre a administração de sua vida financeira e profissional, podendo ser lesada. "Eu achava que não tinha conhecimento suficiente para administrar minha vida e negócios, nos fazem achar que não temos capacidade, e vamos nos deixando na mão do outro, do homem. A gente tem de perder vergonha de falar sobre isso. Eu tive que passar por uma situação ruim para mudar o olhar sobre minha vida", desabafou.

Divulgação Sebrae

INFRAESTRUTURA / Concurseiros encaram o desafio de encontrar um ambiente favorável aos estudos em locais disponibilizados pelo governo para essa finalidade, mas que nem sempre estão bem equipadas ou com livros atualizados

Bibliotecas públicas à prova

» ALESSANDRO DE OLIVEIRA*

Fotos: Alessandro de Oliveira/da/cb press

Os estudos de Cristina Amaral, 38, são na Administração do Cruzeiro

A concurseira Isabel Pereira, 42, utiliza a biblioteca pública do Guará

Muitos candidatos a concursos públicos, por considerarem ter limitações em casa, optam por estudar em bibliotecas públicas. Contudo, como o **Correio** apurou, nem todas estão devidamente preparadas, na opinião de vários desses usuários.

O DF, de acordo com a Secretaria de Estado de Cultura e Economia Criativa, conta com 24 desses estabelecimentos. Segundo dados da pasta, em 2023, mais de 400 mil pessoas utilizaram as instalações.

Jeferson Bogo, 47 anos, professor em uma escola preparatória para concursos, confirma o porquê de alguns alunos quererem utilizar bibliotecas. "O barulho dos familiares, dos vizinhos atrapalha a concentração. E há muitas distrações, como televisão, celular. Na biblioteca, ela vai conseguir encontrar um ambiente favorável para os estudos", disse ele, que considera haver nesses locais ambientes motivadores para os estudantes se empenharem no aprendizado.

"Eu realmente não vejo (no DF) bibliotecas com um ambiente para os estudos, condição que eu considero de grande importância. Além disso, o acesso à internet é fundamental. As pessoas têm celulares, mas muitas não possuem um plano necessário para acessar conteúdos na web", acrescentou o docente.

No ano passado, a Biblioteca Nacional de Brasília ofereceu cursos para os servidores das bibliotecas públicas regionais. O objetivo da iniciativa era atualizar os conhecimentos desses profissionais com cuidados e adequação dos livros, além de aprimorá-los sobre o trabalho em outros serviços que prestam. Porém, como consideram o professor Bogo e outros frequentadores desses espaços no Distrito Federal, é necessário fazer bem mais para que efetivamente a comunidade seja atendida a contento.

Experiência

Rubens Santos, 32, utiliza a biblioteca pública de Samambaia, que considera deficitária. "O acervo (dos livros) para concurso deveria ser atualizado. E acredito que precisamos de um acesso mais rápido à internet", reclamou. O concurseiro listou o que deveria ser melhorado. "O local, apesar de ser espaçoso, deixa a desejar por haver barulho. E o teto, por ser coberto com isopor, em dias quentes, faz aumentar a temperatura, e o ambiente fica praticamente impossível para o estudo. Não existe ar-condicionado e os banheiros precisam de reformas. Sempre algum deles está interditado", lamentou.

Os estudos da advogada Cristina Amaral, 38, são feitos em uma área adaptada para servir como biblioteca, dentro da Administração Regional do Cruzeiro. "Está muito precária. Os livros, em condições ruins, e muitos deles guardados em sacos de lixo. Nem todas as cadeiras são boas. E as tomadas não funcionam bem, há até avisos para elas nem serem utilizadas. A fiação do ar-condicionado pegou fogo faz duas semanas", relatou.

Mas, se há contras, também há prós. Cristina se diz satisfeita por haver câmeras com reconhecimento facial. Isso, para ela, aumenta a sensação de segurança de quem vai ao edifício da sede da região administrativa. E, mesmo, com falhas na estrutura elétrica, a advogada se mostrou satisfeita com a infraestrutura e a manutenção do ambiente. "A biblioteca possui baias para estudos e computadores com acesso à internet", contou.

A estudante de concurso Isabel Pereira, 42, moradora de Arniqueiras, também se diz satisfeita com o espaço que frequenta no Guará. "A biblioteca possui computadores com acesso à Internet, o que facilita muito o estudo. O ambiente é limpo e tranquilo e os livros estão atualizados", relatou. Mesmo se sentindo bem atendida, entretanto, Isabel sugeriu algumas providências para melhorias. "O ambiente precisa de um ar-condicionado e a sala de estudos necessita ser ampliada", opinou.

***Estagiário sob a supervisão de Manoel Martinez**

Obituário

Envie uma foto e um texto de no máximo três linhas sobre o seu ente querido para: SIG, Quadra 2, Lote 340, Setor Gráfico. Ou pelo e-mail: *cidades.df@dabr.com.br*

Sepultamentos realizados em 3 de março de 2024

» Campo da Esperança

Ana Cristina Lopes da Silva 36 anos
Antonia Ferreira dos Santos 82 anos
Bivanu Gero Guimarães 61 anos
Eridan Morais de Anchieta 86 anos
Hindemburgo Carneiro de Melo 89 anos
Maria do Carmo Bizerra da Silva 89 anos
Paulo Roberto Izidro da Silva 36 anos
Samuel Soares Neto 75 anos
Vanessa Araujo da Silva 43 anos

» Taguatinga

Adalberto da Silva Sousa 79 anos
Almerinda Pereira da Silva 82 anos
Divina Maria Guerra Barbosa 76 anos
Edevilson Aparecida da Silva 51 anos
Gabriela Dryan Souza Batista menos de 1 anos
Gerson Simão de Oliveira 80 anos
Lydineia Santos de Souza 35 anos
Manoel Barbosa de Lima 64 anos
Maria de Lourdes Mourão da Silva 69 anos
Maria José dos Santos 81 anos
Mesito Borges da Rocha 79 anos

» Gama

Jose Noelio Montalvão da Silva 62 anos
Maria das Gracas Araujo 73 anos
Roberto Pereira dos Santos 53 anos

» Planaltina

Antonio Rodrigues da Silva 63 anos
Nilzete Marques de Araujo 60 anos

» Brazlândia

Eduardo Esmael Brito 43 anos
Joao Pereira Miranda 62 anos
Jorge Alves de Sousa 81 anos

» Sobradinho

Anilton Rodrigues de Melo 52 anos
Denilson de Carvalho Alves Sousa 35 anos
Eloa Halves de Sousa 5 anos
Luciana Pereira de Sousa 30 anos
Manoel Leite dos Santos 93 anos
Maria das Dores do Nascimento Aires 70 anos

» Jardim Metropolitano (cremação)

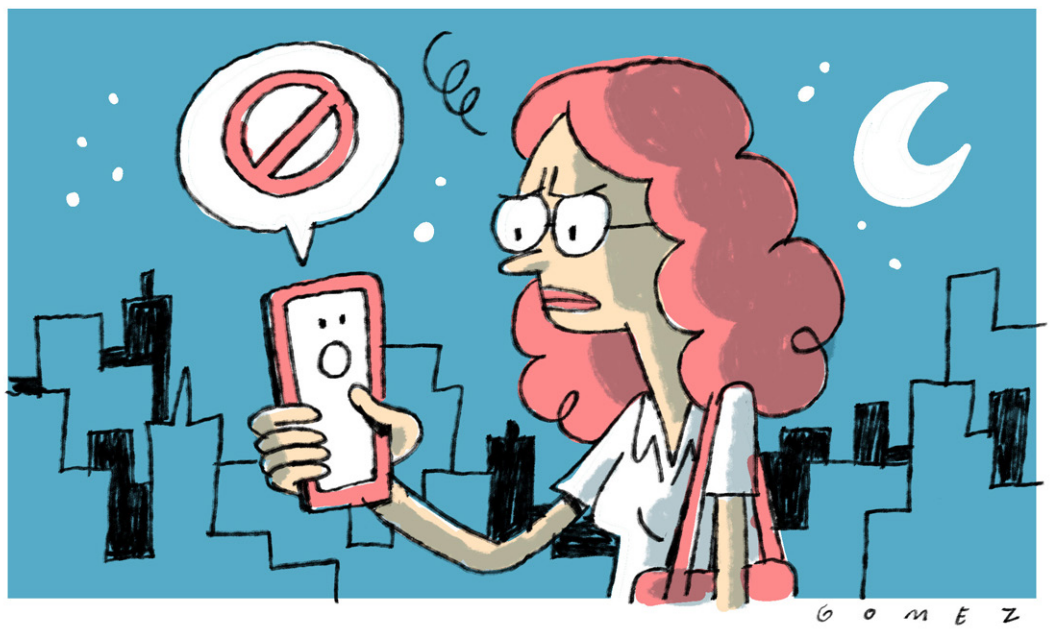
Any Pegurier Garcia Casales 87 anos
Lourimar Spinassi Champloni 82 anos
Henrique Florentino de Oliveira 80 anos
Otavio Alberto Paiva de Menezes 63 anos
João Leinhardt Montarroyos 90 anos

Consumidor Direito + Grita

De acordo com especialista, em caso de problema, o primeiro passo é tentar solução diretamente com a empresa provedora. Caso não resolva, a Anatel é um dos principais canais

O que fazer quando há falha no serviço telefônico

» CAMILA COIMBRA*



Cobrança indevida, dificuldade em portabilidade de um número para outro e descumprimento de contrato estão entre as reclamações recorrentes em relação a operadoras de telefonia. Segundo o artigo 14 do Código de Defesa do consumidor (CDC), a não efetivação do procedimento no modo e no prazo estabelecidos pode configurar falha na prestação dos serviços por parte da empresa, que estará sujeita a responder pelos danos causados ao cliente. A operadora também é responsável por informações insuficientes ou inadequadas.

João Lucas Alves, de 20 anos, vem recebendo cobranças irregulares há anos. Ele e a família possuem um plano que inclui três pessoas. No início do contrato, era cobrado um valor fixo. Com o tempo, segundo ele, a conta foi ficando mais cara a cada mês. "Buscamos entender o porquê de o valor da fatura aumentar. O atendente falou que seriam serviços ativos pelo próprio sistema, mas não informou os detalhes dos serviços que estavam sendo cobrados", relata o estudante. "Mesmo com a intervenção e o contato direto com a operadora, a fatura voltava ao valor exato. Logo após, esses serviços eram cobrados novamente pelo sistema", acrescentou o jovem.

O advogado Marcos Eduardo Gasparini, 32, observa que, no caso de João Lucas, houve mesmo falha na prestação. "O cliente ter dificuldade de acesso à informação por si só seria uma violação ao direito do consumidor, pois ele precisa saber exatamente o que está sendo cobrado. E esse problema de estar sendo cobrado sempre a mais do que o plano que foi contratado também é uma violação do CDC", explica.

Tendo em vista que o cliente tentou resolver diretamente com a operadora e não obteve sucesso, o especialista aconselha a abrir reclamações na Agência Nacional de Telecomunicações (Anatel) e no Procon. "Ele deve pedir que seja encerrada a cobrança dos valores que considerar a mais ou que a empresa comprove em que momento isso foi contratado, se teve anuência do consumidor ou não", orienta.

Marcos complementa que existe a possibilidade de entrar com uma ação no juizado especial para que a importância indevida seja abatida do valor do contrato com a empresa. "Por não ter havido autorização, o consumidor pode pedir o ressarcimento de todos esses valores que foram pagos ao longo do tempos nos últimos anos".

Portabilidade

A gestora de recursos humanos Sandra Carla, 42, teve uma experiência desagradável com a portabilidade entre operadoras. Ela sempre teve o mesmo número de telefone, com a mesma operadora, porém, a decisão de mudar veio devido a problemas no acerto de valores do plano móvel. "Não consegui ajustar o valor com eles. Por isso, fiz a portabilidade de uma operadora para outra, a fim de manter meu número de celular antigo com um novo plano — o que foi aceito pela primeira operadora", relembra.

Após alguns meses de uso, a linha foi cancelada com a segunda operadora. Sem saber o que houve, Sandra procurou uma loja física para solucionar a questão. "Eles confirmaram que o número havia sido cancelado e me ofereceram a compra de uma nova linha, da operadora deles, a qual recusei. Só então decidiram solicitar no sistema o retorno do meu número antigo", relata. Uma semana depois, a linha voltou a funcionar e seguiu assim por alguns meses. Até que, novamente, a cliente foi surpreendida por um novo cancelamento. Aborrecida, Sandra desistiu da linha e de ambas as operadoras, procurando uma terceira e fazendo uso de um novo número, pré-pago.

De acordo com o advogado Marcos Eduardo, a transferência de número é um direito do consumidor que foi disciplinado originalmente pelo Regulamento Geral de Portabilidade (RGP). Atualmente, a Resolução nº 749, de 15 de março de 2022, da Anatel, rege o assunto por meio do Regulamento de Numeração dos Serviços de Telecomunicações. "Considerando o prazo para a transferência do número, as companhias devem adotar medidas diligentes para fazer cumprir a regulamentação da Anatel. Além disso, a operadora deverá adotar medidas seguras para o procedimento, evitando fraudes na solicitação de portabilidade", completa.

Para ele, a falha na prestação de serviços acontece, muitas vezes, por falta de preparo ou de treinamento adequado dos atendentes. Na opinião do advogado, para diminuir essas estatísticas, não basta apenas disponibilizar o serviço, mas prestá-lo de forma eficiente, cumprindo a legislação e proporcionando ao consumidor tempo razoável para resolução de problemas.

O advogado avalia que grande parte dos consumidores que hoje procura a Justiça para resolver impasses com empresas de telefonia simplesmente não conseguiu obter respostas adequadas das companhias ou uma solução assertiva para solicitação. "O serviço ruim é a consequência direta para o litígio. Então, entendo que as operadoras, além de cumprir a legislação rigorosamente, devem investir em um atendimento de maior qualidade, proporcionando aos clientes formas eficientes de solucionar as reclamações", pondera.

***Estagiária sob a supervisão de Malcia Afonso**

Como reclamar na Anatel

» Na Anatel, é possível registrar reclamações contra operadoras de serviços de telecomunicações (como telefonia móvel, telefonia fixa, internet e TV por assinatura).

» A agência reguladora encaminha a reclamação para a operadora, que tem 10 dias corridos para dar uma resposta ou solução.

» É a operadora, e não a Anatel, quem irá responder ao consumidor.

Os consumidores também podem registrar:

» Denúncia — para informar violação de regras e exploração ilegal ou irregular de serviços de telecomunicações.

» Pedido de informação — para tirar dúvidas sobre direitos, obrigações das operadoras ou sobre qualquer outro assunto de competência da Anatel.

» Sugestão — para propor melhoria ou opinar sobre os processos da Anatel.

ATENÇÃO: para registrar uma reclamação na Anatel é necessário ter o número do protocolo de atendimento da empresa. Por isso, antes de procurar a agência, o consumidor deve entrar em contato com a sua operadora e anotar esse número.

Canais

» Aplicativo Anatel Consumidor disponível para Android e iOS

» Sistema Anatel Consumidor disponível no endereço eletrônico apps.anatel.gov.br/AnatelConsumidor/

» Telefone 1331 (a central de atendimento funciona de segunda a sexta-feira, nos dias úteis, das 8h às 20h

»MERCADO PAGO

CONTA SUSPENSA

» STEFANI ROSSI

Stefani Rossi, 24 anos, é auxiliar comercial e usa conta do Mercado Pago para portabilidade de salário. Ela também utiliza o aplicativo diariamente e o cartão é de débito e de crédito. Ela relata que, em 14 de fevereiro, recebeu um e-mail informando que a conta estava sendo suspensa, sem explicações acerca do motivo. Desde então, a cliente tenta contato com a empresa para resolver o problema. Sandra se sente prejudicada por não conseguir suporte. Ela afirma que já abriu vários protocolos na empresa para análise do caso.

Resposta da empresa

"A empresa lamenta o ocorrido e informa que a situação da senhora Stefanie foi resolvida."

Comentário da consumidora

"Não consigo entrar no app, não consigo pagar minha fatura. Ainda não está 100% resolvido. Estou aguardando solucionarem o problema do aplicativo."

»FACULDADE ANHANGUERA

FALTA DE RETORNO

» HIGOR RUAN DE MACEDO MARTINS

O estudante Higor Ruan de Macedo Martins, 20 anos, relata que fez o Exame Nacional do Ensino Médio (Enem). Com a nota, inscreveu-se no Programa Universidade para Todos (Prouni). Feito o procedimento pelo site, não obteve resposta da instituição que escolheu, a Faculdade Anhanguera, e nem do Prouni.

Resposta da empresa

"A Faculdade Anhanguera esclarece que, devido ao grande número de alunos beneficiados pelo programa, houve um atraso no retorno às solicitações. A instituição informa que o aluno em questão foi aprovado e recebeu as orientações de matrícula em tempo hábil. A faculdade esclarece que ocorreu um erro no sistema durante a expedição do termo, que foi corrigido no mesmo dia, garantindo assim a normalização do processo."

Comentário do consumidor

Ok, mas como funciona a questão de matrícula? Continuarei de mãos atadas, sem fazer nada? Terei só de aguardar para poderem entrar em contato comigo? O que me garante que não perderei minha vaga? Sou persistente e quero minha vaga, sim! Espero providências o quanto antes, porque, até agora, ninguém fez contato. Desde já, agradeço."

RECLAMAÇÕES DIRIGIDAS A ESTA SEÇÃO DEVEM SER FEITAS DA SEGUINTE FORMA:

» Breve relato dos fatos
» Nome completo, CPF, telefone e endereço
» E-mail: *consumidor.df@dabr.com.br*
» No caso de e-mail, favor não esquecer de colocar também o número do telefone

» Razão social, endereço e telefone para contato da empresa ou prestador de serviços denunciados

» Enviar para: SIG, Quadra 2, nº 340 CEP 70.610-901 Fax: (61) 3214-1146

Telefones úteis

Anatel 1331 | **Anac** 0800 725 4445 | **ANP** 0800 970 0267 | **Anvisa** 0800 642 9782 | **ANS** 0800 701 9656 | **Decon** 3362-5935 | **Inmetro** 0800 285 1818 | **Procon** 151 | **Prodecon** 3343-9851 e 3343-9852

Fotos: Luis Tajes

Aniversário de 93 anos do Mestre Moo Shong Woo, que idealizou o Tai Chi Being Tao, praticado desde 1974 na Asa Norte. A festa aconteceu na 104/105 Norte e reuniu diversas pessoas que admiram o trabalho desenvolvido por ele em Brasília

A harmonia é o segredo da VITALIDADE

MESTRE WOO CELEBRA 93 ANOS DE UMA VIDA DEDICADA AO ESTILO DE VIDA SAUDÁVEL E AO ENSINO GRATUITO DE PRÁTICAS QUE EQUILIBRAM O CORPO E A MENTE

» RICARDO DAEHN

Aos 93 anos, com um olhar vivaz, o mestre Woo, difusor do Being Tao, que prega o engrandecimento físico, mental e social, só coletou elogios e foi o centro de todas as atenções no aniversário comemorado ontem, nas imediações da Praça da Harmonia Universal (EQN 104/105). "O Being Tao já tem tudo que preciso. Quem quer harmonia com relógio biológico, com estado de saúde, tem que buscar a harmonia", diz o cidadão honorário de Brasília, que completa: "Pensa o que seja bom para toda a humanidade, nessa verdade, tudo volta para mim. Aos 93 anos, tenho vitalidade e não tem segredo (nisso): 'tudo tem que estar em harmonia, sem ela não dá para continuar'".

O ensinamento básico do mentor de um estilo de vida apoiado na agilidade das artes marciais, na orientação filosófica e em muitos cuidados de origem médica é imediato: "Todo dia temos que vivenciar a prática, e praticar. É vital seguir assim". Perpetuados em aulas gratuitas, na praça, diariamente, a partir das 8h, meditação, tai chi, energização solar e auto-massagem formam a base da vida do mestre Moo Shong Woo, nascido em Chiayi (Taiwan) e que chegou à capital em 1968. O que teria motivado essas práticas adotadas? "Nós, humanos, reconhecidamente não damos (em geral) atenção a isso que é muito importante: primeiro, o corpo tem bioenergia, e se pode ter lucro com isso, com ganho de saúde. Caso contrário, não se conquista saúde. Com a bioenergia há reflexo positivo para o corpo e para a mente", assegura o ilustre nonagenário.

Quando se tem saúde, se tem tudo. Esse é o veredito de Woo, um entusiasta do movimento e que tem se visto mais descansado e relaxado nos últimos anos. "Com minha idade, não é mais tempos dos 40, 50. Quando novo, ajudava em tudo, carregava cadeira, limpava os ambientes e tudo mais. Agora, cada um arruma e eu sento e bato papo. A idade já passou: só de olhar, contemplar, está tudo bem", diverte-se. Pouco a pouco, alguns traços de brasileiros venceram aspectos mais orientais. "Brasileiro é muito de paz, é pacífico. Há muita fraternidade aqui. Nisso, me identifico. Não é por qualquer coisa que levanta e briga, não. Brasileiro senta, conversa — e isso é muito importante", aponta o mestre.

Questão de atitude

Viúvo há quase 30 anos, morador da 105 Norte, mestre Woo preza a autonomia, um dado que tem admirador muito especial: o filho dele, o médico Aristein Woo. "A longevidade, vitalidade e energia não vêm de uma prática específica; é uma atitude, na verdade, diante da vida. Para ele, as coisas como estão, estão bem, e sempre caminham para algo melhor", constata Aristein.

Dois exemplos práticos vêm à mente do filho. Quando dormia, sobre as malas e roupas, recém-chegado entre Taguatinga e Brazlândia, as goteiras no barraco de invasão não lhe tiravam o sossego: "Que fantástico: dá para ver as estrelas daqui!", saudava. Aristein lembra ainda de um passeio no Nordeste propiciado pela irmã, de escuna, com o objetivo era ver a migração de baleias. Quando todos se zangaram com a neblina, frustrados, Woo disparou,

feliz da vida: "Nunca estive tão longe do continente, não dá para ver nada daqui, em alto-mar!". "Ele sempre tem disposição para as coisas boas, além do cuidado constante com a saúde", entrega o filho.

Enorme admiração

Sumidade que, por mais de 25 anos, regeu o Templo Shin Budista Terra Pura na capital, monge Sato chegou a Brasília em 1986 para testemunhar o primeiro governo civil brasileiro. A vocação humanista compartilhada por mestre Woo não demorou a construir a ponte de amizade e deferência pelo amigo. "Via o mestre chinês de manhã cedo, no tai chi chuan, e eu trazia a experiência das artes marciais. O interessante é que, na modernização do Japão, em 1868, o que era técnica de dominação (nas artes marciais) foi transformado em caminho de aperfeiçoamento do ser humano. A pessoa do mestre Woo revela a disciplina e vejo que ele carrega a vontade de integrar todo o povo brasileiro, isso me entusiasma muito", pontua monge Sato.

Diariamente dedicado ao orgânico método do pilates ("que absorveu muito das artes marciais orientais, do tai chi e do judô"), Sato, um paulista de Araçatuba, diz que não se aposentou "nem do budismo, nem da brasilidade". Na ponte entre tantas culturas, Sato reserva enorme apreço pelo amigo. "Mestre Woo é minha grande referência. Pessoalmente, ele é a própria gentileza, cordialidade e respeito que as artes marciais representam. Foi campeão de judô, sumô de atividade hípica — aliás, se percebe, pela postura dele. Acima de tudo, ele tem se dedicado realmente à sociedade", conclui.

DEPOIMENTOS

"Entrei para o tai chi há 10 anos. Gosto de mudanças; sou da eubiose (que mescla filosofia, religião e ciência). Quando uma amiga falou do Being Tao (do mestre Woo), disse: 'o que é isso?'. Descobri, e nunca mais deixei. Moro na 104 Norte, levanto cedo, pratico meu ioga em casa e sigo para o tai chi. Ele me dá conhecimento, me solto nas conversas. Não gosto de compromisso — nem tenho marido (risos), mas as atividades físicas são para todos os dias"

Igara Revoredo, 93 anos
aposentada do segmento de serviço social

"Há sete anos, pratico atividades na Praça da Harmonia Universal. Fique impressionado com o vigor do mestre, que é capaz de transmitir conhecimento com o olhar e com uma comunicação em que ele bate palmas. Sou maravilhado com a sabedoria oriental. Há enorme poder de acolhimento das pessoas aqui. Sou concurseiro, e tudo me ajuda na concentração, no relaxamento. É um privilégio: aqui, não há etarismo. A integração é valiosa: idade aqui não é limitação — é sinal de sucesso"

Sidney Barbosa Júnior, 25 anos
servidor público e advogado

"O leque é uma arma samurai, não é dança, como muitos pensam. Cheguei em Brasília há 37 anos com conhecimentos de tai chi. Meu marido (Marcus Evandro Santos, falecido há oito meses) era mestre de tai chi, aqui. Caminhamos, juntos, numa dupla evolutiva. Tai chi não é só exercício; é prática interna de equilíbrio, de saúde, de respiração e de meditação. Foi uma prática que me fez sair do meu casulo, com meus traços introspectivos"

Yara Márcia Almeida, 68 anos,
ex-bancária e professora de tai chi leque

"Conheci a praça, em 2019, quando enfrentei meu maior desafio, com câncer de mama. Antes das sessões de quimioterapia, vir aqui, foi um divisor de águas. Antes de ir ao Hospital de Base, o tai chi atenuou os efeitos colaterais — me fortaleci, para seguir firme no tratamento. Me deu força vital. Fui muito bem acolhida, ampliei um ciclo de amizade que levo para a vida. Aqui, encontrei equilíbrio físico, mental e espiritual. O mestre Woo é impressionante: desce do apartamento, quase todo dia, e se faz presente"

Cláudia Oliveira, 44 anos
psicóloga

CORREIO BRAZILIENSE

ESPORTES

correiobraziliense.com.br/esportes - **Subeditor:** Marcos Paulo Lima E-mail: *esportes.df@dabr.com.br* Telefone: (61) **3214-1176**

Osorio cai no Furacão

Durou pouco a volta do técnico colombiano Juan Carlos Osorio ao Brasil. Após dois meses, o treinador foi demitido pelo Athletico-PR, ontem, depois do tropeço na ida das quartas de finais do Campeonato Paranaense, para o Londrina, por 1 x 0. Foi a primeira derrota à frente do time. O técnico não vinha com um bom clima depois de subir o tom nas coletivas, principalmente após o fim do clássico contra o Coritiba, quando criticou a performance do time. Ao todo, foram 12 jogos, com sete vitórias, quatro empates e uma única derrota, além de 12 escalações diferentes.

ESTADUAIS Principais torneios regionais do Brasil esquentam as turbinas para o mata-mata. Com Botafogo fora, Carioca vai ter Fla x Flu nas semifinais. Gáucho e Mineiro têm confrontos definidos, enquanto no Paulistão restam poucos detalhes

Chega de marasmo

DANILO QUEIROZ

Embora sejam responsáveis por acirrarem as rivalidades locais nos primeiros meses de cada temporada do futebol brasileiro, os Campeonatos Estaduais são responsáveis por começarem o ano em marcha lenta, com pouca (ou às vezes nenhuma) emoção nos confrontos entre grandes e pequenos clubes, ampla maioria nas fases iniciais. O marasmo das partidas sem sal, porém, acabou. A partir de agora, as principais competições caseiras do Brasil entram em etapas decisivas, com realização de mata-matas derradeiros em busca do título. Na prateleira mais alta das competições do tipo, o Carioca, o Mineiro e o Gaúcho terminaram a primeira fase no fim de semana. O Paulista fará isso no próximo domingo.

Agora, a depender do regulamento adotado em cada uma das disputas, uma derrota pode custar o sonho de título. No Rio de Janeiro e em Minas Gerais, as competições vão entrar nas semifinais e apenas quatro clubes seguem vivos nas brigas. No Paulista e no Gaúcho, o mata-mata é mais amplo. Começa nas quartas de final, com oito times, e se estendem até a grande decisão. Os times grandes carregam o status de favoritos, mas pequenos se apresentam como candidatos à zebra. Patinhos feios antes de a bola rolar, as equipes de menor investimento deixaram rivais de peso para trás.

Esse foi o caso no Rio de Janeiro. Ontem, o Botafogo até ganhou o clássico contra o Fluminense, por 4 x 2. No entanto, o Glorioso não dependia apenas de si. Como o Vasco venceu a Portuguesa, a equipe da estrela solitária ficou fora das semifinais pela segunda temporada seguida. Líder da primeira fase e campeão da simbólica Taça Guanabara, o Flamengo ganhou um presente de grego pelo desempenho: vai jogar contra o rival tricolor em busca da decisão, mas com vantagem de jogar por resultados iguais nas duas partidas. Sem o mesmo benefício, o cruzmaltino mede forças com o surpreendente Nova Iguaçu. A federação carioca ainda vai marcar horários e locais, mas as partidas decisivas vão ocorrer nos próximos dois fins de semana.

Em Minas Gerais, nenhum gigante ficou pelo caminho. Cruzeiro, América-MG e Atlético-MG seguem na briga pelo título estadual. O intruso em meio aos grandes clubes mineiros é o Tombense. Os dois primeiros levaram consigo as melhores campanhas e terão o direito de atuar por igualdade no placar das duas partidas para chegarem na partida mais esperada da competição. Enquanto a Raposa pega a surpresa da temporada, o Coelho fará clássico diante do Galo. Com regulamento igual ao do Carioca, as equipes vão entrar em campo na mesma janela de datas: os dois fins de semana seguintes.

Times de Série A, Internacional, Grêmio e Juventude não deram sopa ao azar e estão no mata-mata do Gauchão. Como são mais vagas disponíveis, vários pequenos estão na lista de cotados ao título. Com vantagem de jogar pelo empate no jogo único, o Colorado pega o São Luiz e o tricolor mede forças com o Brasil de Pelotas. Mal na primeira fase, o Jaconero tem caminho inverso: não pode pensar em nenhum resultado a não ser a vitória contra o Guarany de Bagé. Caxias e São José realizam o outro enfrentamento das quartas de final.

O Paulistão ainda tem uma rodada da fase de grupos para cumprir, mas muita coisa está definida. Entre os grandes clubes do estado, apenas o Corinthians decepcionou. Após cambalear com derrotas no início do ano, o alvinegro foi eliminado precocemente e perdeu a vaga para a Inter de Limeira. Para os demais, tudo está numa boa. Santos, Palmeiras e Bragantino estão classificados. O Peixe e o Massa Bruta são os únicos com rival definido e vão jogar contra a Portuguesa e Inter de Limeira, respectivamente. O alviverde enfrenta Ponte Preta ou Água Santa. Sem o mata-mata garantido, o São Paulo pode duelar contra Novorizontino ou São Bernardo. Tudo se definirá no domingo.

Emoção pelo país

Outros torneios importantes com times na elite do Campeonato Brasileiro também entraram em fases decisivas. No Baiano, Bahia e Vitória avançaram e vão jogar as semifinais contra Jequié e Barcelona de Ilhéus. No Catarinense, as quartas de final foram definidas: Hercílio Luz x Criciúma, Barra x Figueirense, Joinville x Avaí e Brusque x Marcílio Dias. A Chapecoense ficou fora.

No Paranaense, o fim de semana trouxe os primeiros jogos. Entre os grandes, o Athletico-PR vai precisar reverter a derrota por 1 x 0 para o Londrina, enquanto o Coritiba encaminhou vaga na semi ao bater o Cianorte, por 4 x 0. No Goiano, o Atlético-GO se deu bem e abriu 3 x 0 contra o Goiatuba, mesmo placar aplicado pela Aparecidense no Anápolis. Os demais foram empates: Goiânia 0 x 0 Goiás e Goianésia 2 x 2 Vila Nova.

Fabio Menotti/Palmeiras

Lucas Mercon/Fluminense

Gustavo Aleixo/Cruzeiro

Ricardo Duarte/Internacional

Palmeiras avançou com a melhor campanha no Paulista. No Carioca, semi terá jogão com Fla x Flu. Cruzeiro e Inter têm vantagens no Mineiro e no Gaúcho

Paulista

Santos x Portuguesa
Palmeiras x Ponte ou Água Santa
Bragantino x Inter de Limeira
1º D x 2º D (São Paulo, Novorizontino e São Bernardo brigam pelas vagas)

As quartas de final são disputadas em jogo único, com o time de melhor campanha atuando como mandante. Empate leva a definição da vaga aos pênaltis.

Carioca

Flamengo x Fluminense
Nova Iguaçu x Vasco

Nas semifinais, Flamengo e Nova Iguaçu têm a vantagem de jogarem por igualdade na soma do placar das duas partidas por terem realizado as melhores campanha na fase inicial. A final será realizada em condições iguais para os dois envolvidos.

Mineiro

Tombense x Cruzeiro
Atlético-MG x América-MG

Nas semifinais e na decisão, Cruzeiro e América-MG têm a vantagem de jogadrem por igualdade na soma do placar das duas partidas por terem realizado as melhores campanha durante as partidas da fase inicial do Campeonato Mineiro.

Gaúcho

Internacional x São Luiz
Caxias x São José
Grêmio x Brasil de Pelotas
Guarany x Juventude

As quartas de final são disputadas em jogo único, com o time de melhor campanha atuando como mandante e tendo a vantagem de jogar pelo empate para se classificar.

Giro da rodada

Vitor Silva/Botafogo

Fluminense 2 x 4 Botafogo

O Botafogo tinha remota chance de classificação no Carioca e até fez a parte dele ao vencer o clássico contra o Fluminense, por 4 x 2. Mesmo com a vitória, a vaga escapou. Garantido nas semis, o tricolor terminou a Taça Guanabara em quarto.

Leandro Amorim/Vasco

Vasco 4 x 0 Portuguesa

Dependendo de si para chegar nas semifinais, o Vasco não decepcionou e goleou a Portuguesa, em São Januário. David, Vegetti, Adson e Payet marcaram os gols cruzmaltinos na partida. O time está embalado com seis jogos sem perder.

Ari Ferreira/Bragantino

Bragantino 1 x 0 Santos

Em jogo de times de primeira divisão, o Bragantino venceu o Santos, por 1 x 0, no Campeonato Paulista. A vitória, com gol de Euardo Sasha, manteve as chances do Massa Bruta de avançar com a segunda melhor campanha geral.

Divulgação/Palmeiras

São Paulo 1 x 1 Palmeiras

No Choque-Rei, São Paulo e Palmeiras ficaram no 1 x 1. Com o apoio de mais de 50 mil vozes no MorumBis, o tricolor marcou com Alisson. De pênalti, Raphael Veiga igualou. O resultado manteve o Soberano sem vaga garantida nas quartas.

Paul Ellis/AFP

City 3 x 1 United

Com sofrimento e dois gols de Phil Foden, o Manchester City venceu o arquirrival Manchester United por 3 a 1, ontem, de virada, e somou três pontos vitais para continuar na cola do Liverpool, líder do Campeonato Inglês após 27 rodadas disputadas.

Ina Fassbender/AFP

Colonia 0 x 2 Leverkusen

O Bayer Leverkusen está com caminho livre para conquistar o primeiro título do Campeonato Alemão e dar fim às 11 temporadas consecutivas de hegemonia do Bayern de Munique, após a vitória de ontem sobre o Colônia por 2 x 0.

ESPORTES

SURFE Campeão, Gabriel Medina carimba passaporte para Paris-2024. Luana Silva herda vaga no feminino

Onda de valor olímpico

DANILO QUEIROZ

Ricardo Arduengo/AFP

Gabriel Medina contou com série de resultados favoráveis para garantir vaga na disputa olímpica de 2024. Ao todo, Brasil terá seis surfistas

As ondas de Porto Rico ampliaram a presença numérica do Time Brasil nos Jogos Olímpicos de Paris-2024. Ontem, mais dois atletas do país garantiram vaga na disputa de julho e agosto, graças ao bom desempenho nos Jogos Mundiais de Surfe da Associação Internacional de Surf (ISA, na sigla em inglês). Campeão em disputa com brilho e combinação perfeita de resultados, Gabriel Medina confirmou presença. No feminino, houve uma mãozinha. Classificada com antecedência, Tatiana Weston-Webb terminou em segundo na disputa e carimbou o passaporte da compatriota Luana Silva. Agora, são 158 brasileiros com participação certa em diversas modalidades.

Medina desembarcou em Porto Rico com a necessidade de realizar uma campanha perfeita para conquistar a vaga extra por equipes e se juntar aos também brasileiros Filipe Toledo e João Chianca em Paris-2024. Para isso, além de vencer, precisava de outros resultados: os franceses Kauli Vaast e Joan Duru não podiam ficar na segunda colocação. Vencedor de todas as baterias da disputa, Gabriel viu o marroquino Ramzi Boukhiam ficar com o vice e pôde comemorar a classificação para a segunda edição de Jogos Olímpicos da carreira. Como a capital francesa não reúne condições para a prática do esporte, a competição vai ocorrer em Teahupoo, no Taiti.

Tati Weston-Webb participou do ISA Games com lugar garantido em Paris-2024, assim como a compatriota Tainá Hinckel. No entanto, o desafio da brasileira consistia em ir bem para abrir outra vaga para uma atleta do país. E tudo correu conforme o esperado. Finalista, Tati chegou a assumir a liderança faltando pouco mais de 10 minutos para o final da bateria. No entanto, acabou ultrapassada pela australiana Sally Fitzgibbons. Mas a segunda colocação bastava para cumprir o objetivo de reforçar a presença nacional nas Olimpíadas. Assim, Luana Silva ficou em condições de herdar a vaga para os Jogos.

A expectativa do Comitê Olímpico do Brasil (COB) é ter cerca de 300 atletas do país presentes nas mais diversas modalidades. Restando pouco menos de 150 dias para a abertura dos Jogos de Paris-2024, 158 brasileiras estão com vagas garantidas. Além do sexteto do surfe, nomes do atletismo, do boxe, da canoagem velocidade e slalom, do ciclismo BMX e estrada, do futebol feminino, das ginásticas artística, rítmica e trampolim, do handebol feminino, o hipismo, da maratona aquática, da natação, do pentatlo moderno, do rúgbi, dos saltos ornamentais, o taekwondo, do tênis, do tênis de mesa, dos tiros com arco e esportivo, do triatlo, da vela e as equipes masculina e feminina de vôlei reforçam a presença nacional.

Outras modalidades, como o judô, o basquete e o estreante breaking ainda estão realizando a corrida olímpica. Assim, até julho, outros brasileiros vão carimbar o passaporte.

JUDÔ

O Brasil encerrou a participação no Grand Slam de Tashkent, no Usbequistão, com apenas uma medalha: a de bronze, conquistada por Willian Lima, no primeiro dia de disputas. Ontem, a equipe brasileira, assim como foi no sábado, não conseguiu colocar nenhum atleta na final e se despediu de forma melancólica.

COPA OURO

Na madrugada de ontem, a Seleção Brasileira passeou sobre a Argentina na Copa Ouro Feminina. A goleada por 5 x 1, com gols de Bia Zaneratto (dois), Gabi Nunes, Yasmim e Vitória Yaya, colocou a equipe tupiniquim nas semifinal. Na quinta-feira (7/3), à 0h15, o time do técnico Arthur Elias luta por vaga na decisão diante do México.

RECORDE

LeBron James continua fazendo história e batendo recordes na NBA. O astro chegou à marca de impressionantes 40 mil pontos na temporada regular da franquia e se tornou o primeiro atleta da NBA a alcançar a façanha. O novo desafio é superar o brasileiro Oscar Schmidt, que anotou 49.737 pontos ao longo da carreira.

SKATE

Único representante brasileiro na final da etapa de Dubai do Pro Tour Skate Park, Pedro Quintas acabou na quinta colocação em disputa acirrada. O skatista fez três boas voltas e ficou com 88,56 pontos, menos de dois atrás de Danny León, espanhol campeão inédito da competição internacional. O torneio vale pontos na corrida olímpica.

FÓRMULA 1

O ex-piloto Jos Verstappen, pai do atual tricampeão mundial de Fórmula 1, Max Verstappen, afirmou que a Red Bull vai "explodir" se o chefe da equipe, Christian Horner, recentemente inocentado das acusações de "comportamento inapropriado" com uma funcionária, for mantido no cargo. "Existe uma tensão enquanto ele continuar."

COPA BRASIL

Realizada em Brasília, a Copa Brasil de Paracanoagem terminou, ontem, com dois destaques classificados ao Mundial da Hungria, em maio. Fernando Rufino e Mari Santilli conquistaram duas medalhas de ouro e irão à competição internacional, que serve de seletivas para os Jogos de Paris-2024.

CANDANGÃO

Planaltina rebaixa o Santinha

Mateus Dutra/Distrito do Esporte

Com vitória no Bezerrão, PEC reúne pequenas chances de ficar na elite

Embora tenha vivido um dia de movimentação na parte superior da classificação, o destaque do fim de semana do Campeonato Candango ficou para a definição do primeiro clube rebaixado. Ontem, Planaltina e Santa Maria entraram em campo, no Bezerrão, com a corda no pescoço. Mesmo respirando por aparelhos, o Galo do Planalto fez a melhor partida do ano, goleou por 4 x 0, rebaixou a Águia e, de quebra, manteve chances, mesmo remotas, de salvação. Na luta por G-4, o Brasiliense ficou numa boa ao vencer o Capital, por 1 x 0, no Serejão.

Lanterna na maior parte do Candangão, o PEC vivia situação crítica. O time sequer havia marcado um gol no torneio — a única bola na rede tinha sido contra. Ontem, porém, tudo isso se dissipou. Autores de dois gols cada, Frank e Netinho construíram o placar no Bezerrão e derrubaram tabus. Ausente da elite local por 26 anos, o Planaltina não ganhava um jogo da Série A do torneio local desde a temporada 1998. Sem marcar gols nas últimas sete de oito rodadas disputadas, o Santa Maria colhe os frutos do desempenho ruim. Presente na elite nas últimas quatro rodadas, a Águia volta para a divisão de acesso.

O Planaltina, agora, faz contas. Com quatro pontos, o PEC vê Ceilandense, Real Brasília e Samambaia à frente, com sete. O primeiro deles, porém, desponta como principal adversário de uma provável permanência pela diferença no saldo de gols: -11 x -8. Os dois clubes têm confrontos pesados na última rodada contra equipes ainda sem classificação às semifinais. O PEC vai medir forças com o Paranoá, enquanto o Dragão faz confronto regional contra o Ceilândia.

Na luta por G-4, o Brasiliense depende só de si. Ontem, o Jacaré ganhou por 1 x 0 e tirou a invencibilidade do líder Capital. Júlio Lima foi o autor do gol. Na última rodada, o time amarelo pega o Samambaia e precisa de uma vitória simples para não ser ultrapassado pelo Paranoá. Agora em quinto, a Cobra Sucuri, além de ganhar, torce por possíveis tropeços da equipe de Taguatinga e do Ceilândia. **(DQ)**

Classificação

Time	P	J	V	SG
1. Capital	19	8	6	15
2. Gama	19	8	6	12
3. Ceilândia	17	8	5	8
4. Brasiliense	16	8	5	7
5. Paranoá	15	8	4	2
6. Samambaia	7	8	2	-3
7. Real Brasília	7	8	2	-5
8. Ceilandense	7	8	2	-8
9. Planaltina	4	8	1	-11
10. Santa Maria	3	8	1	-19

Destaque do dia

Reprodução/Instagram

Vôlei de Praia

Dupla do Distrito Federal, Teresa e Bia conquistaram, ontem, o título da Copa Regional Centro-Oeste de Vôlei de Praia, em Cuiabá. Na decisão, as representantes da capital federal ganharam de Aninha e Ana Beatriz, atletas do Mato Grosso do Sul, por 2 sets a 1. Teresa ganhou o segundo título em 2024. Na semana passada, sem a presença de Bia, ela faturou a primeira etapa do Circuto Aberto de Vôlei de Praia, em Campo Grande.

Maratona 2024 Brasília

20 E 21 DE ABRIL - 07H

ESPLANADA DOS MINISTÉRIOS, EM FRENTE AO MUSEU DA REPÚBLICA

42KM • 21KM • 10KM • 5KM • 3KM

NOVIDADE DA EDIÇÃO

DESAFIO BSB (21K + 42K) | DESAFIO JK (21K + 21K)

KIT ATLETA EXCLUSIVO

- CAMISETA
- SACOCHILA
- SQUEEZE
- Nº DE PEITO
- MEDALHA E LANCHE (PÓS-PROVA)

+DE 50 MIL REAIS EM PREMIAÇÃO

As inscrições estão abertas, garanta já a sua vaga em

CORREIOBRAZILIENSE.COM.BR/MARATONA-BRASILIA-2024

APOIO INSTITUCIONAL: Correio Braziliense

APOIO: arteinova Inteligência de Eventos · Colégio Marista de Brasília · La Priori

ORGANIZAÇÃO: Bruno Atleta Eventos e Viagens

HORÓSCOPO

www.quiroga.net // astrologia@oscarquiroga.net

POR OSCAR QUIROGA

Data estelar: Lua Vazia das 12h40 até 18h16
A despreocupação é o mais eficiente remédio contra a ansiedade, é uma atitude que pode ser tomada voluntariamente, decretando um estado de ânimo leve e alegre, bem-humorado diante de quaisquer circunstâncias. Porém, para ser assim, é necessário acreditar na despreocupação com o mesmo ou maior fervor com que acreditamos na ansiedade, que vive nos soprando ao ouvido os piores agouros, insistindo em que tudo que de pior poderia acontecer, com certeza acontecerá. É nisso que nós acreditamos, é na ansiedade que nós depositamos nossos votos de confiança.
Podemos, se o quisermos e o decretarmos, confiar na despreocupação com o mesmo ardor com que confiamos na ansiedade, porque a fé, afinal de contas, é uma escolha muito íntima e individual, mas não deixa de ser uma escolha. Qual será a tua para hoje?

ÁRIES
21/03 a 20/04

Seus planos, seus verdadeiros e íntimos planos, esses precisam ser articulados com a discrição necessária, mas sem deixar de aproveitar qualquer chance de avançar e os colocar em prática. É um momento de realização.

TOURO
21/04 a 20/05

Siga a onda, se aproxime das pessoas dinâmicas, que não se perdem tempo refletindo sobre dúvidas que seria contraproducente tentar solucionar na teoria, já que se solucionam sozinhas na prática. Importa é fazer.

GÊMEOS
21/05 a 20/06

Faça o necessário para preservar em segredo o que é segredo e também expor o que precisa ser exposto. É tudo uma questão de você usar o discernimento para distinguir o que seja mais importante. Escala de valores.

CÂNCER
21/06 a 21/07

As articulações sociais estão em processo de consolidação, prontas para começar a dar resultados. Agora é tudo uma questão de transformar as promessas em obras em andamento, nada além, nada aquém disso.

LEÃO
22/07 a 22/08

Foi bom ter se arriscado um pouco, porque agora que o cenário começa a clarear dá para perceber que o medo e a ansiedade sempre distorcem as perspectivas, nunca nada é tão dramático quanto o medo faz parecer.

VIRGEM
23/08 a 22/09

Contribua no que estiver ao seu alcance para facilitar a vida dessas pessoas que estão perto de realizarem suas pretensões, mesmo que o resultado dessas não traga nada de proveitoso imediatamente para você. Colaboração.

LIBRA
23/09 a 22/10

O caminho pela frente apresenta muitas incertezas, e por trás de cada uma delas um perigo, mas, é como dizem por aí, não se faz omelete sem quebrar os ovos. Talvez seja o caso de encarar este momento como uma aventura.

ESCORPIÃO
23/10 a 21/11

Você pode conduzir tudo no sentido de seus interesses, mas terá de costura-los com os interesses das pessoas que inevitavelmente participarão do jogo também. É tudo, afinal, uma questão de articulação política.

SAGITÁRIO
22/11 a 21/12

Arrume suas coisas, coloque tudo em ordem, se dedique a conhecer melhor os instrumentos de trabalho, limpá-los e observar se continuam funcionando bem e servem a você. As ferramentas são a extensão de seu poder.

CAPRICÓRNIO
22/12 a 20/01

Tudo é possível, mas também tudo precisa encontrar lugar no limite de tempo estipulado para cada dia, porque as tarefas aumentam, os desejos também, e o tempo de cada dia continua exatamente o mesmo de sempre.

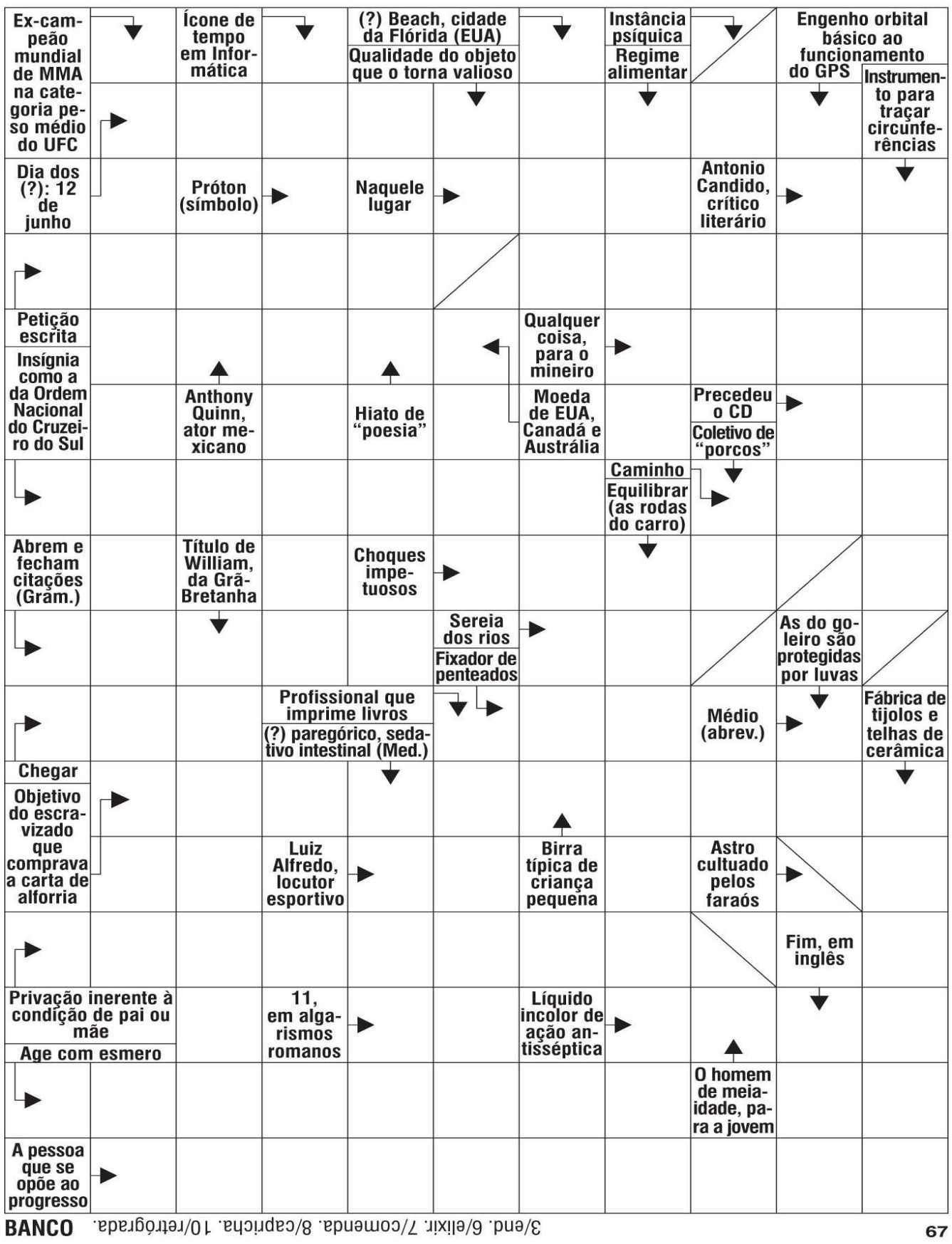
AQUÁRIO
21/01 a 19/02

Pense na sua segurança e aja de acordo com esse princípio, porque é muito importante você ter algumas certezas, e sobre elas, depois, ter também a possibilidade de transgredir tudo e fazer o que quiser.

PEIXES
20/02 a 20/03

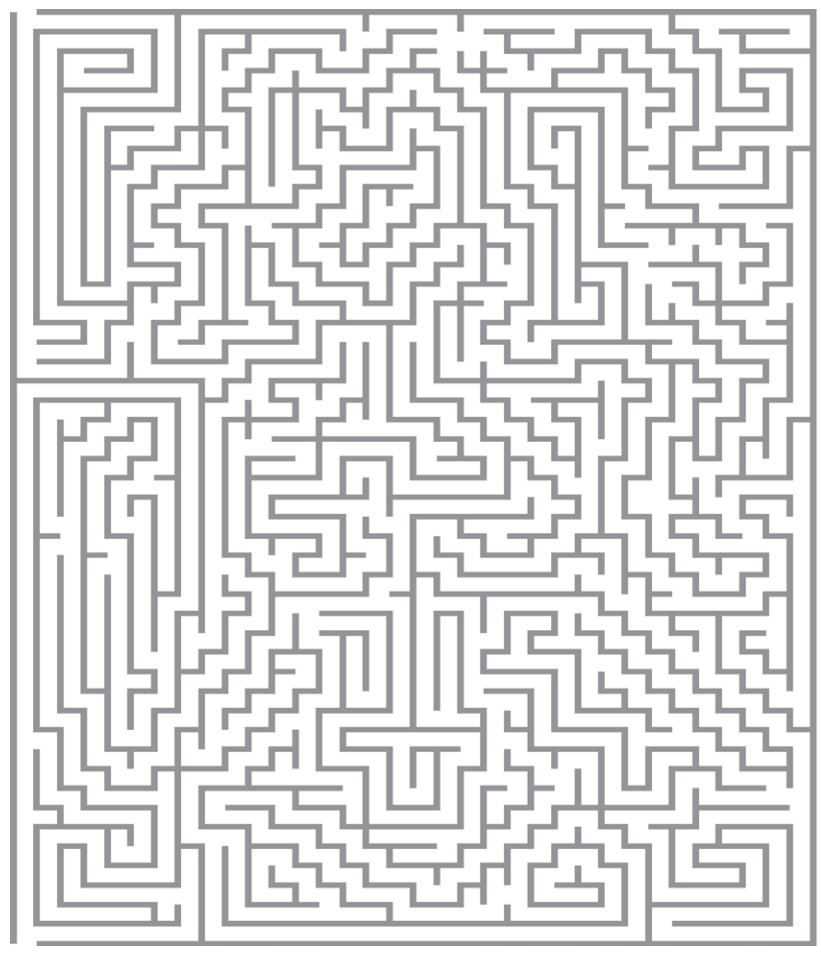
Começar bem é começar as coisas em ordem, passo por passo, sem atalhos, seguindo os procedimentos, respeitando as etiquetas, se vestindo para a ocasião. Fazer o necessário sem apego aos resultados. É o melhor.

CRUZADAS



BANCO 3/end. 6/elixir. 7/comenda. 8/capricha. 10/retrógrada.

LABIRINTO



SOLUÇÕES

SUDOKU-1

8	3	6	7	4	5	1	9	2
7	5	2	9	8	1	4	6	3
4	1	9	2	6	3	8	5	7
2	8	3	6	9	4	5	7	1
9	4	1	5	7	8	2	3	6
6	7	5	3	1	2	9	4	8
1	6	8	4	5	7	3	2	9
5	2	7	1	3	9	6	8	4
3	9	4	8	2	6	7	1	5

SUDOKU-2

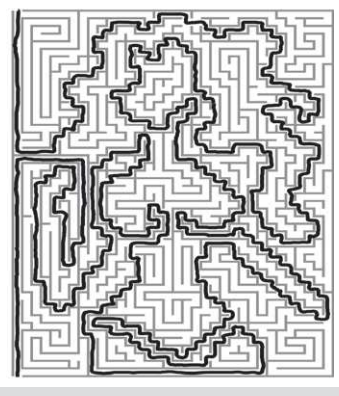
6	8	3	9	1	7	2	4	5
2	9	4	6	5	3	1	8	7
7	5	1	8	2	4	9	6	3
8	4	2	1	3	6	7	5	9
9	3	6	2	7	5	8	1	4
5	1	7	4	8	9	3	2	6
1	7	5	3	4	8	6	9	2
4	2	9	7	6	1	5	3	8
3	6	8	5	9	2	4	7	1

CRUZADAS

	N	A	M	O	R	A	D	O	S	
	D		P		A	L	I		A	C
R	E	Q	U	E	R	I	M	E	N	T	O
	R	A	L	O	D			T	R	E	M
	S		H		A		A		L	P
C	O	M	E	N	D	A		V	I	A
	N		T		E	M	B	A	T	E	S
A	S	P	A	S		I	A	R	A		S	O
V	I	R			G	E	L		M	
	L	I	B	E	R	T	A	Ç	Ã	O
	V	N		L	A		N		S	O	L
S	A	C	R	I	F	I	C	I	O		A
		I		X	I		E	T	E	R
C	A	P	R	I	C	H	A		N	I
	R	E	T	R	O	G	R	A	D	A

Solução

LABIRINTO



© Ediouro Publicações — Licenciado ao **Correio Braziliense** para esta edição

SUDOKU-1

8	3			4				
	5		9		1			
			2			8		
		3			4	5		1
9			5	7				6
						9		
		8					2	
			1					4
	9				6			

SUDOKU-2

		3	9				4	
2								
	5				4	9	6	
8					6			
				7	5	8		
5	1			8	9			
4	2			6			3	8
	6		5					1

cultura.df@dabr.com.br
3214-1178/3214-1179
Editor: José Carlos Vieira
josecarlos.df@dabr.com.br

Correio Braziliense
Brasília, segunda-feira, 4 de março de 2024

Os anos de chumbo em quadrinhos

HQ de autor francês de origem brasileira conta a história de uma família burguesa mineira ao longo de décadas de autoritarismo e ditadura no Brasil

©Blaise Harrison

Quadrinista francês Matthias Lehmann queria escrever sobre a ditadura

» NAHIMA MACIEL

Filho de um francês com uma brasileira de Minas Gerais, o quadrinista Matthias Lehmann cresceu em Paris, mas passou boa parte das férias em visitas à família em Belo Horizonte. Conhece bem a cultura da capital mineira e, sobretudo, a história do Brasil. Desde pequeno, conviveu com as memórias da mãe e, a partir de suas próprias experiências, Matthias criou um universo de lembranças fundamentais para o livro *Chumbo*, que a editora Autêntica publica pelo selo Nemo. "Minha mãe chegou na França há mais de 40 anos e sempre teve muita saudade do país, da família, então ela quis transmitir essa cultura para mim e minhas irmãs assim como a língua", conta o quadrinista, que tem 45 anos, nasceu em Meaux, cidade a pouco mais de 50km de Paris, e é autor de nove histórias em quadrinhos publicadas na França.

Sobrinho do escritor Roberto Drummond, conhecido pelos romances *Sangue de Coca-Cola* e *Hilda furacão*, Matthias trouxe para *Chumbo* uma inspiração bastante familiar. O livro trata da ditadura militar instalada no Brasil em 1964 a partir do olhar de uma família. Proprietário de uma mineradora, o patriarca inspirado numa versão fantasiada do avô do autor protagoniza a primeira parte do livro, que se passa nos tempos de Getúlio Vargas. Industrial poderoso, Oswaldo Wallace transita com certa arrogância pela aristocracia mineira. É um período de conspirações tenentistas, paranoias comunistas e um autoritarismo contraditório.

Com o passar dos anos e o suicídio de Getúlio, o país muda, Juscelino Kubitschek emerge em uma Belo Horizonte efervescente e surge nas páginas dos quadrinhos. A construção do Complexo da Pampulha, as noites na Casa de Baile e a agitação do Café Palhares aparecem na HQ em um traço nostálgico e, eventualmente, sombrio e carregado, sempre em preto e branco. Oswaldo envelhece, empobrece e os filhos, Severino e Ramires, crescem com visões de mundo absolutamente antagônicas. Um se envolve com os movimentos de esquerda, o outro apoia os militares.

Entre as três irmãs, também há divisões quando o pai morre e a mãe precisa se desfazer dos bens da família para sustar as dívidas. Nesse cenário, as discussões são constantes e rusgas do passado ressurgem na figura de Iara, uma militante negra cujo pai havia liderado uma greve na mineradora de Oswaldo e, por isso, havia sido torturado. É um Brasil profundo, mas muito atual, que o autor traz para os desenhos. "De certo modo, a eleição do Bolsonaro foi importante para fazer esse livro. Na minha cabeça, eu sabia que queria fazer um livro inspirado na família da minha mãe, especialmente dos meus tios, que tinham esse antagonismo. E como tinha essa tendência revisionista durante o Bolsonaro, e mesmo antes com o processo de impeachment da Dilma, que era o começo de tudo, acho que foi um momento político muito forte", explica Matthias.

Dimensão absurda

O momento contemporâneo também era adequado para revisitar a ditadura a partir da perspectiva dos membros de uma família. A eleição de Jair Bolsonaro e a dimensão absurda de muitas das declarações do ex-presidente levaram o Brasil para um lugar da mídia francesa que o país raramente ocupou. "Na França, a imagem do Brasil é a de um país de festa, futebol e samba. Isso existe, mas o Brasil não é só isso. E eu tinha vontade de falar de um outro país", conta o autor. "Quando o Bolsonaro chegou, foi um dos raros momentos em que as mídias francesas falaram da política brasileira, porque o Bolsonaro fazia aquelas besteiras. Então, tinha uma curiosidade dos franceses para saber como ele chegou onde chegou."

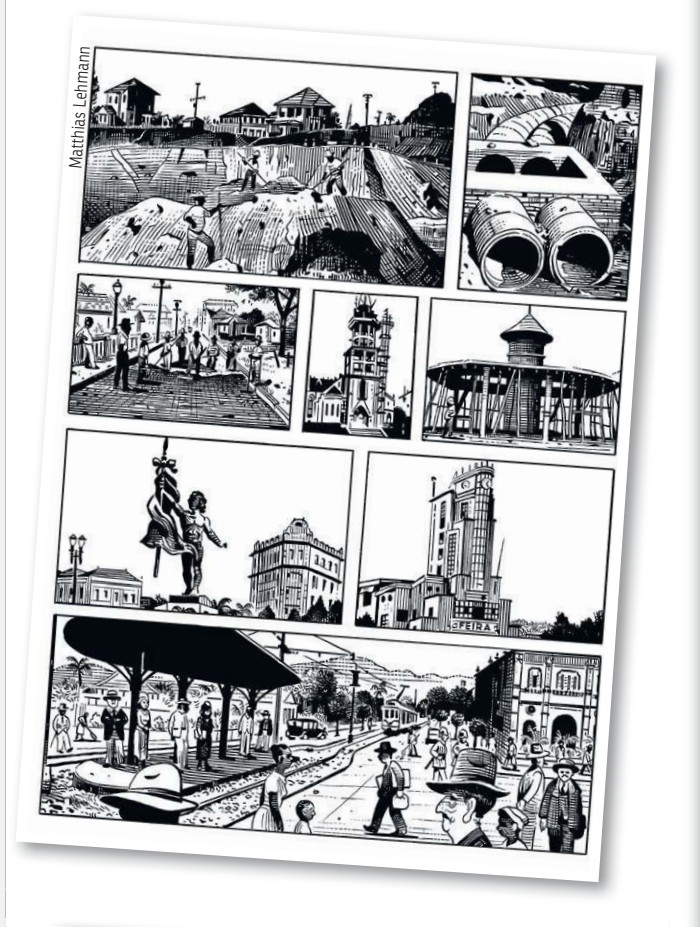
Como a história familiar também abria um farol sobre a ditadura, Matthias decidiu trazer para a HQ os momentos de autoritarismo político que marcou boa parte do século 20, com Getúlio Vargas, o golpe militar e a ditadura. "Era um assunto que me preocupava muito. Eu queria saber o sentimento do que é esse momento de um golpe, como a vida muda. Quando era adolescente, eu tinha essa visão romântica de que, quando acontece, é uma coisa muito espetacular . Conversando com as pessoas, você entende que as coisas não acontecem assim e sim de forma progressiva. E me interessava mostrar como as relações dentro do núcleo familiar podem evoluir por causa disso", diz.

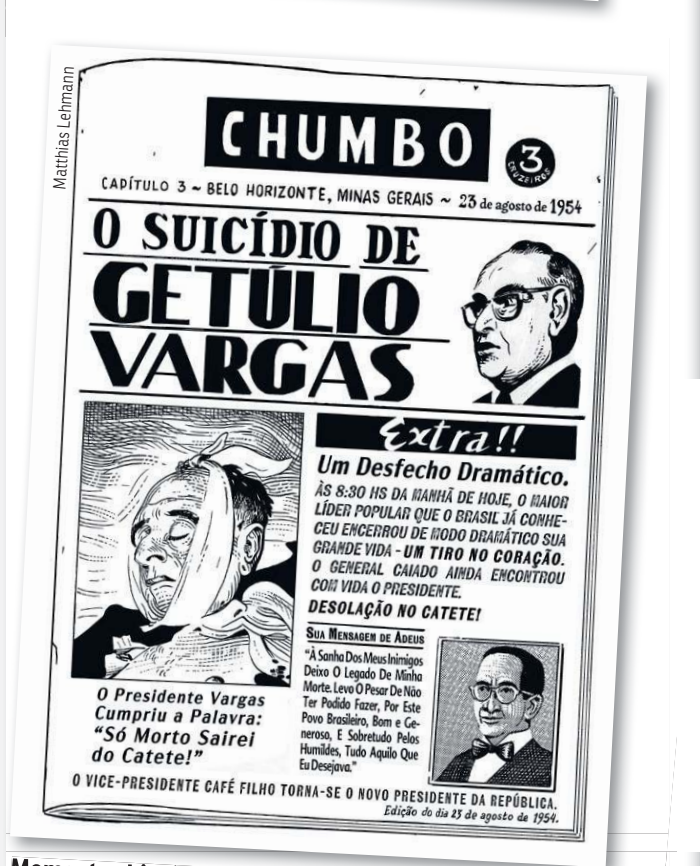
Admirador de quadrinistas como Robert Crumb e Art Spiegelman (especialmente de *Maus*), Matthias é dono de um traço mais sujo e pesado, marcado pela inquietação. O livro foi lançado na França em setembro de 2023, mas não traz as particularidades de linguagem do roteiro da edição brasileira, um detalhe que os tradutores Fernando Scheibe e Bruno Ferreira Castro souberam imprimir no texto em português. "Esse sotaque não está registrado na versão francesa porque, obviamente, não tem equivalente. Enquanto estava escrevendo pensava em expressões brasileiras, em como traduzir, e o tradutor fez o caminho inverso do que eu tinha feito", lembra o autor, que escreve de modo muito intuitivo e decidiu confiar no leitor francês ao imaginar o alcance da história de uma família mineira durante a ditadura no universo dos quadrinhos franceses. "E a recepção foi muito boa. O livro tem um certo sucesso nas livrarias. As pessoas me falam que descobriram muita coisa sobre o Brasil. E algumas, depois de ler, vão fazer pesquisa e procurar outras coisas", garante.

Na França, *Chumbo* ficou entre os cinco finalistas do Grand Prix de la Critique da Associação de Críticos e Jornalistas das Histórias em Quadrinhos e fez parte da seleção oficial do Festival Internacional de Histórias em Quadrinhos de Angoulême (FIBD), o mais importante da França quando se trata de HQs.

CHUMBO

De Matthias Lehmann. Tradução: Fernando Scheibe e Bruno Ferreira Castro. Grupo Autêntica, Nemo, 368 páginas. R$ 119,80





Momentos históricos e paisagens de Belo Horizonte fazem parte da trama desenvolvida pelo autor

CORREIO BRAZILIENSE

CLASSIFICADOS

Brasília, Distrito Federal, segunda-feira, 4 de março de 2024

Para anunciar ▸ 3342-1000

1 IMÓVEIS COMPRA & VENDA
2 IMÓVEIS ALUGUEL
3 VEÍCULOS
4 CASA & SERVIÇOS
5 NEGÓCIOS & OPORTUNIDADES
6 TRABALHO & FORMAÇÃO PROFISSIONAL

1 IMÓVEIS COMPRA E VENDA

1.1 Apart Hotel
1.2 Apartamentos
1.3 Casas
1.4 Lojas e Salas
1.5 Lotes, Áreas e Galpões
1.6 Sítios, Chácaras e Fazendas
1.7 Serviços e Crédito Imobiliário

1.1 APARTHOTEL

INVEST FLAT VENDE
BIARRITZ FLAT apto 1qto com 66m², 16ºandar. 3033-3865/ 98581-0151 cj21229

1.2 APARTAMENTOS

ÁGUAS CLARAS

1 QUARTO

SORAYA SCARINCI VENDE
QS 05 Cond Costa Verde Apto 1qto 40m2 R$ 225 mil 3351-4991

2 QUARTOS

MEU IMÓVEL IMOB
AV SIBIPIRUNA Smart Resid 2 qtos ste 1vaga 54m2 arms lazer FGTS Tr 99562-4472 cj25698

3 QUARTOS

MEU IMÓVEL IMOB
QD 107 Parque Boulevard 3 suítes 2 vagas vista livre 146m2. Tr: 99562-4472 cj25698

ASA NORTE

1 QUARTO

INVEST FLAT VENDE
ED CONFORT SUITS apto 1qto 35m² 5º andar mobil. Tr: 3033-3865/ 98581-0151 cj21229

VIRTUAL IMOB. VENDE
ED PRIME RESIDENCE Excelente apto 1qto 44m² totalmente mobiliado 3322-6644 cj12135

2 QUARTOS

LINDA REFORMA!!
SQN 314 nascente 2qts sendo 1ste arms gar Ac Fin/FGTS **MAPI Whats 98522-4444 cj27154**

3 QUARTOS

SORAYA SCARINCI VENDE
104 ótimo Apto 3 qtos sendo 2 suítes armários 3351-4991

VIRTUAL IMOB. VENDE
713/913 Golden Place semi mobiliado nascente 5º andar 61 3322-6644

ASA SUL

3 QUARTOS

SQS 107 130M² ÚTEIS
107 R$1.170Mil 3qts sociais DCE nascente. Ac Fin/FGTS **MAPI Whats 98522-4444 cj27154**

4 OU MAIS QUARTOS

SQS 111 233M² ÚTEIS
111 RARIDADE 4qts ste salão amplo 2 vagas ót.preço **MAPI Whats 98522-4444 cj27154**

PARK SUL Vdo apto Riviera Park Sul c/170m2 sendo 4 suites, DCE sala ampla, 4 vagas de carro soltas, 1vg de moto, 7º andar R$ 2.450.000, Tr. 99977-3911 c405

GUARÁ

2 QUARTOS

QI 07 Bloco G 2qts 2banhs 1º andar 58m2 garagem. Frente p/o nascente R$ 300.000 Tr: (61) 99976-5747 Partic

LAGO NORTE

3 QUARTOS

ACHEI IMÓVEIS DF
CA 08 apto 3qtos 228m² cond fechado 98311-5595 c/19540

NOROESTE

2 QUARTOS

ACHEI IMÓVEIS DF
SQNW 303 apto 2qtos 1suite pronto para morar Tr: 98311-5595

SAMAMBAIA

1 QUARTO

ACHEI IMÓVEIS DF
QS 116 Res Max apto 1qto 36m² 98311-5595

VALPARAÍSO

2 QUARTOS

INVEST FLAT VENDE
PARQUE ESPLANADA apto 2qtos sala banh coz planejda c/elevador Tr: 3033-3865 cj21229

1.3 CASAS

LAGO NORTE

4 OU MAIS QUARTOS

AMPLA ÁREA VERDE
QI 03 Ponta Seca. Excelente 2 pavtos 5 stes lazer compl. Ac imóvel (-) valor **MAPI Whats 98522-4444 cj27154**

MEU IMÓVEL IMOB
QI 10 SHIN - Sobrado 5 Quartos 3 Suítes banheira 5 Vagas 581m2 Tr: 99562-4472 cj25698

LAGO SUL

4 OU MAIS QUARTOS

TÉRREA 4 SUITES LINDA!!
QI 23 Excelente reforma moderna salão 4stes arms lazer completo Ac apto na SQS **MAPI Whats 98522-4444 cj27154**

NÚCLEO BANDEIRANTE

3 QUARTOS

RITA LANDIM VENDE
3ª AV Casa 245m² 3qtos 1suite 2 vagas 2 banhs 99673-2538

SAMAMBAIA

4 OU MAIS QUARTOS

SOTERRA VENDE
QR 208 Casa de esquina 4qtos Lote 196m². CJ3504 Tr: 3351-8000/ 98116-4684

TAGUATINGA

1 QUARTO

SOTERRA VENDE
QND 27 Av Comercial apto 1qto c/sacada sala coz banh social. Excelente localização! CJ3504 3351-8000/ 99654-5748

3 QUARTOS

SOTERRA VENDE
QNM 42 excelente casa 3qtos (1suite) churrasq. banheiro externo. Imóvel récem reformado. CJ3504 3351-8000

VICENTE PIRES

3 QUARTOS

MEU IMÓVEL IMOB
R 08 Casa 3 suítes 4 vagas 5 banhs. lazer útil 370m2 lote 450m2 Tr: 99562-4472 cj25698

1.4 LOJAS E SALAS

SALAS

ASA NORTE

INVEST FLAT VENDE
ED FUSION WORK e Live - Sala 37m² 10º andar. Tr: 3033-3865/ 98581-0151 cj21229

ASA SUL

VIRTUAL IMOB. VENDE
ED ASSIS CHATEUBRIAND 4 salas em uma, com divisórias e blindex 3322-6644 cj12135

J RIBEIRO VENDE
SAUS QD 03 Ed Business Point sala 24m² útil andar alto CJ 5211. Tratar: 3322-3443

1.5 LOTES, ÁREAS E GALPÕES

GAMA

EXCELENTE LOCALIZAÇÃO
QI 06 Terreno à venda no Setor Leste Industrial do Gama. Área com 10.500M². Tratar: (62) 98112-0219

1.6 SÍTIOS, CHÁCARAS E FAZENDAS

DISTRITO FEDERAL E ENTORNO

AGROVILA Cavas de Baixo - BR 251, (São Sebastião) Sítio 20 hects. casa água nascente documento Ok, cercada etc Tr. (61) 99370-8002

DISTRITO FEDERAL E ENTORNO

CHÁCARA 3,5 ALQS Santo Ant. Desc. GO terra plana, ót propriedade (62)99104-1161 zap

CHÁCARAS 20.000M2 Santo Ant. Desc. entrada + parc. todas beira rio. (62)99104-1161 zap

2 IMÓVEIS ALUGUEL

2.1 Apart Hotel
2.2 Apartamentos
2.3 Casas
2.4 Lojas e Salas
2.5 Lotes, Áreas e Galpões
2.6 Quartos e Pensões
2.7 Sítios, Chácaras e Fazendas

2.2 APARTAMENTOS

ÁGUAS CLARAS

1 QUARTO

CONVICTA IMÓVES ALUGA
CRS 513 fundos W3 loja aprox 200m² c/ banheiro interno 99112-3703

2 QUARTOS

SORAYA SCARINCI ALUGA
R 28 Apto 68m2 2 qtos sendo 1 suíte sl varanda gourmet 3351-4991

3 QUARTOS

ACONTECE IMOBILIÁRIA
AV FLAMBOYANT 3 qtos 1 vaga 1 suíte sem fiador sem burocracia e sem taxa de adesão 3344-4112

ASA NORTE

QUITINETES

B.R. ANDRÉ ALUGA
312 QUITINETE 33m2 1 qto R4 750,00. 3321-4824 98409-4824

B.R. ANDRÉ ALUGA
312 QUITINETE 33m2 1 qto R4 750,00. 3321-4824 98409-4824

3 QUARTOS

STN SOF Norte Qd 02 Bl B lt 13 ap 101 al ap 3q ref a.emb sl cz wc $ 1.400 991577766 c9495

4 OU MAIS QUARTOS

VIRTUAL IMOB. VENDE
312 SQS 221m² 4qtos com armários e 02 suítes DCE 61 3322-6644

GUARÁ

1 QUARTO

B.R. ANDRÉ ALUGA
QE 46 Apto 30m2 1 qto sala cozinha banheiro, garagem no subsolo 3321-4824 98409-4824

NÚCLEO BANDEIRANTE

2 QUARTOS

CONVICTA IMÓVES ALUGA
AV CONTORNO 2qtos sl coz ár.serv. e gar Tr: 3386-9000 cj22002

SUDOESTE

2 QUARTOS

ACONTECE IMOBILIÁRIA
CCSW 03 Alugo Apto 2 qtos 1 vaga 1 suíte sem fiador sem burocracia e sem taxa de adesão 3344-4112

TAGUATINGA

2 QUARTOS

SORAYA SCARINCI ALUGA
CSA 03 ótimo apto vista livre com armários piso porcelanato 3351-4991

2.3 CASAS

NÚCLEO BANDEIRANTE

3 QUARTOS

CONVICTA IMÓVES ALUGA
AV CENTRAL 3qts sendo 1ste sala coz banh. Tr: 3386-9000 cj22002

PARK WAY

4 OU MAIS QUARTOS

RITA LANDIM ALUGA
QD 05 4qtos área total 2.400m² cosntr. 400m² . 3552-4358 c/12179

lugarcerto.com.br

Imóvel dos Sonhos

O imóvel dos seus sonhos você encontra aqui

Aponte a câmera do seu celular para o QR-Code e confira as ofertas

Acesse: www.correiobraziliense.lugarcerto.com.br

Quer anunciar a sua imobiliária? 61 3214-1245 Fale conosco

2.4 CEILÂNDIA

2.4 LOJAS E SALAS

LOJAS

CEILÂNDIA

EQNN 01/03 Bl A Lj 4 c /s.solo wc 100m $ 1.500 ap 2q a.emb sl cz wc 800 99157-7766 c9495

SALAS

ASA NORTE

J RIBEIRO ALUGA
SGAN 608 Ed Life Centro Médico Integrado a Saúde sala c/aprox. 41m² úteis. CJ 5211. Tr: 3322-3443

ASA SUL

J RIBEIRO ALUGA
SCS QD 01 Ed Ceará Sala c/banh. 30m2 CJ 5211. Tratar: 3322-3443

J RIBEIRO ALUGA
SGAS 910 Ed Summer Park sala térrea 35m². CJ 5211. T: 3322-3443

B.R. ANDRÉ ALUGA
SRTVS 701 sala dividida em 2 ambientes próx shopping Pátio Brasil 3321 -4824 98409-4824

SAAN/SIA/SIG/SOF

ACONTECE IMOBILIÁRIA
SAAN QD 02 aluguel de sala sem fiador sem burocracia 3344-4112

TAGUATINGA

SOTERRA ALUGA
JK SHOPPING Excel sala comercial c/26,98m² . CJ3504 3351-8000

3 VEÍCULOS

- 3.1 Automóveis
- 3.2 Caminhonetes e Utilitários
- 3.3 Caminhões
- 3.4 Motos
- 3.5 Outros Veículos
- 3.6 Peças e Serviços

3.1 AUTOMÓVEIS

FABRICANTES

BMW

AUTOCRED
320IA 19/20 Modern/ Sport Tb 2.0 flex/Gp 4p excelente, único dono revisada 99288-9231

AUTOCRED
320IA 19/20 Modern/ Sport Tb 2.0 flex/Gp 4p excelente, único dono revisada 99288-9231

HONDA

AUTOCRED
CIVIC 13/14 Sedan Lxr 2.0 Flexone 16v autom. 4pts 99288-9231

3.1 HYUNDAI

HYUNDAI

GLOBO MULTIMARCAS
IX35 15/16 GLS 2.0 16V 2wc Flex autom. 3363-9242 98409-9198

TOYOTA

GLOBO MULTIMARCAS
COROLLA 18/19 GLi Upper 1.8 Flex 16V Aut. 3363-9242 98409-9198

VOLKS

AUTOCRED
GOLF 13/14 Highline 1.4 Tsi 140cv Aut. 99288-9231

GLOBO MULTIMARCAS
VIRTUS 20/21 Comfort 200 Tsi 1.0 Flex 12V automático. 3363-9242 98409-9198

4 CASA & SERVIÇOS

- 4.1 Construção e Reforma
- 4.2 Moda, Vestuário e Beleza
- 4.3 Saúde
- 4.2 Comemorações, e Eventos
- 4.5 Serviços Profissionais
- 4.6 Som e Imagem
- 4.7 Diversos

4.3 SAÚDE

MASSAGEM TERAPÊUTICA

TERAPEUTICAS, relaxante e outras, c/ finalização (61) 3544-3055

4.5 SERVIÇOS PROFISSIONAIS

SERVIÇOS DE INVESTIGAÇÃO

DETETIVE ALESSANDRA
A Nº 1 Em fotos, filmagens, flagrantes. Sigilo e discrição total. Whatsapp / Gps / Monitoro 24h. Todas as áreas 61 99607-1398

5 NEGÓCIOS & OPORTUNIDADES

- 5.1 Agricultura e Pecuária
- 5.2 Comunicados, Mensagens e Editais
- 5.3 Infomática
- 5.4 Oportunidades
- 5.5 Pontos Comerciais
- 5.6 Telecomunicações
- 5.7 Turismo e Lazer

5.1 AGRICULTURA E PECUÁRIA

INSTALAÇÕES E MATERIAIS

LOJA DE UTILIDADES, brinquedos e papelaria 61-991984834

5.2 COMUNICADOS, MENSAGENS E EDITAIS

MÍSTICOS

AMOR EM 6 HORAS
A MÃE SARA traz o amor de volta em 6 horas , cura impotência sexual , ejaculação precose, faz pacto de riqueza, fornece números da sorte para jogos de loteria. Não cobro consulta. (61) 9.9149-8430

AMARRAÇÃO AMOROSA
TARÔ DOS ANJOS Faço união de casal , avastamento de rivais, limpeza de corpo, aberturas de caminho com rezas e passes espiritual, trato impotência e cura vícios. Trabalhos p/todos fins. Consulta 01 cesta básica, Fazemos consulta presencial/ online 98224-9880 - SIA . Mãe Heloisa

AMOR EM 6 HORAS
A MÃE SARA traz o amor de volta em 6 horas , cura impotência sexual , ejaculação precose, faz pacto de riqueza, fornece números da sorte para jogos de loteria. Não cobro consulta. (61) 9.9149-8430

5.4 DINHEIRO E FINANÇAS

5.4 OPORTUNIDADES

CRÉDITO

DINHEIRO E FINANÇAS

DINHEIRO NA HORA
DINHEIRO NA HORA para funcionário público em geral com cheque desc. em folha, déb. em conta sem consulta spc/ serasa Tel. 4101-6727 98449-3461

5.7 TURISMO E LAZER

NEGÓCIOS

CLUBE

CLUBE DE TURISMO continental sócio usuário remido 98462-8197

SERVIÇOS

TEMPORADA

HOTEL HOT SPRINGS
CALDAS NOVAS (GO) Apto 7 piscina, sauna, frigobar, ar, banheira 4 pessoas. Whats 61 99987-9698

OUTROS

ACOMPANHANTE

Todos os números desta Seção são do DF DDD 61, excetuando-se os que forem precedidos de DDD diverso expresso

5.7 ACOMPANHANTE

ALINE LOIRA Recém chegada no N. Bandeirante. (61) 98157-0853

FAÇO ORAL
GINA 35 ANOS Oral até o fim em homens ativos deixo finalizar na boca A.Nt 61 99662-9136

MASSAGEM RELAX

AS+TOPS DAS GALÁXIAS
BEMESTARMASSAGENS.COM .br as 20 todas lindas 61 985621273/ 3340-8627

JULIA LINDA massagista , a.norte c/ relax, final feliz (61) 99404-2667

MASSAGEM PROSTÁTICA
INVERSÃO DE papéis. Orgasmos duplo. 6133267752/992004541

6 TRABALHO & FORMAÇÃO PROFISSIONAL

- 6.1 Oferta de Emprego
- 6.2 Procura por Emprego
- 6.3 Ensino e Treinamento

6.1 OFERTA DE EMPREGO

NÍVEL BÁSICO

CONTRATA-SE
COZINHEIRA que durma. Residência no Lago Sul R$ 3.000, Fone: 99673-7175

MANICURE COM EXPERIÊNCIA e referência. Asa Sul Tr: 98244-1672

6.1 NIVEL BÁSICO

MASSAGISTA PRECISA-SE
COM OU SEM Experiência p/Semana ou Fim Semana 61 98474-3116

CONTRATA-SE
ARRUMADEIRA Salário R$ 2000, Residência Lago Sul 99967-4537

NÍVEL MÉDIO

CAFETERIA CONTRATA
ATENDENTE COM EXPERIÊNCIA comprovada em Cafeteria, Padaria ou Lanchonete. Para Águas Claras. CV p/: cafeteriacontrata61@gmail.com

SOLUÇÃO PARABRISAS CONTRATA
AUXILIAR / INSTALADOR/ e Atendente Ver vagas: www.solucaoparabrisas.com.br/vagas Enviar currículo p/ Whatsapp (61) 99882-2256

ESCOLA CONTRATA
AUXILIAR ADMINISTRATIVO . Paranoá. Enviar CV: selecaotecnica.brasilia@gmail.com

AUXILIAR MANUTENÇÃO elétrica e hidr. cv: rh.adm.bsb@gmail.com

A BRASFORT ESTÁ COM OPORTUNIDADES
PESSOAS COM DEFICIÊNCIA Física PCD . Os Interessados deverão encaminhar currículo com laudo para o e-mail: recrutamento pcd@brasfort.com.br

6.1 NÍVEL MÉDIO

CONTRATA-SE
MANICURESInícioimediato. Salão na Asa Norte. Tr: 61 98173-1168

MASSAGISTA PRECISA-SE c/ ou s/exper c/comissão. Asa Norte (61) 98214-4880 Elen

CONTRATA-SE
MOTORISTA CATEGORIA D com experiência, disponibilidade para viagens, conhecimento de rotas DF e Entorno. Enviar currículo para o e-mail: selecao@arigatop.com.br

A BRASFORT ESTÁ COM OPORTUNIDADES
PESSOAS COM DEFICIÊNCIA Física PCD . Os Interessados deverão encaminhar currículo com laudo para o e-mail: recrutamento pcd@brasfort.com.br

NÍVEL SUPERIOR

MUNDIAL MIX CONTRATA
AUXILIAR ADMINISTRATIVO com experiência p/ Luziânia. Enviar currículo: mundialmix concreto@gmail.com

CONTADOR (A)
CONTRATAMOS ENVIAR Currículo contfis2023@gmail.com

6.1 NÍVEL SUPERIOR

AUXILIAR DE ESCRITÓRIO Pacote Office, Excel, semana de cinco dias. Salário + VT + VR. Desejável 2 anos de experiência e referências. Enviar currículo para: epmb400@gmail.com

CONTADOR (A)
CONTRATAMOS ENVIAR Currículo contfis2023@gmail.com

CONTRATA-SE
TÉCNICO DE ENFERMAGEM, Cuidador de Idoso e Terapêuta Ocupacional c/ experiência . Enviar currículo para: recursohumano7894@gmail.com

AUXILIAR DE ESCRITÓRIO Pacote Office, Excel, semana de cinco dias. Salário + VT + VR. Desejável 2 anos de experiência e referências. Enviar currículo para: epmb400@gmail.com

6.2 PROCURA POR EMPREGO

NÍVEL BÁSICO

AGÊNCIA CONFIANÇA há mais de 30 anos, tem também : Secretaria do Lar, Arrumadeira, Diarista, Cozinheira de forno e fogão, Babá , Passadeira , Aux Serviços Gerais, Caseiro, cuidadora de idosos e motorista . Tel.: 356-3351 ou 98609-0574

DIARISTA PASSADEIRA Doméstica Ofereço meus serv tenho ótimas refer. 61 99887-7787

Disque-Denúncia

Secretaria de Segurança Pública.

Uma nova arma contra a criminalidade
Sigilo absoluto.

197

8º OFÍCIO DE REGISTRO DE IMÓVEIS DO DISTRITO FEDERAL

HUGO FERRAZ RODRIGUES, Oficial Interino Registrador do 8º Ofício de Registro de Imóveis do Distrito Federal, nos termos do artigo 22, § 3º, do Provimento nº 02, de 19.04.2010, da Corregedoria do Tribunal de Justiça do Distrito Federal e dos Territórios, e do artigo 213, § 3º, da Lei 6.015/1973. FAZ SABER aos que virem o presente EDITAL, ou dele tomarem conhecimento, que Marcondes Mundim Guimarães, casado, aposentado, RG nº 080223 SESP - RN e CPF nº 00425273415, prenotou nesta Serventia, sob os n. 42.376 do Livro 1 – Protocolo, Requerimento de Retificação de Registro/Matrícula, com o intuito de especializar uma gleba de terras com áreas de 2,5009 ha situada Fazenda Várzeas ou Mestre D'Armas, objeto da Matrícula nº 17.449 do Livro 2 – Registro Geral do 3º Ofício de Registro de Imóveis do DF. O imóvel foi adquirido de acordo com o Mandado de Registro Usucapião expedido em 11/12/2018 pela Varado Meio Ambiente, Desenvolvimento Urbano e Fundiário do DF, extraído dos autos da ação de Usucapião nº 0711943-20.2018.8.07.0018. A área total da gleba, cuja retificação se requer é de 2,5009ha, que após o levantamento topográfico foram encontradas as áreas de 2,8523ha, conforme Trabalho Técnico elaborado pela técnica em agrimensura, Registro: 06296322194 - CRT 01, com Termo de Responsabilidade Técnica (TRT) sob o nº. CFT2302786691 – CRT 01. Desta forma, ficam INTIMADOS os condôminos: CLYDE TEIXEIRA DE CARVALHO, ROBERTO DE BARROS LIMA, NEY NATAL DE ANDRADE COELHO, FERNANDO CARLOS DE MEDEIROS FERREIRA, ALBERTINA CHMIELEWSKI FERREIRA, MARIA ENILDA DE OLIVEIRA POL, FRANCISCO POL, RACHIDE DE OLIVEIRA SILVA, NELSON MORCELI, JOSÉ CARLOS POL, JOSE HUMBERTO POL, JULIO AUGUSTO POL, GUSTAVO SHNEIDER, ALESSANDRO GUERRIERO GUERRINI, RÉGIS CRISTIANO POL, JOAQUIM DE CAMPOS FREIRE, ESMERALDA CORREA FREIRE, BRENO CARVALHO, FERNANDO B. DE QUEIROS FERREIRA, ALBERTO CORREA, SALVADOR RIBEIRO DE FREITAS, GABRIELA GUIMARÃES, OLIVIA CAMPOS GUIMARÃES, HOSANAH CAMPOS GUIMARÃES, ALICE DA SILVA GUIMARÃES, bem como eventuais sucessores deles que não tenham registrado os títulos de transferência e quaisquer interessados, para se manifestarem sobre as retificações requeridas, cuja documentação encontra-se à disposição dos interessados na Serventia, localizada na Avenida Independência, Plaza Shopping, Sala P-13, Bloco C da Quadra 01 do Setor Comercial Central, Planaltina – DF. Aqueles que se sentirem prejudicados pela averbação da retificação de matrícula poderão impugná-la no prazo de quinze dias, contado da segunda e última publicação deste EDITAL. Findo o referido prazo sem impugnações, presumir-se-á que há anuência nas retificações requeridas, nos termos do artigo 213, § 4º, da Lei 6.015/1973. Dado e passado nesta cidade de Planaltina – DF, 26 de fevereiro de 2024.

TJDFT PODER JUDICIÁRIO
TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO DISTRITO FEDERAL E DOS TERRITÓRIOS

3ª Vara de Família de Brasília
SMAS Trecho 3, Lotes 04/06, Bloco 5, 2º Andar, Setores Complementares, BRASÍLIA - DF - CEP: 70610-906
Telefones: (61) 3103-1974 e (61) 3103-1975; E-mail: 03vfamilia.bsb@tjdft.jus.br; Horário de atendimento: 12:00 às 19:00

MANDADO DE REGISTRO DE INTERDIÇÃO
(Nos termos do artigo 92 da Lei 6.015/1973)

NÚMERO DO PROCESSO: 0740311-69.2023.8.07.0016
CLASSE JUDICIAL: INTERDIÇÃO/CURATELA (58)
REQUERENTE: ANA MARIA ESTABILE ALIOTTI, JOSE ALIOTTI
REQUERIDO: ALESSANDRO JOSE ESTABILE ALIOTTI

A Dra. **MARIA ISABEL DA SILVA**, Juíza de Direito da 3ª Vara de Família de Brasília, **DETERMINA ao Oficial do Cartório do 1º Ofício de Registro Civil de Brasília** que, à vista deste, devidamente assinado, expedido nos autos da **Ação de INTERDIÇÃO/CURATELA (58) - Processo 0740311-69.2023.8.07.0016**, requerida por ANA MARIA ESTABILE ALIOTTI e JOSÉ ALIOTTI em face de ALESSANDRO JOSÉ ESTABILE ALIOTTI, em curso nesta Vara, proceda à necessária inscrição, à margem do **Livro "E",** conforme estabelecido no artigo 92 da Lei 6015/73, e à **AVERBAÇÃO**, à margem do assento de nascimento, ou promova as devidas comunicações aos cartórios competentes, conforme disposto no artigo 106, parágrafo único, da referida Lei, para que do mesmo conste que foi submetido à curatela **ALESSANDRO JOSÉ ESTABILE ALIOTTI** (brasileiro, solteiro, CI N°112653924-4 EX/MD, CPF: 035.253.151-71, nascido em 23.11.1974, filho de Ana Maria Estabile Aliotti e José Aliotti), sendo-lhe nomeados curadores **ANA MARIA ESTABILE ALIOTTI** (brasileira, casada, do lar, CI N°098468171-8 EX/MD, CPF: 306.095.268-04) e **JOSÉ ALIOTTI** (brasileiro, casado, médico, CI N°098468161-9 EX/MD, CPF: 233.389.038-04), em virtude de sentença proferida por este Juízo em 12.12.2023, transitada em julgado. Integram o presente mandado as cópias das peças em anexo: inicial, emenda(s), se houver, sentença e certidão de trânsito em julgado.

Dado e Passado nesta cidade de BRASÍLIA-DF,
16 de fevereiro de 2024, 14:35:09.
Cartório: Registro Civil de Três Corações/MG
Matrícula nº: 058446 01 55 1974 1 00055 174 0045384 69

MARIA ISABEL DA SILVA
Juíza de Direito

Este documento foi gerado pelo usuário 033.***.***-74 em 26/02/2024 17:42:30
Número do documento: 24022016315864800000170949367
https://pje.tjdft.jus.br/pje/Processo/ConsultaDocumento/listView.seam?x=24022016315864800000170949367
Assinado eletronicamente por: MARIA ISABEL DA SILVA - 20/02/2024 16:31:59

CLASSIFICADOS CORREIO BRAZILIENSE

lugarcerto .com.br

vrum .com.br

OS MELHORES ANUNCIANTES ESTÃO AQUI

Achei Imóveis DF Lançamentos novos e usados

REAL STATE

AutoCred

propriété IMÓVEIS

SR IMÓVEIS CJ 9417 COMPRA, VENDA E ADMINISTRAÇÃO

GERALDO VIEIRA IMOBILIÁRIA

Invest Flat IMOBILIÁRIA

Soraya Scarinci Corretora de Imóveis

EST. 2008 CUMARIM STEAKS & BURGERS

VECON 30 ANOS CONSTRUTORA

Pedro Junior Escritório Imobiliário

Rita Landim Corretora de Imóveis

CONVICTA IMÓVEIS

REVENDA PaulOOctavio

ADELSON IMÓVEIS

QUERO CONTEMPLADO

JR JRIBEIRO IMÓVEIS

PLANO IMÓVEIS

ACONTECE IMOBILIÁRIA

Meu Imóvel CONSULTORIA & INVESTIMENTOS IMOBILIÁRIOS CJ: 25698

B. R. André

REGINA NEVES CONSULTORA IMOBILIÁRIA CRECI 19395

SOTERRA Imobiliária

ÁLVARO COSTA Vendas Imóveis

PaulOOctavio Aluguel

VIRTUAL IMOBILIÁRIA

ANUNCIE VOCÊ TAMBÉM A SUA EMPRESA, LOJA OU SERVIÇOS E TENHA A SUA MARCA NO JORNAL DE MAIOR RELEVÂNCIA EM BRASÍLIA

ENTRE EM CONTATO CONOSCO 61 98167-9999